

REDE SOCIAL DE ANADIA

PRÉ-DIAGNÓSTICO SOCIAL DE ANADIA



CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE ANADIA (CLASA)

ANADIA, JANEIRO DE 2005

PROGRAMA REDE SOCIAL

CONCELHO DE ANADIA

PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

NÚCLEO EXECUTIVO:

Câmara Municipal de Anadia

Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro –
Serviço Local de Anadia

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia

Centro de Saúde de Anadia

Centro de Área Educativa de Aveiro – Coordenação Concelhia do
Ensino Recorrente e educação Extra – escolar de Anadia

Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos

APPACDM de Anadia

Junta de Freguesia de Ancas

Anadia, Janeiro de 2005



CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE ANADIA (CLASA)

1. Câmara Municipal de Anadia;
2. Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro;
3. Comissão de Protecção de Crianças e Jovens;
4. Ministério da Educação – Centro de Área Educativa de Aveiro;
5. Centro de Emprego de Águeda;
6. Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos;
7. Santa Casa da Misericórdia de Anadia;
8. Casa do Povo de Amoreira da Gândara;
9. Centro Social e Cultural Nossa Senhora Ó Aguim;
10. Centro Social e Paroquial da Moita de Anadia;
11. Centro Social S. José de Cluny;
12. Associação Social de Avelãs de Caminho;
13. Associação Cultural de Anadia;
14. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia;
15. Associação dos Amigos da Música de Anadia;
16. A.P.P.A.C.D.M. – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Delegação de Anadia);
17. Junta de Freguesia de Ancas;
18. Junta de Freguesia de Sangalhos;
19. Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho;
20. Junta de Freguesia de Tamengos;
21. Junta de Freguesia de S. Lourenço do Bairro;
22. Junta de Freguesia de Arcos;
23. Junta de Freguesia de Paredes do Bairro;
24. Junta de Freguesia de Óis do Bairro;
25. Junta de Freguesia de Mogofores;
26. Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro;
27. Agrupamento de Escolas de Anadia;
28. Colégio Salesiano S. João de Bosco;

29. Instituto da Droga e da Toxicodependência;
30. Hospital José Luciano de Castro;
31. Associação Comercial e Industrial da Bairrada;
32. Associação Industrial de Águeda;
33. Lions Clube da Bairrada;
34. Associação Industrial do Distrito de Aveiro – AIDA;
35. Guarda Nacional Republicana de Anadia.
36. Associação de Pais e Encarregados de Educação 2º/3º ciclo de Vilarinho do Bairro;
37. Centro Social, Cultural e Recreativo Freguesia de Avelãs de Cima;
38. Centro Cultural e Recreativo de Poutena;
39. Centro Social de Anadia;
40. Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Anadia;
41. Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos – Aveiro Sul;
42. Instituto de Reinserção Social;
43. Centro Social Maria Auxiliadora Mogofores;
44. Centro Social Recreativo e Cultural de Pedralva;
45. Centro de Saúde de Anadia;
46. Clube de Ancas;
47. Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal – Núcleo de Aveiro.

CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO EXECUTIVO.....	2
CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO DE ACÇÃO SOCIAL DE ANADIA	3
ÍNDICE GERAL	5
ÍNDICE DE QUADROS	12
PREÂMBULO	18
1 – INTRODUÇÃO	19
2 – METODOLOGIA	23
3 – CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE ANADIA	
3.A. Localização Geográfica	24
3.B. Breve Resenha Histórica	25
3.B.1. Notas Históricas Relevantes por Freguesia.....	26
3.C. Caracterização Física	28
3.C.1. Freguesias do Concelho de Anadia.....	29
3.C.1.1. Freguesia de Aguium.....	30
3.C.1.2. Freguesia de Amoreira da Gândara.....	31
3.C.1.3. Freguesia de Ancas.....	32
3.C.1.4. Freguesia de Arcos.....	33
3.C.1.5. Freguesia de Avelãs de Caminho.....	34
3.C.1.6. Freguesia de Avelãs de Cima.....	35
3.C.1.7. Freguesia de Mogofores.....	36
3.C.1.8. Freguesia da Moita.....	37
3.C.1.9. Freguesia de Óis do Bairro.....	38
3.C.1.10. Freguesia de Paredes do Bairro.....	39
3.C.1.11. Freguesia de Sangalhos.....	40
3.C.1.12. Freguesia de São Lourenço do Bairro.....	41
3.C.1.13. Freguesia de Tamengos.....	42
3.C.1.14. Freguesia de Vila Nova de Monsarros.....	43
3.C.1.15. Freguesia de Vilarinho do Bairro.....	44
3.C.2. Síntese do Sistema Formal de Parcerias.....	47
3.1. ÁREA TEMÁTICA – DEMOGRAFIA	
3.1.1. Evolução da População no Concelho de Anadia.....	48
3.1.2. População Residente, segundo grandes Grupos Etários e Sexo.....	50
3.1.3. População Residente, segundo Estado Civil e Sexo.....	51
3.1.4. Famílias Clássicas, segundo a Dimensão.....	52

3.1.5. Território, População e Indicadores Demográficos.....	53
3.2. ÁREA TEMÁTICA – ORDENAMENTO URBANO, HABITAÇÃO, ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES	
3.2.1. Ordenamento Urbano e Habitação.....	56
3.2.1.1. Obras Concluídas e Licenças concedidas pela Câmara Municipal de Anadia.....	57
3.2.1.2. Alojamentos Familiares e Edifícios no Concelho.....	59
3.2.2. Acessibilidades e Transportes.....	64
3.2.2.1. Rede Viária e Ferroviária.....	64
3.2.2.2. Cobertura da Rede Rodoviária.....	66
3.2.2.2.1. Rodoviária da Beira Litoral.....	66
3.2.2.2.2. Transportes Escolares – Câmara Municipal de Anadia...	68
3.2.2.2.3. Transportes em Carros de Praça (Táxis).....	70
3.3. ÁREA TEMÁTICA – ACTIVIDADE ECONÓMICA	
3.3.1. Sociedades com Sede na Região e Pessoal ao Serviço.....	71
3.3.2. População Residente, segundo o Principal Meio de Vida e Sector de Actividade Económica.....	75
3.3.3. Breve visão da Associação Comercial e Industrial da Bairrada.....	78
3.4. ÁREA TEMÁTICA – ACÇÃO SOCIAL	
3.4.1. Caracterização dos Equipamentos Sociais Existentes.....	80
3.4.1.1. Definição de Conceitos Relativos às Respostas Sociais da Área da Infância e da Juventude, da Área da Terceira Idade, da Área da Deficiência e da Área da Família e Comunidade.....	80
3.4.1.2. Equipamentos Sociais com Intervenção no Concelho de Anadia na Área da Infância e da Juventude, da Área da Terceira Idade, da Área da Deficiência e da Área da Família e Comunidade.....	83
3.4.1.3. Síntese Conclusiva.....	94
3.4.2. Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia.....	95
3.4.2.1. Enquadramento Legal.....	95
3.4.2.2. Funcionamento das Comissões.....	95
3.4.2.3. A Comissão de Anadia.....	95

3.4.2.4. Composição da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia.....	96
3.4.2.5. Comissão Alargada.....	96
3.4.2.6. Comissão restrita.....	97
3.4.2.7. Constitui Actividade da Comissão.....	97
3.4.2.8. Requisito Legal para a Intervenção da Comissão.....	97
3.4.2.9. Numa Situação de Falta de Consentimento ou Retirada do Mesmo.....	98
3.4.2.10. Medidas de Promoção e Protecção Previstas na Lei e que Podem Ser Aplicadas Pela Comissão.....	98
3.4.2.10.1. Objectivo da Aplicação das medidas.....	98
3.4.2.11. Quem Pode Comunicar situações de Risco.....	99
3.4.2.12. Meios de Apoio à Actividade.....	99
3.4.3. Rendimento Mínimo Garantido (RMG).....	101
3.4.3.1. Objectivos.....	101
3.4.3.2. Conceitos.....	101
3.4.3.3. Destinatários do RMG.....	103
3.4.4. Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências de Anadia	106
3.4.5. Equipa Concelhia de Intervenção Precoce de Anadia.....	109
3.4.5.1. Destinatários.....	110
3.4.5.2. Plano Individual de Intervenção.....	110
3.4.5.3. Intervenção Precoce de Anadia.....	111
3.4.6. Equipa Multidisciplinar do concelho de Anadia.....	113

3.5. ÁREA TEMÁTICA – SAÚDE

3.5.1. Centro de Saúde de Anadia.....	116
3.5.1.1. População Inscrita no Centro de Saúde de Anadia e nas várias Extensões de Saúde.....	118
3.5.1.2. Caracterização Socio-institucional das Extensões do Centro de Saúde de Anadia.....	121
3.5.1.2. A – Extensão de Saúde de Aguiçã.....	121
3.5.1.2. B – Extensão de Saúde de Amoreira da Gândara.....	122
3.5.1.2. C – Extensão de Saúde de Ancas.....	123
3.5.1.2. D – Extensão de Saúde de Avelãs de Caminho.....	123

3.5.1.2. E – Extensão de Saúde de Avelãs de Cima.....	124
3.5.1.2. F – Extensão de Saúde de Mogofores.....	125
3.5.1.2. G – Extensão de Saúde de Sangalhos.....	125
3.5.1.2. H – Extensão de Saúde de São Lourenço do Bairro.....	126
3.5.1.2. I – Extensão de Saúde de Tamengos.....	127
3.5.1.2. J – Extensão de Saúde de Vila Nova de Monsarros.....	128
3.5.1.2. K - Extensão de Saúde de Vilarinho do Bairro.....	128
3.5.2. O Hospital José Luciano de Castro, no Concelho de Anadia.....	130
3.5.2.1. Génese e Evolução do Hospital José Luciano de Castro.....	130
3.5.3. Indicadores de Saúde.....	135

3.6. ÁREA TEMÁTICA – EDUCAÇÃO

3.6.1. Conselho Municipal de Educação de Anadia.....	138
3.6.2. Ensino Pré-Escolar, Básico do 1º, 2º e 3º Ciclos e Secundário.....	140
3.6.2.1. Ensino Pré-Escolar.....	140
3.6.2.2. 1º Ciclo do Ensino Básico.....	142
3.6.2.3. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.....	146
3.6.2.4. Ensino Secundário e Ensino Nocturno.....	148
3.6.3. Ensino Particular e Cooperativo.....	150
3.6.4. Escola do Ensino Especial da A.P.P.A.C.D.M. de Anadia..	153
3.6.4.1. Número de Alunos / Recursos Humanos.....	154
3.6.4.2. Organização Técnico-Didáctica.....	154
3.6.5. Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar de Anadia.....	156
3.6.5.1. Caracterização do Público.....	157
3.6.5.2. Finalidades do Ensino Recorrente.....	158
3.6.5.3. Oferta Educativa.....	159
3.6.5.3.1. Primeiro Ciclo E. R.	159
3.6.5.3.2. Segundo Ciclo E. R.....	159
3.6.5.3.3. Educação Extra - Escolar	160
3.6.5.3.4. Cursos de Educação e Formação de Adultos.....	161
3.6.5.3.5. Acções S@ber +.....	161

3.6.6. Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada.....	163
3.6.6.1. Enquadramento Legal.....	163
3.6.6.2. Objectivos, Cursos e Pessoal Docente da Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada.....	163
3.6.7. Educação – Visão Geral dos Níveis de Ensino.....	165
3.7. ÁREA TEMÁTICA - EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
3.7.1. Emprego e Desemprego no Concelho de Anadia.....	167
3.7.2. Desemprego no Concelho de Anadia	173
3.7.2.1. Desemprego no concelho de Anadia por Freguesia.....	175
3.7.3. Formação Profissional Disponível em 2004.....	175
3.7.3.1. Centro de Emprego de Águeda.....	175
3.7.3.2. Formação Profissional na APPACDM de Anadia.....	180
3.7.3.2.1. Objectivos.....	180
3.7.3.3. Associação Comercial e Industrial da Bairrada.....	182
3.7.4. Global Training, Lda. – Plano de Formação 2005/06.....	185
3.7.5. Associação Industrial do Distrito de Aveiro – Plano de Formação 2005.....	186
3.7.6. A.I.A. – Associação Industrial de Águeda – Plano de Formação para 2005.....	188
3.7.7. IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Formação Profissional de Águeda – Formação Contínua para 2005.....	190
3.8. ÁREA TEMÁTICA – SEGURANÇA	
3.8.1. Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Anadia.....	192
3.8.1.1. Composição e Objectivos da Guarda Nacional Republicana de Anadia.....	192
3.8.1.2. Tipo e número de Crimes Praticados no Concelho.....	193
3.8.1.3. Programa Escola Segura.....	195
3.8.1.3.1. Acções Desenvolvidas.....	195
3.8.1.3.2. Situações Problemáticas.....	195
3.8.1.3.3. Número Total de Acções.....	196

3.8.2. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia.....	197
3.8.3. Conselho Municipal do Concelho de Anadia.....	198
3.8.4. Serviço Municipal de Protecção Civil de Anadia.....	200
3.9. ÁREA TEMÁTICA – JUSTIÇA	
3.9.1. Tribunal Judicial da Comarca de Anadia.....	202
3.9.1.1. Tribunais Judiciais.....	202
3.9.1.2. Constituição do Tribunal Judicial de Anadia.....	203
3.9.1.3. Tribunal Judicial de Anadia 1º Juízo e 2º Juízo.....	204
3.9.2. Julgados de Paz de Anadia.....	206
3.9.3. Instituto de Reinserção Social de Anadia.....	208
3.10. ÁREA TEMÁTICA – ASSOCIATIVISMO, EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, RECREATIVOS E CULTURAIS	
3.10.1. Associativismo nas Freguesias do Concelho de Anadia.....	211
3.10.1.1. Freguesia da Amoreira da Gândara.....	211
3.10.1.2. Freguesia de Ancas.....	211
3.10.1.3. Freguesia de Arcos.....	212
3.10.1.4. Freguesia de Avelãs de Caminho.....	213
3.10.1.5. Freguesia de Paredes do Bairro.....	213
3.10.1.6. Freguesia de Sangalhos.....	214
3.10.1.7. Freguesia de S. Lourenço do Bairro.....	215
3.10.1.8. Freguesia de Tamengos.....	215
3.10.1.9. Freguesia de Vilarinho do Bairro.....	216
3.10.2 Equipamentos Desportivos do Concelho de Anadia.....	217
3.10.2.1. Complexo Desportivo de Anadia.....	217
3.10.2.2. Pavilhões Desportivos Municipais em Funcionamento....	218
3.10.2.3. Polidesportivos.....	219
3.10.2.4. Outras Infraestruturas.....	219
3.10.3. Equipamentos Culturais do Concelho.....	220
3.10.4. Cáritas, Lions Clube da Bairrada, Rotary Club Curia-Bairrada e Conferência S. Vicente de Paulo.....	221

3.10.4.1. Cáritas do Concelho de Anadia.....	221
3.10.4.2. Lions Clube da Bairrada.....	222
3.10.4.3. Rotary Club Curia-Bairrada.....	224
3.10.4.4. Conferência S. Vicente de Paulo.....	227
3.10.5 Indicadores Culturais.....	228
COMENTÁRIO FINAL.....	230
BIBLIOGRAFIA.....	233
GLOSSÁRIO.....	234
ANEXO I.....	245
ANEXO II.....	255
ANEXO III.....	272

ÍNDICE DE QUADROS**3 – CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE ANADIA****3.B.1. Notas Históricas Relevantes por Freguesia**

<i>Quadro Nº 1 - Breves Notas Históricas por Freguesia.....</i>	<i>26</i>
---	-----------

3.C. Caracterização Física**3.C.1. Freguesias do Concelho de Anadia**

<i>Quadro Nº 2 – Caracterização do Concelho de Anadia.....</i>	<i>28</i>
<i>Quadro Nº 3 – Freguesia de Aguiçã.....</i>	<i>30</i>
<i>Quadro Nº 4 – Freguesia de Amoreira da Gândara.....</i>	<i>31</i>
<i>Quadro Nº 5 – Freguesia de Ancas.....</i>	<i>32</i>
<i>Quadro Nº 6 – Freguesia de Arcos.....</i>	<i>33</i>
<i>Quadro Nº 7 – Freguesia de Avelãs de Caminho.....</i>	<i>34</i>
<i>Quadro Nº 8 – Freguesia de Avelãs de Cima.....</i>	<i>35</i>
<i>Quadro Nº 9 – Freguesia de Mogofores.....</i>	<i>36</i>
<i>Quadro Nº 10 – Freguesia de Moita.....</i>	<i>37</i>
<i>Quadro Nº 11 – Freguesia de Óis do Bairro.....</i>	<i>38</i>
<i>Quadro Nº 12 – Freguesia de Paredes do Bairro.....</i>	<i>39</i>
<i>Quadro Nº 13 – Freguesia de Sangalhos.....</i>	<i>40</i>
<i>Quadro Nº 14 – Freguesia de S. Lourenço do Bairro.....</i>	<i>41</i>
<i>Quadro Nº 15 – Freguesia de Tamengos.....</i>	<i>42</i>
<i>Quadro Nº 16 – Freguesia de Vila Nova de Monsarros.....</i>	<i>43</i>
<i>Quadro Nº 17 – Freguesia de Vilarinho do Bairro.....</i>	<i>44</i>
<i>Quadro Nº 18 – Análise Comparativa por Freguesias, Segundo a Área Total, Densidade Populacional e a População Residente HM.....</i>	<i>45</i>

3.1. ÁREA TEMÁTICA – DEMOGRAFIA

<i>Quadro Nº 1 - População Residente em 1991 e 2001, Segundo os Grupos Etários e a sua Evolução entre 1991 e 2001</i>	<i>48</i>
<i>Quadro Nº 2 – Estimativas de População Residente, Segundo Grandes Grupos Etários e Sexo, em 31/12/2002.....</i>	<i>50</i>
<i>Quadro Nº 3 – População Residente, Segundo o Estado Civil e Sexo.....</i>	<i>51</i>
<i>Quadro Nº 4 – Famílias Clássicas, segundo a Dimensão.....</i>	<i>52</i>

Quadro Nº 5 – Território e População.....	53
Quadro Nº 6 – Indicadores Demográficos do Concelho de Anadia.....	54

3.2. ÁREA TEMÁTICA – ORDENAMENTO URBANO, HABITAÇÃO, ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

Quadro Nº1 – Licenças Concedidas para Construção, Segundo o Tipo de Obra, em 2002.....	57
Quadro Nº2 – Obras concluídas, segundo o Tipo de Obra, em 2002.....	58
Quadro Nº3 – Alojamentos Familiares, ocupados como residência habitual, segundo instalações existentes (electricidade e sanitárias nos alojamentos.....	59
Quadro Nº 4 – Alojamentos Familiares, ocupados como Residência Habitual, segundo Instalações Existentes (água canalizada, instalações de banho ou duche e sistema de aquecimento) nos Alojamentos	60
Quadro Nº5 - Edifícios, segundo o Número de Pavimentos.....	61
Quadro Nº 6 – Edifícios, Segundo o Número de Pavimentos, por Acessibilidade a Pessoas com Mobilidade Condicionada e Existência de Elevador.....	62
Quadro Nº7 -Cobertura da Rede Ferroviária.....	64

3.3. ÁREA TEMÁTICA – ACTIVIDADE ECONÓMICA

Quadro Nº1 - Sociedades com Sede na Região, Segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2002.....	71
Quadro Nº 2 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, Segundo a CAE-Ver.2, em 31.12.2001.....	73
Quadro Nº 3 - População Residente, com 15 ou mais anos, Segundo o Principal meio de Vida e Sexo.....	75
Quadro nº 4 - População Residente Empregada, Segundo o Sector de Actividade Económica e Sexo, por Situação na Profissão.....	77

3.4. ÁREA TEMÁTICA – ACÇÃO SOCIAL

Quadro Nº 1 – Casa da Imaculada Conceição	83
Quadro Nº 2 – Centro Social S. José de Cluny.....	84
Quadro Nº 3 – Centro Social de Anadia.....	84
Quadro Nº 4 – Centro Apoio Social de Vila Nova de Monsarros	84
Quadro Nº 5 – Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Tamengos	85
Quadro Nº 6 – Casa do Povo de Amoreira da Gândara	85
Quadro Nº 7 – Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores	85
Quadro Nº 8 – Centro Social Paroquial da Moita.....	86
Quadro Nº 9 – Centro Social, Cultural e Recreativo de Paredes do Bairro.....	86
Quadro Nº 10 – A.P.P.A.C.D.M. de Anadia	87
Quadro Nº 11 – Centro Social, Cultural e Recreativo de Avelãs de Cima	87
Quadro Nº 12 – Centro Social e Cultural N ^a Sr. ^a Ó de Aguiçim.....	88
Quadro Nº 13 – Centro Social de Avelãs de Caminho.....	88
Quadro Nº 14 – Centro Social e Recreativo de Poutena	88
Quadro Nº 15 – Centro Social, Recreativo e Cultural de Pedralva	89
Quadro Nº 16 – Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos	89
Quadro Nº 17 – Santa Casa da Misericórdia de Anadia	90
Quadro Nº 18 – Síntese das Respostas Sociais do Concelho de Anadia na Área da Infância e Juventude	91
Quadro Nº 19 – Síntese das Respostas Sociais do Concelho de Anadia na Área da Terceira Idade	92
Quadro Nº 20 – Síntese das Respostas Sociais do Concelho de Anadia na Área da Deficiência.....	93
Quadro Nº 21 – Síntese das Respostas Sociais do Concelho de Anadia na Área da Família e Comunidade	93
Quadro Nº 23 – Situações de Perigo Sinalizadas pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia	100
Quadro Nº 24 – Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido, segundo o Tipo de Família, em 2003.....	103
Quadro Nº 25 – Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido, segundo o Valor e Duração da Prestação, em 2003.....	104

Quadro Nº 26 – <i>Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido, segundo o Sexo e a Idade, em 2003</i>	104
Quadro Nº 27 – <i>Casuística da Equipa Concelhia de Intervenção Precoce de Anadia</i>	112
Quadro Nº 28 – <i>Número de Crianças Atendidas e Sessões realizadas na Consulta de Terapia da Fala, durante o ano de 2000 e o primeiro trimestre do ano de 2001</i>	114
Quadro Nº 29 – <i>Casuística da Equipa Multidisciplinar</i>	115

3.5. ÁREA TEMÁTICA – SAÚDE

Quadro Nº 1 – <i>Total de População inscrita no Centro de Saúde de Anadia e suas Extensões</i>	118
Quadro Nº 2 – <i>Número Total de Profissionais por Categoria, no Centro de Saúde de Anadia e suas Extensões, em 2004</i>	119
Quadro Nº 3 – <i>Número Total de Utentes inscritos (novas inscrições) por unidade de saúde, em 2002, 2003 e 2004</i>	120
Quadro Nº 4 – <i>Número de Primeiras Consultas por Tipo de Valência Médica Efectuadas no Hospital José Luciano de Castro</i>	133
Quadro Nº 5 – <i>Distribuição do Total de Utentes Admitidos nas Urgências, segundo as Causas</i>	134
Quadro Nº 6 – <i>Indicadores de Saúde</i>	135
Quadro Nº 7 - <i>Estabelecimentos Farmacêuticos , em 2002</i>	136

3.6. ÁREA TEMÁTICA – EDUCAÇÃO

Quadro Nº 1 - <i>Jardins de Infância do Agrupamento de Vilarinho do Bairro (2004/2005)</i>	141
Quadro Nº 2 - <i>Jardins de Infância do Agrupamento de Anadia (2004/2005)</i> .	142
Quadro Nº 3 – <i>Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Vilarinho do Bairro (2004/05)</i>	143
Quadro Nº 4 – <i>Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Anadia (2004/05)</i>	145
Quadro Nº 5 - <i>Escola Básica do 2º e 3º ciclos de Vilarinho do Bairro</i>	146
Quadro Nº 6 - <i>Escola Básica do 2º e 3º ciclos de Anadia</i>	147

Quadro Nº 7 - Escola Secundária de Anadia (3º ciclo básico).....	147
Quadro Nº 8 - Escola Secundária de Anadia – Ensino Secundário	149
Quadro Nº 9 - Escola Secundária de Anadia – Ensino Nocturno.....	149
Quadro Nº 10 - Pré-Escolar.....	150
Quadro Nº 11 - Colégio Nossa Senhora da Assunção – Famalicão.....	151
Quadro Nº 12 - Colégio Salesiano S. João de Bosco – Mogofores.....	151
Quadro Nº 13 - Total de alunos nas duas instituições.....	152
Quadro Nº 14 - Oferta Educativa - Distribuição do número de formandos (inscritos/matriculados e certificados) segundo a oferta educativa entre os anos lectivos 1996-97 e 2004-05.	162
Quadro Nº 15 - Número de alunos matriculados, segundo ensino ministrado e número de turmas 2004/05	164
Quadro Nº 16 - População Residente, segundo o nível de ensino atingido, sexo e taxa de analfabetismo (1991 e 2001).....	165

3.7. ÁREA TEMÁTICA – EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro Nº 1 – População Residente Empregada, segundo Grupos de Profissões.....	167
Quadro Nº 2 – População Residente, Desempregada em sentido Lato e Restrito, Segundo Condição de Procura de Emprego e Sexo.....	168
Quadro Nº 3 – População Residente, Desempregada em sentido Lato, Segundo o Grupo Etário.....	169
Quadro Nº 4 – População Residente, Desempregada em sentido Lato, Segundo o Principal Meio de Vida.....	169
Quadro Nº 5 – Beneficiários de Prestações de Desemprego, segundo o Sexo e a Idade, em 2003.....	170
Quadro Nº 6 – Montantes e Dias processados de Prestações de Desemprego, em 2003.....	171
Quadro Nº 7 – Desemprego registado em Anadia.....	173

3.8. ÁREA TEMÁTICA – SEGURANÇA

Quadro Nº 1 - Tipo e número de crimes praticados no concelho de Anadia.....	193
---	-----

Quadro Nº 2 - *Faixas etárias dos crimes praticados (2003) no Concelho de Anadia*..... 194

3.10. ÁREA TEMÁTICA – ASSOCIATIVISMO, EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, RECREATIVOS E CULTURAIS

Quadro Nº 1 – *Publicações Periódicas, em 2002*.....228

Quadro Nº 2 – *Bibliotecas, em 2002*.....228

Quadro Nº 3 – *Cinemas, Museus e Galerias de Arte em 2002*.....229

PREÂMBULO

O pré-diagnóstico social de Anadia elaborado pelo Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social de Anadia (CLASA) apresenta as primeiras observações e análise da realidade local do concelho. A construção deste documento foi o primeiro passo para um conhecimento aprofundado do concelho para realizar o respectivo Diagnóstico Social. Este permite-nos conhecer os recursos existentes, recensear os problemas, definir prioridades, bem como as estratégias a adoptar, interpretar as necessidades locais por forma a transformar as potencialidades em reais oportunidades de desenvolvimento.

O pré-diagnóstico social de Anadia pretende ser um instrumento dinâmico e útil para todas as instituições do concelho e seus respectivos técnicos. Este documento não sendo exaustivo, tem compilado toda a informação ao nível concelhio que nos pareceu importante em termos de realidade social do concelho.

Durante a elaboração do Pré-Diagnóstico, o Núcleo Executivo da Rede Social de Anadia esteve receptivo a todas as sugestões provenientes dos parceiros do Conselho Local de Acção Social de Anadia e da sociedade em geral.

Agradecemos a todas as entidades que directa ou indirectamente contribuíram para a construção do Pré-Diagnóstico Social de Anadia.

O Núcleo Executivo da Rede Social de Anadia

1. INTRODUÇÃO

O presente pré-diagnóstico insere-se nos domínios do Programa Rede Social do Concelho de Anadia, constituindo-se como uma etapa de trabalho deste programa com vista à construção do Plano de Desenvolvimento Social. Este é um instrumento estruturante que define os objectivos e estratégias capazes de responder às necessidades e problemas individuais e colectivos detectados no concelho.

O Programa Rede Social surge em Portugal num contexto político em que se afirmam tendências de descentralização e territorialização no combate à exclusão social, com vista a uma maior responsabilização e mobilização do conjunto da sociedade para o esforço de erradicação da pobreza e exclusão social.

Nesta perspectiva, a Rede Social de Anadia é uma medida de política social que procura tornar mais eficaz a intervenção social dos agentes, na aplicação dos programas e das medidas de combate à pobreza e à exclusão social e de promoção do desenvolvimento social.

O Programa Rede Social foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros (RCM) nº 197/97 de 18 de Novembro. A referida resolução define a *Rede Social como um fórum de articulação e congregação de esforços baseado na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas que nela queiram participar. Estas entidades deverão concertar os esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão social e à promoção do desenvolvimento social.*

A Rede Social tem como principais objectivos: desenvolver uma parceria efectiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais; promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local e garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais no concelho e freguesias.

A implementação da Rede Social de Anadia teve início em Abril de 2004. Desde então, a Rede Social já desenvolveu as seguintes etapas de trabalho no concelho de Anadia:

- ✓ Apresentação pública do programa Rede Social a todos os potenciais parceiros do concelho de Anadia (30/04/04);
- ✓ Realização de sessões de esclarecimento sobre o programa Rede Social a potenciais parceiros da Rede Social de Anadia: Presidentes das Juntas de Freguesia, Entidades da Área da Educação e Entidades da Área Social (de 30/04/04 a 24/06/04);
- ✓ Constituição de um grupo dinamizador para elaboração de uma proposta de Regulamento Interno para o Conselho Local de Acção Social de Anadia (de 30/04/04 a 24/06/04);
- ✓ Realização da 1ª Sessão Plenária do Conselho Local de Acção Social de Anadia (CLASA): constituição do núcleo executivo, aprovação do Regulamento Interno do CLASA e constituição oficial do CLASA (24/06/04);
- ✓ Elaboração do Plano de Trabalho para o ano de 2004 (Julho 2004);
- ✓ Início do Pré-Diagnóstico Social de Anadia, que consiste na sistematização e caracterização da realidade social do concelho de Anadia baseada na recolha de informação já existente no concelho (de 01/08/04 a 31/01/05);
- ✓ Realização da 2ª Sessão Plenária do Conselho Local de Acção Social de Anadia (CLASA): aprovação da entrada de novos parceiros para o CLASA, aprovação do plano de trabalho para o ano de 2004, apresentação e discussão das áreas temáticas do Pré-Diagnóstico Social de Anadia e divulgação de actividades de âmbito social do concelho de Anadia no *Espaço de Informação da Rede Social de Anadia* (30/09/04);

- ✓ Construção do Sistema de Informação da Rede Social de Anadia, que permita um fácil acesso a informações sobre a Rede Social de Anadia (páginas da Internet da Câmara Municipal de Anadia, da Segurança Social e do Ensino Recorrente de Anadia, Boletins Informativos da Santa Casa da Misericórdia de Anadia e de Sangalhos, Cartazes de Divulgação e Espaço de Divulgação/Informação nos Plenários do Conselho Local de Acção Social de Anadia) (de Agosto a Dezembro de 2004);
- ✓ Realização de uma acção de formação/sensibilização sobre a temática da “Violência Doméstica” dirigida a todos os técnicos das instituições do concelho de Anadia (25/11/04).

O presente documento insere-se na etapa anteriormente mencionada de Pré-Diagnóstico. O pré-diagnóstico de Anadia é uma primeira recolha de informação existente no concelho, congregando um conjunto de informações já produzidas, bem como nova informação. É, portanto, um documento síntese que procura servir de ponto de partida para um conhecimento objectivo e aprofundado do concelho, nos seus mais variados domínios.

No sentido de compreender os diferentes contextos caracterizadores do concelho de Anadia, o núcleo executivo da Rede Social de Anadia dividiu o pré-diagnóstico por diferentes áreas temáticas: Demografia; Ordenamento Urbano, Habitação, Acessibilidades e Transportes; Actividade Económica; Acção Social; Saúde; Educação; Emprego e Formação Profissional; Segurança; Justiça; e Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais.

O pré-diagnóstico de Anadia pretende contribuir para um melhor conhecimento do concelho, consolidando um trabalho de cooperação, de circulação de informação e conhecimentos, de mobilização de interesses em prol do desenvolvimento social do concelho e de criação de dinâmicas de articulação e planificação da intervenção social. O Conselho Local de Acção Social de Anadia (CLASA), enquanto estrutura de agregação de esforços das diferentes entidades operantes no concelho, no domínio social, pretende

contribuir para a solidificação de uma cultura de parceria, fomentando, naturalmente, a dinamização daquelas que já existem.

O presente pré-diagnóstico, que de seguida se apresenta, constitui um primeiro retrato da realidade local do concelho de Anadia.

2. METODOLOGIA DE TRABALHO

O enquadramento metodológico deste estudo baseou-se no princípio da investigação-acção, procurando analisar e sistematizar a informação recolhida.

A construção do pré-diagnóstico é um trabalho de pesquisa-acção, o qual inclui dois níveis de análise interligados: a análise teórica e trabalho de terreno. A análise teórica é sustentada em técnicas documentais. As principais técnicas utilizadas foram a pesquisa bibliográfica e documental tendo como referência: os dados censitários relativos ao ano de 2001 do Instituto Nacional de Estatística, os dados do Anuário Estatístico da Região Centro 2002/2003 do Instituto Nacional de Estatística e vários estudos de caracterização concelhia efectuados nas diferentes áreas em análise.

No que respeita ao trabalho de terreno, traduzido em técnicas não documentais, destaca-se a recolha de informação junto de diferentes agentes sócio-institucionais privilegiados parceiros do Conselho Local de Acção Social de Anadia (CLASA) durante o levantamento de dados e a elaboração de um inquérito por questionário tendo como principal objectivo a recolha de informações sobre as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho para construção do Pré-Diagnóstico e preenchimento da base de dados local do CLAS de Anadia.

Com o presente estudo procurou-se obter um melhor conhecimento do concelho através de um trabalho de pesquisa-acção e de carácter científico.

CAPÍTULO 3 - CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE ANADIA

3.A. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O concelho de Anadia localiza-se na Beira Litoral, Região Centro de Portugal, no Baixo Vouga na sub-região da Bairrada e pertence ao distrito de Aveiro.

O município de Anadia situa-se geograficamente entre os concelhos de Águeda e Oliveira do Bairro (a Norte), o concelho de Mealhada (a sul) e faz fronteira com o concelho de Cantanhede (a poente) e com o concelho de Mortágua (a nascente).

Figura 1 – Localização do concelho de Anadia no distrito de Aveiro



3.B. BREVE RESENHA HISTÓRICA

A fundação do concelho de Anadia remonta ao século XVI, ao ano de 1514 por D. Manuel I, no âmbito de uma ampla reforma administrativa em que outorga numerosas cartas de foral, criando ou oficializando vários concelhos. Nesse mesmo ano, o monarca cria formalmente os concelhos de Anadia, Avelãs de Cima, Vilarinho do Bairro, Carvalhais (juntamente com Vale de Avim, Ferreiros e Fontemanha), Aguilim, Sangalhos, S. Lourenço do Bairro, Pereiro, Mogofores, Óis do Bairro, Boialvo, Avelãs de Caminho e Vila Nova de Monsarros. Mais tarde, no ano de 1519 é concedido o foral a Paredes do Bairro e em 1920 são concedidos os forais definitivos a Óis do Bairro e Mogofores.

Todos estes concelhos criados por D. Manuel I foram extintos em virtude de várias reformas levadas a cabo durante o séc. XIX, ficando apenas o actual concelho de Anadia. A maior parte destas povoações é hoje sede de freguesia salvo algumas excepções. Actualmente, o concelho de Anadia é constituído por quinze freguesias: Aguilim, Amoreira da Gândara, Ancas, Arcos, Avelãs de Caminho, Avelãs de Cima, Mogofores, Moita, Óis do Bairro, Paredes do Bairro, Sangalhos, São Lourenço do Bairro, Tamengos, Vila Nova de Monsarros e Vilarinho do Bairro.

(Fonte: "Anadia – Relance Histórico, Artístico e Etnográfico", 2001)

3.B.1.NOTAS HISTÓRICAS RELEVANTES POR FREGUESIA

Quadro Nº 1 - Breves Notas Históricas por Freguesia

Freguesia	Origens	Apontamentos históricos mais relevantes
Aguim	A primeira referência é de 1101, numa carta de venda em que Aguim é mencionado como uma das confrontações.	- D. Afonso Henriques institui o Couto de Aguim em 1140. - Aguim foi estabelecido como concelho por foral de D. Manuel em 1514.
Arcos	Anterior à nacionalidade.	- D. Afonso Henriques faz doação ao Mosteiro de Sta. Cruz. - Anadia passou a integrar os bens da Univ. de Coimbra no reinado de D. João III, onde se manteve até às guerras liberais do séc.XVIII.
Amoreira da Gândara	O lugar de Portouro é o que indica uma ocupação mais antiga ("Portus Aureum").	- Fez parte de Sangalhos até 1928.
Ancas	A sua localização sugere uma ocupação castreja anterior à nacionalidade.	- D. Afonso Henriques faz doação a D. Marina Soares.
Avelãs de Caminho	Existem referências nas crónicas do tempo de César Augusto.	- Povoação atravessada pela Estrada Militar romana. - D. Manuel I concedeu foral em 1514.
Avelãs de Cima		- D. Manuel I concedeu foral em 1514. - Ganhou destaque com a 3ª Invasão Francesa.
Óis do Bairro		- D. Manuel I concedeu foral em 1514.
Paredes do Bairro		- Foi concelho com foral atribuído em 1519 por D. Manuel I. - Em 1834 volta a pertencer a S. Lourenço do Bairro. - Em 1986 volta a ser sede de freguesia.

Fonte: 1ª Revisão do Plano Director Municipal de Anadia (2000)

Quadro Nº 1- (Continuação) Breves Notas Históricas por Freguesia

Freguesia	Origens	Apontamentos históricos mais relevantes
Sangalhos	Anterior à romanização.	<ul style="list-style-type: none"> - Existe documentação que prova serem estas terras pertença do Convento da Vacariça, no ano de 716. - Em 1338 D.Afonso IV doou este território ao Mosteiro de Sta. Clara de Coimbra. - Em 1514 é concedido foral por D. Manuel I, cancelando a doação anteriormente efectuada.
S. Lourenço do Bairro	Pensa-se ter sido povoada na época romana.	
Tamengos		<ul style="list-style-type: none"> - Desde o tempo dos romanos, as suas águas eram conhecidas pelas propriedades medicinais, daí a origem do termo Curia. - D. Afonso Henriques doou algumas freguesias à Sé de Coimbra, que anteriormente pertenciam ao Mosteiro da Vacariça.
Vila Nova de Monsarros	O topónimo poderá ter origem árabe.	<ul style="list-style-type: none"> - Em 1006 foi doada ao Mosteiro da Vacariça, passando mais tarde para a Sé de Coimbra. - D. Manuel I concedeu foral em 1514, mantendo-se sede de Concelho até 1836, data em que foi extinto.
Vilarinho do Bairro		<ul style="list-style-type: none"> - As primeiras referências indicam ser esta freguesia pertença do Mosteiro da Vacariça. - Foi concelho por foral Manuelino, extinto em 1834 e incorporado em S. Lourenço do Bairro, que por sua vez foi extinto em 1853.

Fonte: 1ª Revisão do Plano Director Municipal de Anadia (2000)

3.C.CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

Quadro Nº 2 – Caracterização do Concelho de Anadia

Designação do Indicador	Valor	Unidade	Período
Área Total	216,6	km ²	2003
Freguesias	15	nº	2003
Densidade Populacional	145,4	hab/km ²	2002
População Residente HM	31 545	Indivíduos	2001
População Residente H	15 215	Indivíduos	2001
População Presente HM	30 466	Indivíduos	2001
População Presente H	14 659	Indivíduos	2001

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

Na análise do Quadro Nº 2 sobre a caracterização do concelho de Anadia, podemos constatar de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) que o concelho de Anadia ocupa uma área total de 216,6 Km² e tem uma densidade populacional de 145,4 hab/km² (número de habitantes por quilómetro quadrado).

A população residente diz respeito aos indivíduos que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou aí detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Neste sentido, a população residente presente no concelho de Anadia em 2001, relativamente ao sexo masculino e feminino é de 31 545 indivíduos, sendo que 15 215 são do sexo masculino.

Em relação à população presente no concelho de Anadia verificamos que o número de indivíduos que no momento censitário se encontravam numa unidade de alojamento, mesmo que aí não residam, é de 30 466 indivíduos, em que 14 659 são do sexo masculino.

A análise do quadro nº 2 permite, ainda, verificar que ao nível do concelho de Anadia o número de população residente (31 545) é superior ao número de população presente (30 466).

3.C.1. FREGUESIAS DO CONCELHO DE ANADIA

O concelho de Anadia é constituído por quinze freguesias: Aguiçim, Amoreira da Gândara, Ancas, Arcos, Avelãs de Caminho, Avelãs de Cima, Mogofores, Moita, Óis do Bairro, Paredes do Bairro, Sangalhos, São Lourenço do Bairro, Tamengos, Vila Nova de Monsarros e Vilarinho do Bairro.

Figura 2 – Localização das quinze Freguesias do Concelho de Anadia



3.C.1.1. Freguesia de Aguim

Quadro Nº 3 - Aguim

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	6.4	km ²	2001
Densidade Populacional	190.7	hab/km ²	2001
População Residente HM	1227	indivíduos	2001
População Residente H	588	indivíduos	2001
População Residente M	639	indivíduos	2001
População Presente HM	1194	indivíduos	2001
População Presente H	569	indivíduos	2001
População Presente M	625	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	9	nº	2001
Nados vivos, H	6	nº	2001
Óbitos, HM	13	nº	2001
Óbitos, H	9	nº	2001

Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)

A freguesia de Aguim abarca uma área total de 6,4 Km² com uma densidade populacional de 190,7 habitantes por quilómetro quadrado. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) dos Censos de 2001 registados no Quadro Nº 3, na freguesia de Aguim residem um total de 1227 indivíduos, em que 588 pertencem ao sexo masculino e 639 pertencem ao sexo feminino.

O total de população presente na freguesia de Aguim foi de 1194, sendo que estiveram presentes durante o momento censitário 569 homens e 625 mulheres.

Na freguesia de Aguim o número de nados vivos foi de 9 indivíduos, em que 6 deles são do sexo masculino. Relativamente ao número de óbitos, verificaram-se 13 óbitos na freguesia de Aguim, em que 9 indivíduos pertencem ao sexo masculino.

3.C.1.2. Freguesia de Amoreira da Gândara

Quadro Nº 4 - Amoreira da Gândara

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	8.6	km ²	2001
Densidade Populacional	161.2	hab/km ²	2001
População Residente HM	1379	indivíduos	2001
População Residente H	691	indivíduos	2001
População Residente M	688	indivíduos	2001
População Presente HM	1311	indivíduos	2001
População Presente H	649	indivíduos	2001
População Presente M	662	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	12	nº	2001
Nados vivos, H	8	nº	2001
Óbitos, HM	19	nº	2001
Óbitos, H	11	nº	2001

Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)

A freguesia de Amoreira da Gândara ocupa uma área total de 8,6 Km² e possui uma densidade populacional de 161,2 habitantes por quilómetro quadrado. O número de habitantes a residir na freguesia é de 1379. Deste total, podemos ainda aferir através da análise do quadro nº 4 que 691 indivíduos são homens e 688 são mulheres.

No que diz respeito à população presente na freguesia de Amoreira da Gândara durante os Censos de 2001 verificamos que estiveram presentes um total de 1311 indivíduos: 649 homens e 662 mulheres. O número de nascimentos nesta freguesia em 2001 foi de 12 indivíduos (8 do sexo masculino) e o número de óbitos foi de 19 indivíduos (11 do sexo masculino).

3.C.1.3.Freguesia de Ancas

Quadro Nº 5 - Ancas

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	6.3	km ²	2001
Densidade Populacional	120	hab/km ²	2001
População Residente HM	757	indivíduos	2001
População Residente H	362	indivíduos	2001
População Residente M	395	indivíduos	2001
População Presente HM	728	indivíduos	2001
População Presente H	341	indivíduos	2001
População Presente M	387	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	9	nº	2001
Nados vivos, H	6	nº	2001
Óbitos, HM	17	nº	2001
Óbitos, H	9	nº	2001

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

A freguesia de Ancas tem uma área total de 6,3 Km² e uma densidade populacional de 120 habitantes por quilómetro quadrado. Na análise do Quadro Nº 5 verificamos que a freguesia de Ancas tem uma população residente de 757 indivíduos, sendo que 362 destes pertencem ao sexo masculino e 395 pertencem ao sexo feminino.

No que respeita à população presente nesta freguesia, estiveram 728 indivíduos durante o acto censitário de 2001, em que 341 dessas presenças dizem respeito a pessoas do sexo masculino e 387 a pessoas do sexo feminino.

O número total de nados vivos foi de 9, em que 6 indivíduos pertencem ao sexo masculino. Curiosamente são os mesmos dados registados em relação aos nascimentos noutra freguesia do Concelho de Anadia, mais concretamente em Aguim. Por sua vez, em relação aos óbitos, na freguesia de Ancas registaram-se um total de 17, em que 9 indivíduos pertencem ao sexo masculino.

3.C.1.4. Freguesia de Arcos

Quadro Nº 6 - Arcos

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	12.3	km ²	2001
Densidade Populacional	451.1	hab/km ²	2001
População Residente HM	5532	indivíduos	2001
População Residente H	2645	indivíduos	2001
População Residente M	2887	indivíduos	2001
População Presente HM	5332	indivíduos	2001
População Presente H	2550	indivíduos	2001
População Presente M	2782	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	73	nº	2001
Nados vivos, H	39	nº	2001
Óbitos, HM	56	nº	2001
Óbitos, H	27	nº	2001

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

A freguesia de Arcos abarca uma área total de 12,3 Km² com uma densidade populacional de 451,1 habitantes por quilómetro quadrado. Através da leitura do Quadro Nº 6, podemos constatar que na freguesia de Arcos residem um total de 5532 indivíduos, em que 2645 pertencem ao sexo masculino e 2887 pertencem ao sexo feminino.

Estiveram presentes nesta freguesia durante o momento censitário 2550 homens e 2782 mulheres, num total de 5332 indivíduos.

Na freguesia de Arcos o número de nados vivos foi de 73 indivíduos, em que 39 deles são do sexo masculino. Relativamente ao número de óbitos, verificaram-se 56 óbitos, em que 27 desses indivíduos pertencem ao sexo masculino.

3.C.1.5. Freguesia de Avelãs de Caminho

Quadro Nº 7- Avelãs de Caminho

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	6.4	km ²	2001
Densidade Populacional	191.7	hab/km ²	2001
População Residente HM	1236	indivíduos	2001
População Residente H	601	indivíduos	2001
População Residente M	635	indivíduos	2001
População Presente HM	1207	indivíduos	2001
População Presente H	587	indivíduos	2001
População Presente M	620	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	15	nº	2001
Nados vivos, H	8	nº	2001
Óbitos, HM	10	nº	2001
Óbitos, H	2	nº	2001

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

A freguesia de Avelãs de Caminho ocupa uma área total de 6,4 Km² e possui uma densidade populacional de 191,7 habitantes por quilómetro quadrado. O número de habitantes a residir na freguesia é de 1236. Deste total, podemos ainda aferir através da análise do Quadro Nº 7 que 601 indivíduos são homens e 635 são mulheres.

No que diz respeito à população presente durante os Censos de 2001, verificámos um total de 1207 indivíduos: 587 homens e 620 mulheres. O número de nascimentos nesta freguesia em 2001 foi de 15 indivíduos (8 do sexo masculino) e o número de óbitos foi de 10 indivíduos (2 do sexo masculino).

3.C.1.6. Freguesia de Avelãs de Cima

Quadro Nº 8 – Avelãs de Cima

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	40.6	km ²	2001
Densidade Populacional	60.3	hab/km ²	2001
População Residente HM	2446	indivíduos	2001
População Residente H	1209	indivíduos	2001
População Residente M	1237	indivíduos	2001
População Presente HM	2329	indivíduos	2001
População Presente H	1148	indivíduos	2001
População Presente M	1181	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	20	nº	2001
Nados vivos, H	13	nº	2001
Óbitos, HM	19	nº	2001
Óbitos, H	8	nº	2001

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

A freguesia de Avelãs de Cima tem uma área total de 40,6 Km² e uma densidade populacional de 60,3 habitantes por quilómetro quadrado. Na análise do Quadro Nº 8 verificamos que a freguesia de Avelãs de Cima tem uma população residente de 2446 indivíduos, sendo que 1209 destes pertencem ao sexo masculino e 1237 pertencem ao sexo feminino.

No que respeita à população presente nesta freguesia, estiveram 2329 indivíduos durante o acto censitário de 2001, em que 1148 dessas presenças dizem respeito a pessoas do sexo masculino e 1181 a pessoas do sexo feminino.

O número total de nados vivos foi de 20, em que 13 indivíduos pertencem ao sexo masculino. Em relação aos óbitos, registaram-se um total de 19, em que 8 indivíduos pertencem ao sexo masculino.

3.C.1.7. Freguesia de Mogofores

Quadro Nº 9 - Mogofores

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	2.1	km ²	2001
Densidade Populacional	410.8	hab/km ²	2001
População Residente HM	875	indivíduos	2001
População Residente H	427	indivíduos	2001
População Residente M	448	indivíduos	2001
População Presente HM	847	indivíduos	2001
População Presente H	412	indivíduos	2001
População Presente M	435	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	10	nº	2001
Nados vivos, H	2	nº	2001
Óbitos, HM	14	nº	2001
Óbitos, H	6	nº	2001

Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)

A freguesia de Mogofores abarca uma área total de 2,1 Km² com uma densidade populacional de 410,8 habitantes por quilómetro quadrado. Através da leitura do Quadro Nº 9, podemos constatar que na freguesia residem um total de 875 indivíduos, em que 427 pertencem ao sexo masculino e 448 pertencem ao sexo feminino.

Estiveram presentes durante o momento censitário 412 homens e 435 mulheres, num total de 847 indivíduos.

Nesta freguesia o número de nados vivos foi de 10 indivíduos, em que 2 deles são do sexo masculino. Relativamente ao número de óbitos, verificaram-se 14 óbitos sendo 6 do sexo masculino.

3.C.1.8. Freguesia da Moita

Quadro Nº 10 - Moita

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	34	km ²	2001
Densidade Populacional	80.3	hab/km ²	2001
População Residente HM	2733	indivíduos	2001
População Residente H	1307	indivíduos	2001
População Residente M	1426	indivíduos	2001
População Presente HM	2629	indivíduos	2001
População Presente H	1252	indivíduos	2001
População Presente M	1377	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	15	nº	2001
Nados vivos, H	5	nº	2001
Óbitos, HM	22	nº	2001
Óbitos, H	15	nº	2001

Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)

A freguesia da Moita ocupa uma área total de 34 Km² e possui uma densidade populacional de 80,3 habitantes por quilómetro quadrado. O número de habitantes a residir na freguesia é de 2733. Deste total podemos ainda aferir através da análise do Quadro Nº 10 que 1307 indivíduos são homens e 1426 são mulheres.

No que diz respeito à população presente durante os Censos de 2001 verificamos um total de 2629 indivíduos: 1252 homens e 1377 mulheres. O número de nascimentos nesta freguesia em 2001 foi de 15 indivíduos (5 do sexo masculino) e o número de óbitos foi de 22 indivíduos (15 do sexo masculino).

3.C.1.9. Freguesia de Óis do Bairro

Quadro Nº 11 – Óis do Bairro

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	3.3	km ²	2001
Densidade Populacional	158.3	hab/km ²	2001
População Residente HM	517	indivíduos	2001
População Residente H	235	indivíduos	2001
População Residente M	282	indivíduos	2001
População Presente HM	526	indivíduos	2001
População Presente H	245	indivíduos	2001
População Presente M	281	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	3	nº	2001
Nados vivos, H	1	nº	2001
Óbitos, HM	5	nº	2001
Óbitos, H	3	nº	2001

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

A freguesia de Óis do Bairro tem uma área total de 3,3 Km² e uma densidade populacional de 158,3 habitantes por quilómetro quadrado. Na análise do Quadro Nº 11 verificamos que esta freguesia tem uma população residente de 517 indivíduos, sendo 235 do sexo masculino e 282 do sexo feminino.

Nesta freguesia, estiveram presentes 526 indivíduos durante o acto censitário de 2001, em que 245 dizem respeito a pessoas do sexo masculino e 281 pessoas do sexo feminino.

O número total de nados vivos foi de 3, em que apenas 1 indivíduo pertence ao sexo masculino. Por sua vez, em relação aos óbitos, registaram-se um total de 5, em que 3 indivíduos pertencem ao sexo masculino.

3.C.1.10. Freguesia de Paredes do Bairro

Quadro Nº 12 – Paredes do Bairro

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	6.8	km ²	2001
Densidade Populacional	160	hab/km ²	2001
População Residente HM	1092	indivíduos	2001
População Residente H	516	indivíduos	2001
População Residente M	576	indivíduos	2001
População Presente HM	1044	indivíduos	2001
População Presente H	488	indivíduos	2001
População Presente M	556	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	10	nº	2001
Nados vivos, H	3	nº	2001
Óbitos, HM	9	nº	2001
Óbitos, H	4	nº	2001

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

A freguesia de Paredes do Bairro abarca uma área total de 6,8 Km² com uma densidade populacional de 160 habitantes por quilómetro quadrado. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) dos Censos de 2001 registados no Quadro Nº 12, nesta freguesia, residem um total de 1092 indivíduos, em que 516 pertencem ao sexo masculino e 576 pertencem ao sexo feminino.

Em relação à população presente, nesta freguesia, o seu total foi de 1044 durante o momento censitário, 488 homens e 556 mulheres.

Na freguesia de Paredes do Bairro, o número de nados vivos foi de 10 indivíduos, em que 3 deles são do sexo masculino. Relativamente ao número de óbitos, verificaram-se 9 óbitos, em que 4 indivíduos pertencem ao sexo masculino.

3.C.1.11. Freguesia de Sangalhos

Quadro Nº 13 - Sangalhos

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	17	km ²	2001
Densidade Populacional	255.4	hab/km ²	2001
População Residente HM	4350	indivíduos	2001
População Residente H	2111	indivíduos	2001
População Residente M	2239	indivíduos	2001
População Presente HM	4170	indivíduos	2001
População Presente H	2028	indivíduos	2001
População Presente M	2142	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	41	nº	2001
Nados vivos, H	19	nº	2001
Óbitos, HM	52	nº	2001
Óbitos, H	24	nº	2001

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

A freguesia de Sangalhos ocupa uma área total de 17 Km² e possui uma densidade populacional de 255,4 habitantes por quilómetro quadrado. O número total de habitantes residentes na freguesia é de 4350 indivíduos, sendo que 2111 são do sexo masculino e 2239 do sexo feminino.

Pela análise do Quadro Nº 13, podemos, ainda, constatar que, relativamente à população presente durante os Censos 2001, estiveram presentes um total de 4170 indivíduos: 2028 homens e 2142 mulheres. Em 2001, o número de nascimentos nesta freguesia foi de 41 indivíduos (19 do sexo masculino e 22 do sexo feminino) e o número de óbitos foi de 52, dos quais 24 são do sexo masculino.

3.C.1.12. Freguesia de São Lourenço do Bairro

Quadro Nº 14 – São Lourenço do Bairro

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	15.2	km ²	2001
Densidade Populacional	168.4	hab/km ²	2001
População Residente HM	2553	indivíduos	2001
População Residente H	1227	indivíduos	2001
População Residente M	1326	indivíduos	2001
População Presente HM	2468	indivíduos	2001
População Presente H	1179	indivíduos	2001
População Presente M	1289	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	21	nº	2001
Nados vivos, H	9	nº	2001
Óbitos, HM	26	nº	2001
Óbitos, H	16	nº	2001

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

A freguesia de São Lourenço do Bairro ocupa uma área total de 15,2 Km² e possui uma densidade populacional de 168,4 habitantes por quilómetro quadrado. O número de habitantes a residir na freguesia é de 2553. Deste total podemos ainda aferir através da análise do Quadro Nº 14 que 1227 indivíduos são homens e 1326 são mulheres.

No que diz respeito à população presente na freguesia durante os Censos de 2001 verificamos que estiveram presentes um total de 2468 indivíduos: 1179 homens e 1289 mulheres. O número de nascimentos nesta freguesia em 2001 foi de 21 indivíduos (9 do sexo masculino) e o número de óbitos foi de 26 indivíduos (16 do sexo masculino).

3.C.1.13. Freguesia de Tamengos

Quadro Nº 15 - Tamengos

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	8.4	km ²	2001
Densidade Populacional	193.7	hab/km ²	2001
População Residente HM	1623	indivíduos	2001
População Residente H	773	indivíduos	2001
População Residente M	850	indivíduos	2001
População Presente HM	1557	indivíduos	2001
População Presente H	743	indivíduos	2001
População Presente M	814	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	6	nº	2001
Nados vivos, H	4	nº	2001
Óbitos, HM	20	nº	2001
Óbitos, H	9	nº	2001

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

A freguesia de Tamengos abarca uma área total de 8,4 quilómetros quadrados e possui uma densidade populacional de 193,7 habitantes por quilómetro quadrado. Pela análise dos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) dos Censos de 2001 (Quadro Nº 15), podemos constatar que, nesta freguesia, reside um número total de 1623 indivíduos, dos quais 773 são homens e 850 são mulheres.

No momento censitário, verificou-se um total de 1557 indivíduos presentes na freguesia de Tamengos: 743 do sexo masculino e 814 do sexo feminino.

Nesta freguesia, no ano de 2001, registou-se um número de 6 nados vivos, sendo que 4 são de sexo masculino. O número total de óbitos foi de 20 indivíduos, nomeadamente 9 homens e 11 mulheres.

3.C.1.14. Freguesia de Vila Nova de Monsarros

Quadro Nº 16 – Vila Nova de Monsarros

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	23.9	km ²	2001
Densidade Populacional	83.9	hab/km ²	2001
População Residente HM	2001	indivíduos	2001
População Residente H	986	indivíduos	2001
População Residente M	1015	indivíduos	2001
População Presente HM	2016	indivíduos	2001
População Presente H	989	indivíduos	2001
População Presente M	1027	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	22	nº	2001
Nados vivos, H	12	nº	2001
Óbitos, HM	29	nº	2001
Óbitos, H	20	nº	2001

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

A freguesia de Vila Nova de Monsarros abrange uma área total de 23,9 Km², com uma densidade populacional de 83,9 habitantes por quilómetro quadrado.

Atendendo aos dados resultantes dos Censos de 2001 (Instituto Nacional de Estatística – INE) expressos no Quadro Nº 16, a freguesia em questão apresenta, como população residente, um total de 2001 indivíduos (986 do sexo masculino e 1015 de sexo feminino). Relativamente à população presente aquando do momento censitário, registou-se um total de 2016 pessoas, 989 homens e 1027 mulheres, respectivamente.

Por último, e analisando o já referido quadro, verifica-se um total de 22 nados vivos (12 respeitantes ao sexo masculino e 10 ao feminino) e 29 óbitos (20 do sexo masculino e 9 do feminino).

3.C.1.15. Freguesia de Vilarinho do Bairro

Quadro Nº 17 – Vilarinho do Bairro

Designação	Valor	Unidade	Período
Área Total	25.5	km ²	2001
Densidade Populacional	126.5	hab/km ²	2001
População Residente HM	3224	indivíduos	2001
População Residente H	1537	indivíduos	2001
População Residente M	1687	indivíduos	2001
População Presente HM	3108	indivíduos	2001
População Presente H	1479	indivíduos	2001
População Presente M	1629	indivíduos	2001
Nados vivos, HM	22	nº	2001
Nados vivos, H	15	nº	2001
Óbitos, HM	35	nº	2001
Óbitos, H	18	nº	2001

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

A área total abrangida pela freguesia de Vilarinho do Bairro é de 22,5 Km², sendo a sua densidade populacional de 126,5 habitantes por quilómetro quadrado.

Atendendo ao Quadro Nº 17, realizado com base nos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) referentes aos Censos 2001, verifica-se que a população residente é, no seu total, de 3224 indivíduos, sendo que 1537 dizem respeito ao sexo masculino e 1687 ao feminino. No que concerne à população presente durante o momento censitário, é possível ver, no referido quadro, um total de 3108 pessoas (1479 homens e 1629 mulheres).

Relativamente aos nados vivos, Vilarinho do Bairro registou um total de 22, sendo que 15 se reportam ao sexo masculino e 17 ao feminino. Trinta e cinco foram o total de óbitos, 18 masculinos e 17 femininos, respectivamente.

Quadro Nº 18 – Análise Comparativa por Freguesias, segundo a Área Total, Densidade Populacional e a População Residente HM

Freguesias	Área Total (Km²)	Densidade Populacional	População Residente HM
Aguim	6.4	190.7	1227
Amoreira da Gândara	8.6	161.2	1379
Ancas	6.3	120	757
Arcos	12.3	451.1	5532
Avelãs de Caminho	6.4	191.7	1236
Avelãs de Cima	40.6	60.3	2446
Mogofores	2.1	410.8	875
Moita	34	80.3	2733
Óis do Bairro	3.2	158.3	517
Paredes do Bairro	6.8	160	1092
Sangalhos	17	255.4	4350
São Lourenço do Bairro	15.2	168.4	2553
Tamengos	8.4	193.7	1623
Vila Nova de Monsarros	23.9	83.9	2001
Vilarinho do Bairro	25.5	126.5	3224
Total	216.6	145.4	31 655

Fonte: www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)

Como já foi mencionado anteriormente, o concelho de Anadia, é composto por 15 freguesias e ocupa uma área total de 216,6 Km².

Em termos de área total, as maiores freguesias deste concelho são Avelãs de Cima (40,6 Km²), Moita (34,0 Km²), Vilarinho do Bairro (25,5 Km²), Vila Nova de Monsarros (23,9 Km²) e Sangalhos (17,0 Km²), sendo a freguesia de Avelãs de Cima a de maior dimensão. As freguesias de menor dimensão, em termos de área total, são Mogofores (2,1 Km²), Óis do Bairro (3,2 Km²), Ancas (6,3 Km²), Aguim e Avelãs de Caminho ambas com 6,4 Km². As

restantes freguesias abarcam uma área total intermédia em relação às freguesias mencionadas anteriormente.

Relativamente à densidade populacional, ou seja, à intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado), podemos concluir que a freguesia de Arcos é a mais densa (451,1 Hab/ Km²). Ao invés, a freguesia de Avelãs de Cima, destaca-se como a menos densa (60,3 Hab/ Km²).

Em termos de população residente, que diz respeito a todos os indivíduos do sexo masculino e feminino que, independentemente de, no momento censitário (zero horas do dia 12 de Março de 2001), estarem presentes ou ausentes, numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou aí detenham a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Relativamente à população residente, nas freguesias do concelho de Anadia, concluímos que a mais habitada é a de Arcos que conta com 5532 habitantes. As restantes freguesias mais habitadas são Sangalhos com 4350, Vilarinho do Bairro com 3224, Moita com 2733 e São Lourenço do Bairro com 2553 habitantes.

As freguesias com menos população são Óis do Bairro, que conta com 517 indivíduos em termos de população residente, Ancas com 757, Mogofores com 875, Paredes do Bairro com 1092 e Aguim com 1227 habitantes.

3.C.2. SÍNTESE DO SISTEMA FORMAL DE PARCERIAS

Neste ponto, pretendemos enunciar de forma sintética todas as parcerias formais em funcionamento no concelho de Anadia. Estas serão analisadas mais pormenorizadamente ao longo do presente pré-diagnóstico e enquadradas nas suas respectivas áreas temáticas.

No entanto, consideramos importante enunciar, desde já, o sistema formal de parcerias do concelho.

SISTEMA FORMAL DE PARCERIAS DO CONCELHO DE ANADIA
✓ Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia;
✓ Núcleo Local de Inserção;
✓ Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências de Anadia;
✓ Intervenção Precoce;
✓ Equipa Multidisciplinar;
✓ Conselho Municipal de Educação;
✓ Conselho Municipal de Segurança de Anadia;
✓ Serviço Municipal de Protecção Civil de Anadia;

✓ Rede Social de Anadia.

3.1. ÁREA TEMÁTICA – DEMOGRAFIA

3.1.1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NO CONCELHO DE ANADIA

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística dos Censos de 2001, Portugal ultrapassou os 10 milhões de habitantes em 2001. Entre o ano de 1991 e o ano de 2001, a população portuguesa teve um crescimento de 5%.

No concelho de Anadia, no intervalo de 10 anos, entre 1991 e 2001, também existiu um aumento da população conforme podemos verificar através da análise do quadro nº 1 sobre a população residente neste período, segundo os grupos etários e a sua evolução da população.

Quadro Nº 1 - População Residente em 1991 e 2001, segundo os Grupos Etários e a sua Evolução entre 1991 e 2001

Ano Civil	1991	2001
Grupo Etário	HM	HM
0-14	5 511	4 599
15-24	4 618	4 317
25-64	14 253	16 563
65 ou mais	4 517	6 066
Total	28 899	31 545

Fonte: INE – Censos 2001

Perante a análise do Quadro Nº 1, na década de 1991 a 2001, verificou-se um aumento de 2646 indivíduos.

Numa análise mais específica, segundo os grupos etários, podemos verificar uma diminuição da população jovem dos 0-14 anos, de 5511

indivíduos para 4599 e um aumento no grupo etário dos 25 aos 64 anos. De salientar, ainda, que este último grupo etário registou um aumento significativo de 2310 indivíduos.

Da análise do parágrafo anterior, podemos concluir que na década em análise o concelho de Anadia de uma forma geral tem vindo a atrair mais população residente.

No grupo etário da população com 65 anos ou mais, o concelho de Anadia teve um aumento de 1549 indivíduos de 1991 para 2001. Podemos concluir que este aumento segue a tendência do agravamento do fenómeno do envelhecimento demográfico verificada em Portugal e de uma forma geral nos países europeus, como resultado da baixa natalidade e do aumento da longevidade de vida.

Com as devidas salvaguardas, que os dados devem merecer, e tendo em linha de conta a tendência de evolução da população registada entre 1991 e 2001, esta parece indicar um crescimento progressivo da população residente no concelho de Anadia.

A análise do Quadro N^o 1, permite ainda verificar que grande parte da população em 2001 se concentra na faixa etária dos 25 aos 64 anos (16 563 indivíduos), situação que mostra que a maioria da população do concelho é jovem em idade activa.

3.1.2. POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E SEXO

Quadro Nº 2 – Estimativas de População Residente, segundo Grandes Grupos Etários e Sexo, em 31/12/2002

Anadia	Sexo	Nº
Total	HM	31.500
	H	15.225
0 a 14 anos	HM	4.514
	H	2.359
15 a 24 anos	HM	4.030
	H	2.060
25 a 49 anos	HM	11.046
	H	5.467
50 a 64 anos	HM	5.737
	H	2.750
65 e mais anos	HM	6.169
	H	2.585

Fonte: INE - Anuário Estatístico da Região Centro

No Quadro Nº 2, podemos observar o peso da população residente segundo a faixa etária e sexo. Salientamos, a estimativa da população residente segundo o sexo, uma vez que analisámos no quadro anterior a distribuição da população segundo os grandes grupos etários com base nos Censos de 2001.

Deste modo, podemos verificar que dos 31.500 indivíduos (de acordo com as estimativas de população residente em 31 de Dezembro de 2002), que constituem o peso total da população residente no Concelho de Anadia, existem mais mulheres do que homens, correspondendo ao sexo feminino 16.275 mulheres e ao sexo masculino 15.225. Conclui-se, no entanto, que esta diferença entre o peso do sexo feminino e masculino na população total do concelho não é muito significativa (1050 mulheres a mais do que o grupo do sexo masculino).

É pertinente salientar a existência de uma inversão desta tendência nas faixas etárias entre os 0-24 anos.

3.1.3. POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O ESTADO CIVIL E SEXO

Quadro Nº 3 - População Residente, segundo o Estado Civil e Sexo

Anadia		Sexo	Nº
Total		HM	31.545
		H	15.215
Solteiro		HM	10.901
		H	5.726
Casado	Com registo	HM	16.725
		H	8.349
	Sem registo	HM	879
		H	440
Viúvo		HM	2.241
		H	418
Separado		HM	174
		H	69
Divorciado		HM	625
		H	213

Fonte: INE – Censos 2001

Do total da população residente no concelho de Anadia, perante a análise do Quadro Nº 3 verificamos que o estado civil da maioria da população é casado com registo (16 745 indivíduos). No que respeita aos restantes estados civis, existiam em 2001, 10 901 solteiros, 2 241 viúvos, 174 separados e 625 divorciados, sendo ainda de registar que existem 879 indivíduos casados sem registo.

É de salientar desta análise geral, que o estado civil de viúvo é o que inclui uma maior disparidade em termos de diferenças entre sexos. Podemos concluir que existem 1823 mulheres viúvas no concelho de Anadia, um número muito superior ao dos homens viúvos (418).

3.1.4. FAMÍLIAS CLÁSSICAS, SEGUNDO A DIMENSÃO

Quadro Nº 4 - Famílias Clássicas, segundo a Dimensão

ZONA GEOGRÁFICA	Famílias Clássicas segundo a Dimensão (Pessoas)										
	Total	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7	Com 8	Com 9	Com 10 ou mais
Anadia	10 544	1 456	3 006	2 552	2 278	788	309	104	32	12	7

Fonte: INE – Censos 2001

O Quadro Nº 4, traduz-nos a situação do concelho de Anadia no que concerne às famílias clássicas segundo a sua dimensão, tendo em conta o número de pessoas.

Importa, em primeira instância esclarecer o que se entende por família clássica. Segundo o Instituto Nacional de Estatística, **família clássica** designa “o conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. Os empregados domésticos residentes no alojamento onde prestavam serviço são integrados na respectiva família.”

De um total de 10 544 famílias clássicas, a maioria é constituída por duas (3 006), por três (2 552) ou por quatro (2 278) pessoas.

Salienta-se, o número de famílias clássicas com apenas uma pessoa no concelho de Anadia. Em 2001 existiam 1 456 pessoas independentes que ocupavam uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.

É de salientar que o número de famílias clássicas é tanto menor quanto maior é o número dos seus constituintes.

Assim sendo, destacamos no concelho de Anadia **famílias clássicas**:

- ✓ **com cinco pessoas**, temos 788 famílias;
- ✓ **com seis pessoas**, encontramos 309 famílias;
- ✓ **com sete pessoas**, temos 104 famílias;
- ✓ **com oito pessoas**, encontramos 32 famílias;
- ✓ **com nove pessoas**, temos 12 famílias;
- ✓ **com dez ou mais pessoas**, temos 7 famílias.

3.1.5. TERRITÓRIO, POPULAÇÃO E INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Quadro Nº 5 -Território e População

Anadia	Área total	Freguesias	População residente						Densidade populacional
	Km ²	2003	Total		Homens		Mulheres		Hab/Km ²
			2001	2002	2001	2002	2001	2002	
	Nº								2002
216,6	15	31.545	31.500	15.215	15.225	16.330	16.275	145,4	

Fonte: *www.ine.pt - Anuário Estatístico da Região Centro*

O Quadro Nº 5 permite-nos fazer uma breve análise em termos de território e de população. No total das 15 freguesias que constituem o concelho, habitam 31.500 residentes (2002), dos quais 15.225 são homens e 16.275 são mulheres.

Comparativamente a 2001, a população total residente sofreu um ligeiro decréscimo, de 31 545 residentes para 31 500. No que se refere à população residente segundo o sexo, de 2001 para 2002, o número de homens aumentou (de 15.215 para 15.225), ao invés o número de mulheres diminuiu (de 16.330 para 16.275).

Quadro Nº 6 - Indicadores Demográficos do Concelho de Anadia

Indicadores demográficos	Valor	Unidade	Período
Nados Vivos, HM	285	nº	2002
Nados Vivos, H	167	nº	2002
Óbitos, HM	353	nº	2002
Óbitos, H	176	nº	2002
Taxa de Natalidade	9,1	permilagem	2002
Taxa de Mortalidade	11,2	permilagem	2002
Taxa de Divórcio	2,2	permilagem	2002
Taxa de Excedente de Vidas	-2,2	permilagem	2002
Índice de Envelhecimento Portugal	105,5	percentagem	2001
Índice de Envelhecimento Centro	133,7	percentagem	2002
Índice de Envelhecimento Anadia	136,7	percentagem	2002

Fonte: *www.ine.pt (Retrato Territorial, 2004)*

O Quadro Nº 6 sintetiza um conjunto de indicadores demográficos relativos a todo o concelho de Anadia, pertinentes para concluir esta área temática.

Em 2002, registaram-se 285 nados vivos, dos quais 167 são do sexo masculino. No mesmo ano, registaram-se 176 mortes masculinas, de um total de 353 óbitos.

No ano de 2002 a taxa de mortalidade foi superior à de natalidade: 11,2 e 9,1, respectivamente. A **taxa de mortalidade** diz respeito ao número de óbitos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de óbitos por 1000 habitantes) e a **taxa de natalidade** é calculada com base no número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1000 habitantes). Registaram-se, portanto mais óbitos em todo o concelho do que nascimentos durante o ano de 2002.

A **taxa de excedentes de vida** vem confirmar as conclusões anteriores, na medida em que esta taxa é calculada através da diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos ocorridos durante o ano, referida à população média desse ano (excedentes de vida ou saldo natural por 1000

habitantes). Em 2002 a taxa de excedentes de vida foi negativa, -2,2, precisamente porque o número de óbitos foi superior ao número de nascimentos.

A **taxa de divórcio**, que tem por base o número de divórcios ocorridos durante o ano, referida à população residente média desse ano (número de divórcios por 1 000 habitantes) foi de 2,2.

O **índice de envelhecimento** indica a relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos). O índice de envelhecimento no concelho é de 136,7%, o que nos revela que para cada cem jovens com idade inferior a 15 anos, existem 136,7 idosos.

Ainda, no que respeita ao índice de envelhecimento, este regista valores superiores (136,7%) aos da região centro (133,7%) e aos de Portugal em geral (105,5%). Significa que em termos de pirâmide etária o concelho tem uma estrutura etária tendencialmente envelhecida, facto que já constatámos na análise do quadro nº 1 desta área temática, ou seja, temos menos jovens no concelho do que pessoas pertencentes à terceira idade.

O envelhecimento da população na sociedade portuguesa do século XXI é hoje uma questão cada vez mais premente, não por se tratar de uma questão numérica, mas, principalmente, por se tratar de um desafio para a Europa, para Portugal e para o nosso concelho de Anadia. Um desafio que é colocado à família, ao Estado e à sociedade em geral!

3.2. ÁREA TEMÁTICA - ORDENAMENTO URBANO, HABITAÇÃO, ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

3.2.1. ORDENAMENTO URBANO E HABITAÇÃO

No desenvolvimento e aprofundamento da Área Temática 3.2 sobre o Ordenamento Urbano, Habitação, Acessibilidades e Transportes consideramos importante o esclarecimento de alguns conceitos básicos utilizados ao longo deste capítulo, segundo a definição do Instituto Nacional de Estatística. Assim, definimos de seguida os conceitos de edifício, alojamento familiar e pavimentos.

Edifício – é uma construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços.

Alojamento Familiar – é uma unidade de habitação que, pelo modo como foi construída, ou como está a ser utilizada, se destina a alojar, normalmente, apenas uma família. Essa unidade de habitação pode ser de vários tipos: barraca, casa rudimentar de madeira, clássico, improvisado, móvel ou outros.

Pavimentos – Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. Considerou-se como “pavimento” o rés-do-chão, assim como as caves e águas furtadas habitáveis ou utilizáveis com funções complementares à habitação.

3.2.1.1. Obras Concluídas e Licenças Concedidas pela Câmara Municipal de Anadia

Quadro Nº 1 – Licenças Concedidas para Construção, segundo o Tipo de Obra, em 2002

Total		Construções novas			Ampliações		Alterações		Reconstruções	
Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
Total	Para habitação	Total	Para Habitação		Total	Para habitação	Total	Para habitação	Total	Para habitação
Nº										
175	156	148	141	232	14	10	-	-	6	5

Fonte: *www.ine.pt – Anuário Estatístico da Região Centro*

A Câmara Municipal de Anadia aprovou, em 2002, um total de 175 licenças para construção de edifícios, das quais 156 se destinam à habitação. Destas, 141 são licenças para novas construções de edifícios de habitação. Ainda dentro das novas construções, regista-se um número total de 232 licenças para fogos de habitação.

Relativamente às ampliações, foram concedidas 10 licenças para habitação, de um total de 14. Das 6 licenças para reconstrução, 5 destinam-se a habitações. Não foram concedidas quaisquer licenças para alterações de edifícios.

Quadro Nº 2 – Obras Concluídas, segundo o Tipo de Obra, em 2002

Total		Construções novas			Ampliações		Alterações		Reconstruções	
Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
Total	Para habitação	Total	Para Habitação		Total	Para habitação	Total	Para habitação	Total	Para habitação
Nº										
224	203	198	188	295	11	4	4	3	8	8

Fonte: www.ine.pt – Anuário Estatístico da Região Centro

Em 2002, foi concluído um total de 224 edifícios, dos quais 203 são para habitação. Relativamente às novas construções, regista-se um total de 188 edifícios de um total de 198 e 295 fogos, ambos para habitação.

Ainda no que respeita a obras concluídas, mas em relação a ampliações de edifícios foram concluídas 11, sendo 4 delas para habitação. No que concerne a alterações de edifícios, 3 das 4 obras concluídas foram para habitação. Todas as reconstruções concluídas (8) foram também para habitação.

3.2.1.2. Alojamentos Familiares e Edifícios no Concelho

Quadro Nº 3 – Alojamentos Familiares, ocupados como Residência Habitual, segundo Instalações Existentes (Electricidade e Sanitárias nos Alojamentos)

Anadia	Instalações de electricidade		Instalações sanitárias (Retrete/Esgotos)					
	Com electricidade	Sem electricidade	Com retrete no alojamento					
			Com dispositivo de descarga			Sem dispositivo de descarga		
			Ligado à rede pública de esgotos	Ligado a sistema particular de esgotos	Outros casos	Ligado à rede pública de esgotos	Ligado a sistema particular de esgotos	Outros casos
Alojamentos	10.394	32	2.430	7.141	62	32	82	122
Famílias clássicas	10.509	32	2.452	7.225	62	32	84	122
Pessoas residentes	31.103	96	7.093	21.751	175	76	217	271

Fonte: INE – Censos 2001

No Concelho de Anadia, o número de alojamentos com electricidade (10.394) é, claramente, superior aos alojamentos sem electricidade (32). Assim, apenas 96 pessoas residentes não dispõem de instalações eléctricas, em claro contraste com as 31.103 pessoas residentes que dispõem de electricidade.

Relativamente às instalações sanitárias, com retrete no alojamento com dispositivo de descarga, a grande maioria dos alojamentos (7.141) tem ligação a sistemas particulares de esgotos e 2.430 alojamentos estão ligados à rede pública de esgotos. Podemos, deste modo, aferir que, no concelho de Anadia, a grande maioria dos alojamentos têm as suas instalações sanitárias afectas a sistemas particulares de esgotos.

No que diz respeito aos alojamentos com retrete, mas sem dispositivo de descarga, de um total de 236, a grande maioria (122 alojamentos) não está ligada nem à rede pública de esgotos, nem a qualquer sistema particular de esgotos.

Quadro Nº 4 – Alojamentos Familiares, Ocupados como Residência Habitual, segundo Instalações Existentes (Água Canalizada, Instalações de Banho ou Duche e Sistema de Aquecimento) nos Alojamentos

Anadia		Alojamentos	Famílias Clássicas	Pessoas Residentes	
Com água canalizada no alojamento	Proveniente da rede pública	8.390	8.469	25.286	
	Proveniente de rede particular	1.889	1.925	5.576	
Com água canalizada fora do alojamento, mas no edifício		33	33	69	
Sem água canalizada no alojamento ou no edifício	Proveniente de fontanário ou bica	66	66	162	
	Proveniente do poço ou furo particular	31	31	71	
	Outra forma	17	17	35	
Instalações de banho ou duche	Com instalação de banho ou duche	9.962	10.072	30.157	
	Sem instalação de Banho ou duche	464	469	1.042	
Sistema de aquecimento disponível	Aquecimento central		700	705	2.364
	Aquecimento não central	Lareira	7.596	7.684	22.756
		Aparelhos fixos	599	602	1.821
		Aparelhos móveis	1.128	1.136	3.145
	Sem aquecimento		403	414	1.113

Fonte: INE – Censos 2001

A partir da análise do Quadro Nº 4, podemos verificar que, comparativamente, é maior o número de pessoas com água canalizada no alojamento ou fora do alojamento mas no edifício (30.931) do que as pessoas sem água canalizada no alojamento ou edifício, que perfazem um total de apenas 268. No que diz respeito às instalações de banho ou duche, são mais as pessoas com instalação (30.157 contra 1.042). Relativamente ao sistema de aquecimento disponível, apenas uma pequena parte não tem aquecimento:

1.113 indivíduos. Das 29.986 pessoas que dispõem de aquecimento em casa, apenas 2.364 têm aquecimento central. As restantes 27.622 pessoas dispõem de aquecimento não central (lareira, aparelhos fixos ou móveis). Concluímos que a grande maioria da população de Anadia não possui aquecimento central.

Quadro Nº 5- Edifícios, segundo o Número de Pavimentos

	Edifícios, segundo o Número de Pavimentos							
	Total	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou mais
Anadia	11.750	5.367	5.750	491	67	49	20	6

Fonte: INE – Censos 2001

No Concelho de Anadia, de um total de 11.750 edifícios, a grande maioria (11.117) tem um (5.367) ou dois (5.750) pavimentos. À medida que o número de pavimentos aumenta, verifica-se um decréscimo no número de edifícios, deste modo, temos 491 edifícios com três pavimentos, 67 edifícios com quatro pavimentos, 49 edifícios com cinco pavimentos, 20 com seis pavimentos e 6 com sete ou mais pavimentos.

Quadro Nº 6 – Edifícios, Segundo o Número de Pavimentos, por Acessibilidade a Pessoas com Mobilidade Condicionada e Existência de Elevador

	Edifícios segundo o número de pavimentos							
	Total	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou mais
Anadia	11.750	5.367	5.750	491	67	49	20	6
Tem rampas de acesso	1.468	870	556	34	5	-	3	-
Com elevador	6	-	2	1	-	-	3	-
Sem elevador	1.462	870	554	33	5	-	-	-
Não tem rampas de acesso e é acessível	6.842	3.629	2.958	208	21	15	9	2
Com elevador	50	-	10	5	10	14	9	2
Sem elevador	6.792	3.629	2.948	203	11	1	-	-
Não tem rampas de acesso e não é acessível	3.440	868	2.236	249	41	34	8	4
Com elevador	29	-	4	2	4	7	8	4
Sem elevador	3.411	868	2.232	247	37	27	-	-

Fonte: INE – Censos 2001

De um total de 11 750 edifícios existentes no concelho, 1 468 têm rampas de acesso, 6 842 não têm rampas de acesso mas são acessíveis e 3 440 não têm rampas de acesso e não são acessíveis.

Podemos concluir que a maioria dos edifícios do concelho não reúne as condições desejáveis em termos de acessibilidade para todos os cidadãos que tenham, pelos mais diversos motivos, a sua mobilidade condicionada. Esta conclusão decorre do facto de a maioria dos edifícios se enquadrar na situação em que não têm rampa de acesso, ou não tem rampa de acesso mas são

acessíveis. De facto, apenas 1 468 edifícios dos 11 750 possuem efectivamente uma rampa de acesso.

Nos edifícios com rampas de acesso existem 6 que têm elevador, existem 50 situações sem rampa de acesso mas acessíveis e 29 sem acessibilidade. Há que ter presente que a grande maioria dos edifícios que tem um ou dois pavimentos não carece de elevador de acordo com a lei.

3.2.2. ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

3.2.2.1. Rede Viária e Ferroviária

O concelho de Anadia tem uma localização privilegiada como local de passagem de alguns dos principais eixos de circulação do país, nomeadamente, a linha de caminho de ferro do Norte, que cruza o concelho dividindo-o a meio; a estrada nacional nº 1 (IC2) e a auto-estrada do Norte (A1).

A **linha de caminho de ferro** que serve o concelho de Anadia é a linha do Norte, no concelho existem duas estações: Curia e Mogofores e dois apeadeiros Aguium e Paraimo - Sangalhos. No Quadro Nº 7 podemos observar que em termos de cobertura da Rede Ferroviária no concelho de Anadia existem cerca de 9 paragens diárias no trajecto Porto - Coimbra, 8 paragens no trajecto Coimbra - Porto, 9 no sentido Aveiro – Coimbra e 8 no trajecto Coimbra – Aveiro.

Quadro Nº 7 - Cobertura da Rede Ferroviária

Estações/Apeadeiros	Número de paragens diárias – comboios regionais			
	Porto - Coimbra	Coimbra – Porto	Aveiro - Coimbra	Coimbra - Aveiro
Paraimo - Sangalhos	9	8	9	8
Mogofores	9	8	9	8
Curia	9	8	9	8
Aguium	9	8	9	8

Fonte: www.cp.pt

Nota: O comboio regional é o único que efectua paragens nas duas estações e nos dois apeadeiros do concelho de Anadia. À excepção do comboio inter-regional Porto (Campanhã) – Lisboa (Santa Apolónia), que efectua paragem na estação de Mogofores às 02:12, não há comboios durante a noite (entre as 23:00 e as 06:00).

A **estrada Nacional Nº 1 (IC2)** atravessa o concelho nos lugares de Vendas da Pedreira, Malaposta e Avelãs de Caminho.

A **auto-estrada do Norte (A1)** pode ser alcançada quer a partir do nó da Mealhada (a Sul do Concelho de Anadia), quer a partir do nó do Mamodeiro (a Norte-Nordeste, na estrada que liga Anadia à sede de distrito). Ambos os acessos encontram-se a alguns quilómetros de distância do município de Anadia.

De salientar, as grandes vantagens locativas do concelho de Anadia decorrentes do fácil acesso às cidades mais desenvolvidas do país como Lisboa (226 km), Porto (95 km), Coimbra (25 km) e Aveiro (36 km) através dos principais eixos de circulação de escala nacional mencionados anteriormente.

3.2.2.2. Cobertura da Rede Rodoviária

3.2.2.2.1. Rodoviária da Beira Litoral

A Rodoviária da Beira Litoral tem, actualmente, oito carreiras que servem o Concelho de Anadia. A saber:

✓ **Carreira Águeda/Anadia** (por Barrô)

Percurso diário que inicia e termina o seu percurso em Águeda/Anadia, passando por Sangalhos e Mogofores. Esta carreira não se efectua aos Sábados, Domingos e Feriados, tendo um horário excepcional às 3^{as} e 4^{as} feiras, nos períodos escolares, excepto se for feriado. No período da manhã, é feita de Águeda para Anadia, e no período da tarde de Anadia para Águeda.

✓ **Carreira Anadia/Parada** (por V. Nova de Monsarros)

Percurso diário, que inicia e termina o seu percurso em Anadia/Parada, passando por Monsarros, V. Nova de Monsarros, Poço e Algeriz. Esta carreira não se efectua aos Sábados, Domingos, Feriados e em período de férias escolares. Da parte da manhã, efectua o seu percurso de Parada para Anadia e, da parte da tarde, de Anadia para Parada.

✓ **Carreira Anadia/Samel**

Percurso diário, que inicia e termina o seu percurso em Anadia/Samel, passando por Arcos, Famalicão, Malaposta, Mogofores, São Mateus, Ancas, Paredes do Bairro, Couvelha e Levira. Esta carreira apenas se efectua nos dias úteis, excepto nos períodos de férias escolares. No período da manhã, inicia o seu percurso em Samel e, no período da tarde, em Anadia.

✓ Carreira Amoreira da Gândara/Coimbra

Percurso diário, que apenas se efectua nos dias úteis dos períodos escolares. Inicia e termina o seu percurso em Amoreira da Gândara/Coimbra, passando por Ancas, Mogofores, Anadia, Curia. No período da manhã, efectua o seu percurso no sentido Amoreira – Coimbra, e, no período da tarde, no sentido inverso.

✓ Carreira Águeda/Anadia (por Boialvo)

Percurso diário, que só se efectua em dias úteis e períodos escolares. Inicia e termina o seu percurso em Águeda/Anadia, passando por Famalicão, Pereiro S. Pedro, Candieira, Figueira (Boialvo), Mata de Cima, Boialvo, Pardeeiro.

✓ Carreira Coimbra/S. João da Madeira

Percurso diário, que inicia e termina o seu percurso em Coimbra/S. João da Madeira, passando por Curia, Anadia e Avelãs de Caminho. Esta carreira não se efectua aos Sábados, Domingos, Feriados e Férias Escolares. No período da manhã, efectua o seu percurso de Coimbra para S. João da Madeira, de Coimbra para Albergaria-a-Velha, de Albergaria-a-Velha para Coimbra e de Águeda para Coimbra. No período da tarde, efectua o seu percurso de Albergaria-a-Velha para Coimbra, de Águeda para Coimbra, de S. João da Madeira para Coimbra, de Albergaria-a-Velha para Coimbra e de Águeda para Coimbra.

✓ Carreira Anadia/Parada

Percurso diário, que inicia e termina o seu percurso em Anadia/Parada, passando por Moita, Vale de Avim, Vale Boi, Ferreiros, Canelas, Ferreirinhos,

Póvoa do Gago, Vale da Mó, Junqueira e Algeriz. Não se efectua aos Sábados, Domingos, Feriados e Férias Escolares, tendo um horário excepcional às 4^{as} feiras nos períodos escolares. De manhã efectua o seu percurso no sentido Parada – Anadia, e, no período da tarde, no sentido inverso.

✓ **Carreira Aguada de Baixo/Anadia**

Percurso diário, que não se efectua aos Sábados, Domingos, Feriados e Férias Escolares. Inicia e termina o seu percurso em Aguada de Baixo/Anadia, passando por S. João da Azenha, Avelãs de Caminho e Mogofores. No período da manhã, efectua-se no sentido Aguada de Baixo – Anadia e, no período da tarde, no sentido inverso.

3.2.2.2. Transportes Escolares – Câmara Municipal de Anadia

Em termos de **transportes escolares** assegurados pela Câmara Municipal de Anadia, as escolas de Vilarinho do Bairro são servidas por seis circuitos:

✓ **Circuito Ancas/Vilarinho**

Percurso diário, que se efectua nos dias úteis dos períodos escolares. De manhã faz o circuito Ancas-Vilarinho, passando por Madureira, Arieiro, Portouro, Amoreira da Gândara, Samel, Vendas de Samel, Quinta do Perdigão e Chipar. Da parte da tarde, efectua o percurso inverso.

✓ **Circuito Paredes/Vilarinho**

Percurso diário, que se efectua nos dias úteis dos períodos escolares. De manhã faz o circuito Paredes-Vilarinho, passando por Couvelha. De tarde, efectua o circuito inverso.

✓ **Circuito S. Lourenço do Bairro/Vilarinho**

Percurso diário, que se efectua nos dias úteis dos períodos escolares. Passando por Pedralva, esta carreira faz a ligação entre S. Lourenço do Bairro e Vilarinho. De manhã, efectua o circuito S. Lourenço do Bairro-Vilarinho. De tarde, efectua o percurso inverso.

✓ **Circuito Poutena/Vilarinho**

Percurso diário, que se efectua nos dias úteis dos períodos escolares. Passando por Torres, liga Poutena a Vilarinho do Bairro. De manhã efectua-se no sentido Poutena-Vilarinho e, de tarde, no sentido Vilarinho-Poutena.

✓ **Circuito Riba Fornos/Vilarinho**

Percurso diário, que se efectua nos dias úteis dos períodos escolares. Este circuito faz a ligação entre Riba Fornos e Vilarinho, passando por Póvoa do Garção, Casal Bolho, Bolho, Venda Nova e Pedreira. Da parte da manhã, efectua o percurso no sentido Riba Fornos-Vilarinho e, da parte da tarde, o sentido inverso.

✓ **Circuito Grou/Vilarinho**

Percurso diário, que se efectua nos dias úteis dos períodos escolares. Passando por Levira, Samel, Azenha e Banhos, faz a ligação entre Grou e

Vilarinho. De manhã, faz o seu circuito no sentido Grou-Vilarinho e, da parte da tarde, o circuito inverso.

3.2.2.2.3. Transportes em carros de praça (táxis)

Em relação ao transporte com carros de praça (táxis) temos a seguinte distribuição no concelho:

Localidade:	Número de Viaturas:
Anadia	6
Avelãs de Caminho	1
Avelãs de Cima	1
Mogofores	3
Paredes do Bairro	1
Sangalhos	1
S. Lourenço do Bairro	1
Tamengos	3
Vila Nova de Monsarros	1
Vilarinho do Bairro	1

Fonte: PDM – 1ª revisão do PDM de Anadia (2000).

Como podemos verificar existe, em todo o concelho, um número total de 19 carros de praça (táxis), sendo que a grande maioria se situa na vila de Anadia.

3.3. ÁREA TEMÁTICA – ACTIVIDADE ECONÓMICA

3.3.1. Sociedades com Sede na Região e Pessoal ao Serviço

Quadro Nº 1 - Sociedades com Sede na Região, Segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2002

Actividades Económicas	Zona geográfica		
	Portugal	Centro	Anadia
Total	312.000	61.779	814
Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca	7.693	2.297	29
Indústrias Extractivas	907	296	2
Indústrias Transformadoras	43.148	10.060	206
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	369	78	-
Construção	39.668	8.661	119
Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de uso Pessoal e Doméstico	98.269	19.895	252
Alojamento e Restauração (Restaurantes e similares)	29.039	4.790	39
Transportes, Armazenagem e Comunicações	19.341	4.699	38
Actividades Financeiras	2.071	317	10
Actividades Imobiliárias e Serviços prestados às Empresas	49.456	6.912	79
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória; Educação; Saúde e acção social; Outras actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais; Famílias com Empregados Domésticos; Organismos Internacionais e outras Instituições Extra-Territoriais	22.039	3.774	40

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro

Da análise do Quadro Nº 1, podemos verificar que o concelho de Anadia contribui com um total de 814 Sociedades com Sede na região, para o total de 312.000 Sociedades a nível nacional e para as 61.779 da região Centro.

Uma análise ao nível das Sociedades com Sede na região com maior representatividade no concelho de Anadia, permite constatar que as sociedades que dizem respeito ao Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de uso Pessoal e Doméstico (252) e às Indústrias Transformadoras (206) predominam em relação às outras actividades económicas.

Refira-se, que este facto segue tanto a tendência nacional, em geral (98.269 e 43.148, respectivamente, em cada uma das actividades mencionadas anteriormente), como a do Centro (19.895 e 10.060, respectivamente).

Ainda com algum relevo ao nível do concelho de Anadia, há a referir as Indústrias de Construção (119 Sociedades com sede na região), facto que, mais uma vez, parece seguir a tendência, sobretudo, da região Centro (8.661 Sociedades).

As Indústrias Extractivas (2) e as Actividades Financeiras (10) são as que têm menor representatividade no concelho de Anadia. Esta constatação é semelhante à tendência nacional e do centro, em que as Indústrias Extractivas contam com 907 e 296 respectivamente, e nas Actividades Financeiras têm 2071 e 317, também respectivamente. Esta tendência nacional e do centro coaduna-se mais uma vez com a realidade de Anadia, com excepção da Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água que se traduz, em termos nacionais e do centro, no menor número de sociedades. Em Anadia não existe nenhuma sociedade nesta área de actividade económica a registar.

Quadro Nº 2 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Ver.2, em 31.12.2001

Actividades Económicas	Zona geográfica		
	Portugal	Centro	Anadia
Total	2.662.344	468.963	7.344
Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca	40.765	12.718	-
Indústrias Extractivas	14.461	3.825	-
Indústrias Transformadoras	850.788	203.323	4.623
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	18.299	797	-
Construção	313.975	61.236	900
Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de uso Pessoal e Doméstico	580.822	100.273	991
Alojamento e Restauração (Restaurantes e similares)	170.118	19.879	217
Transportes, Armazenagem e Comunicações	177.030	21.220	92
Actividades Financeiras	76.030	2.103	44
Actividades Imobiliárias e Serviços prestados às Empresas	301.027	26.957	193
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória; Educação; Saúde e acção social; Outras actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais; Famílias com Empregados Domésticos; Organismos Internacionais e outras Instituições Extra-Territoriais	119.029	16.632	154

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro

De acordo com os dados do Anuário Estatístico da Região Centro, em relação ao número de pessoas ao serviço em sociedades no concelho de Anadia temos um total de 7344, no centro existe 468.963 e a nível nacional 2.662.344.

Em Anadia, a maior parte do número de pessoas ao serviço em sociedades encontra-se na actividade económica relacionada com a Indústria Transformadora (4623). Esse é sem dúvida o grande grosso das pessoas ao serviço em sociedades, depois encontramos cerca de 991 pessoas que trabalham em sociedades relacionadas com o Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de uso Pessoal e Doméstico e 900 na actividade económica de construção.

O número de pessoas ao serviço em sociedades com menor expressividade no concelho de Anadia encontra-se na actividade económica que diz respeito às actividades financeiras. Sendo, ainda de referir que existem três actividades que não contabilizam nenhuma pessoa ao serviço: a) a de Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca; b) a de Indústrias Extractivas e c) a de Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água.

3.3.2. População Residente, segundo o Principal Meio de Vida e Sector de Actividade Económica

Quadro Nº 3 - População Residente, com 15 ou mais anos, segundo o Principal meio de Vida e Sexo

Principal meio de Vida	Sexo	Zona geográfica	
		Centro	Anadia
Trabalho	HM	990.763	14.233
	H	567.545	8.109
Rendimentos da propriedade e da empresa	HM	10.976	203
	H	5.704	103
Subsídio de desemprego	HM	31.637	360
	H	13.321	156
Subsídio temporário por acidente de trabalho ou doença profissional	HM	6.944	124
	H	3.655	70
Outros subsídios temporários	HM	4.090	58
	H	1.260	18
Rendimento Mínimo Garantido	HM	7.384	67
	H	2.274	18
Pensão / Reforma	HM	541.898	6.461
	H	244.630	2.860
Apoio social	HM	5.923	104
	H	2.427	40
A cargo da família	HM	365.894	4.870
	H	100.165	1.281
Outra situação	HM	30.500	466
	H	10.884	178

Fonte: INE – Censos 2001

Como podemos aferir da análise do Quadro Nº 3, segundo os dados dos Censos de 2001, o principal meio de vida da maior parte da população residente no concelho é o do trabalho, em Anadia 14.233 pessoas encontram-se nesta situação. No que concerne à diferença entre o sexo masculino e feminino podemos concluir que existem mais homens a trabalhar (8109) do que mulheres (6124). No que respeita à região centro encontramos a mesma situação. A maioria das pessoas (990.763) vivem do seu trabalho, sendo o sexo masculino o grupo de maior relevo novamente (567.545) em comparação com o sexo feminino (423.218).

Da análise do Quadro Nº 3 verificamos que o segundo principal meio de vida da população residente com 15 ou mais anos é a pensão ou reforma. No concelho vivem 6461 pessoas com pensão ou reforma, sendo que, neste caso verifica-se uma discrepância entre sexos muito maior e com contornos inversos em relação à situação anterior. Ou seja, existem mais mulheres (3601) do que homens (2.860). A mesma situação verifica-se em relação à região centro, quer como o segundo principal meio de vida, quer na diferença entre sexos mencionada anteriormente.

Numa leitura sobre um maior número de mulheres a viver da reforma, podemos, por um lado, fazer correspondência com o que apurámos na área temática 3.1. (Demografia) sobre a tendência do agravamento do fenómeno do envelhecimento demográfico verificada em Portugal, como resultado da baixa natalidade e do aumento da longevidade de vida; e por outro lado, com outro dado apurado, o de que existem mais mulheres com mais do que 65 anos do que homens, o que também justifica que mais mulheres tenham como principal meio de vida a reforma.

O terceiro principal meio de vida da população residente em Anadia em 2001 é a carga da família, num total de 4.870 pessoas, das quais apenas 1.281 são homens. É um dado expressivo em termos de diferença entre sexos, ou seja vivem muito mais mulheres a cargo da família (3.589) do que homens (1.281). Perante todos os meios de vida considerados, o número de pessoas a cargo da família é bastante significativo, pelo que as famílias assumem um papel preponderante hoje em dia. Apesar das novas estruturas familiares sofrerem actualmente profundas alterações em termos de condições

económicas, sociais e culturais, as famílias continuam a ter um papel muito importante no que respeita a serem o principal meio de vida de suporte para muitas pessoas.

Quadro Nº 4 - População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade Económica e Sexo, por Situação na Profissão

Zona geográfica	Total		Primário		Secundário		Terciário					
							Total		Serviços de Natureza Social		Serviços Relacionados com Actividade Económica	
							HM	H	HM	H	HM	H
Centro	1.006.373	574.693	68.479	43.768	383.536	270.974	554.358	259.951	251.189	86.866	303.169	173.085
Empregador	112.590	78.294	16.907	11.533	39.436	34.360	56.247	32.401	6.127	2.143	50.120	30.258
Trabalho por conta própria	81.127	51.989	19.559	12.857	23.441	17.890	38.127	21.222	4.492	1.342	33.635	19.880
Trabalho familiar não remunerado	11.946	3.395	5.772	2.006	905	451	5.269	938	1.961	52	3.308	886
Trabalho por conta de outrem	790.232	435.719	25.634	16.999	318.026	217.522	446.572	201.198	231.821	79.822	214.751	121.376
Membro activo de cooperativa	534	324	57	47	160	101	317	176	174	91	143	85
Outra situação	9.944	4.972	550	306	1.568	650	7.826	4.016	6.614	3.416	1.212	600

Fonte: INE – Censos 2001

O Quadro Nº 4 informa-nos sobre a situação da população residente empregada, segundo o sector de actividade económica, o sexo e por situação na profissão na região centro. Numa primeira análise constatamos que a maioria da população do centro de Portugal insere-se no sector terciário (554.358). Dentro deste sector encontramos uma divisão em relação à população que trabalha em serviços de natureza social (251.189) e serviços relacionados com a actividade económica (303.169).

No sector primário encontramos 68.479 da população residente empregada no centro e 383.536 no sector secundário.

No sector primário, secundário e terciário em termos de situação na profissão encontramos nos três sectores a mesma tendência. A população residente empregada no centro trabalha na sua maioria por conta de outrem (no sector primário 25.634, secundário 318.026 e terciário 446.572).

3.3.3. Breve Visão da Associação Comercial e Industrial da Bairrada

Segundo a Associação Comercial e Industrial da Bairrada (ACIB) podemos considerar vários subsectores em termos de empresas. Anadia conta com os seguintes:

- ✓ Indústrias alimentares e das bebidas;
- ✓ Indústrias do tabaco;
- ✓ Fabrico de têxteis;
- ✓ Indústria do vestuário, preparação, tingimento, fab. artigos de pele;
- ✓ Curtimenta, acab. peles, fab. art. viagem, marroquinaria;
- ✓ Indústria madeira, cortiça, execução mobiliário, obras de cestaria, espartaria;
- ✓ Fab. de pasta, papel, cartão e seus artigos;
- ✓ Edição impressão e reprodução suportes de info. gravados;
- ✓ Fab. de coque, prod. petrolíferos refinados, trat. combust.;
- ✓ Fab. de produtos químicos;
- ✓ Fab. de artigos de borracha e matérias plásticas;
- ✓ Fab. de outros produtos minerais não metálicos;
- ✓ Ind. Metalúrgicas de base;
- ✓ Fab. de outros prod. metálicos, execução máquinas e equipamentos;
- ✓ Fab. de máquinas e equipamentos;
- ✓ Fab. de máquinas de escritório e de equipamento;
- ✓ Fab. de máquinas e aparelhos eléctricos;
- ✓ Fab. de equipamento aparelhos rádio, telev., comunicação;
- ✓ Fab. de apar. Médico-cirúrgicos, ortopédicos, precisão, óptica;
- ✓ Fab. de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
- ✓ Fab. de outro material de transporte;
- ✓ Fab. de mobiliário, outras ind. transformadoras;
- ✓ Reciclagem.

Destes subsectores de empresas, o mais representativo em Anadia é o da produção de vinhos, o que acontece em todos os concelhos da Bairrada onde a componente vitivinícola é forte. A madeira e a cerâmica são também subsectores importantes, com algumas empresas de relevo nacional e até internacional. *(Fonte: ACIB, Bairrada Industrial Pacto para o Futuro, 2004)*

Segundo o estudo da ACIB de 2004, *Bairrada Industrial Pacto para o Futuro*: “As zonas industriais actualmente existentes, não são zonas especialmente infra estruturadas para o efeito. Foram cartografadas as áreas que tinham algum histórico de ocupação industrial causal (chama-se causal quando não são planeados o loteamento e infra-estruturas para o efeito). Assim, existem duas zonas industriais – Paraimo e Amoreira da Gândara .”

3.4. ÁREA TEMÁTICA - ACÇÃO SOCIAL

3.4.1. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS EXISTENTES

Pretende caracterizar-se as instituições existentes no Concelho com intervenção na área da Infância, Terceira Idade, Deficiência e Família e Comunidade em termos de respostas sociais em funcionamento e população-alvo. Objectiva-se, assim, o conhecimento da abrangência destes equipamentos ao nível do concelho.

3.4.1.1 – Definição de Conceitos Relativos às Respostas Sociais da Área da Infância e da Juventude, da Área da Terceira Idade, da Área da Deficiência e da Área da Família e Comunidade

No concelho de Anadia existem vários equipamentos sociais com intervenção na área da infância, na área da terceira idade, um na área da deficiência e um na área da família e comunidade.

No âmbito da área da infância podemos encontrar as seguintes respostas sociais: Creche, Educação Pré-Escolar e Actividades de Tempos Livres.

No que respeita à área da terceira idade existem no concelho: Lar para Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Lar Residencial.

No que concerne à deficiência temos como respostas sociais a escola de ensino especial (caracterizada na área temática Educação), a formação profissional (caracterizada na área temática Emprego e Formação Profissional), o Centro de Actividades Ocupacionais (C.A.O.), o apoio domiciliário e o lar residencial.

Segundo a designação do Ministério do Trabalho e da Solidariedade, mais concretamente da Direcção-Geral da Acção Social, podemos definir as respostas sociais dos equipamentos do concelho da seguinte forma:

ÁREA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

- ✓ **CRECHE** é uma resposta social de âmbito sócio-educativo que se destina a crianças até aos 3 anos de idade, após o período de licença dos pais, prevista na lei de protecção da maternidade/paternidade, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais, proporcionando às crianças condições adequadas ao desenvolvimento harmonioso e global e cooperando com as famílias em todo o seu processo educativo.

- ✓ **EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR** é um serviço vocacionado para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe actividades educativas de apoio à família.

- ✓ **CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES** é uma resposta que se destina a proporcionar actividades do âmbito da animação sócio-cultural a crianças, tendencialmente, a partir dos 6 anos e a jovens, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares de trabalho e outras.

ÁREA DA TERCEIRA IDADE

- ✓ **LAR PARA IDOSOS** é um estabelecimento onde são desenvolvidas actividades de apoio social a pessoas idosas através do alojamento colectivo de utilização temporária ou permanente. No lar para idosos o utente tem acesso a uma alimentação cuidada, a cuidados de saúde, higiene, conforto e o apoio social prestado às pessoas idosas deve fomentar o convívio entre utentes e proporcionar a animação social e a ocupação dos tempos livres dos mesmos.

- ✓ **CENTRO DE DIA** é uma resposta social desenvolvida em equipamentos sociais, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar.
- ✓ **SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO** é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam assegurar, temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária.
- ✓ **LAR RESIDENCIAL** é uma resposta social desenvolvida em equipamento, constituído por um conjunto de apartamentos com serviços de utilização comum, para idosos com autonomia total ou parcial.

ÁREA DA DEFICIÊNCIA

- ✓ **CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS** é um programa direccionado para jovens com idades iguais ou superiores a 16 anos que apresentem limitações físicas ou mentais de grau grave ou profundo que os impeça de continuar nas escolas ou de fazer formação profissional.
- ✓ **SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO** é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam assegurar, temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária.

- ✓ **LAR RESIDENCIAL** tem por destinatários crianças, jovens e adultos com qualquer tipo ou grau de deficiência, que se encontrem impedidos, temporária ou prolongadamente de residir no seu meio familiar normal.

ÁREA FAMÍLIA E COMUNIDADE

- ✓ **Família e Comunidade** é uma resposta social que tem como finalidade o desenvolvimento de actividades de promoção e integração social de indivíduos e famílias, em situação de disfunção sócio-económica nomeadamente através de acções de acolhimento/atendimento, informação e orientação. Promoção de acções que contribuam para o desenvolvimento social da comunidade, fazendo apelo ao trabalho de rede, no sentido do aproveitamento dos recursos existentes e potenciais a nível local. Tem também como finalidade o acompanhamento de famílias beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido/ Rendimento Social de Inserção.

3.4.1.2. Equipamentos Sociais com Intervenção no Concelho de Anadia na Área da Infância e Juventude, na Área da Terceira Idade, na Área da Deficiência e na Área da Família e Comunidade

Quadro Nº 1 - Casa da Imaculada Conceição

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Casa da Imaculada Conceição	Rua das Flores, 3780-222 Anadia	231512602	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
Creche	35	35	*
Pré-Escolar	30	30	*

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.

* Dados não obtidos.

Quadro Nº 2 - Centro Social S. José de Cluny

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Centro Social S. José de Cluny	Rua S. José de Cluny Famalicão 3780-292 Anadia	231504167	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
Creche	28	28	10
Pré-Escolar	88	88	28

*Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Centro Social S. José de Cluny.*

Quadro Nº 3 - Centro Social de Anadia

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Centro Social Anadia	Rua do Sobreirinho Póvoa do Pereiro 3780-477 Moita	231512377	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
Creche	30	30	4
Pré-Escolar	44	44	5
ATL	50	50	12

*Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Centro Social de Anadia.*

Quadro Nº 4 - Centro Apoio Social de Vila Nova de Monsarros

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Centro de Apoio Social de Vila Nova de Monsarros	Rua Campo de Um 3780-566 Vila Nova de Monsarros	231503417	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
ATL	20	20	0

*Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Centro de Apoio Social de Vila Nova de Monsarros.*

Quadro Nº 5 - Centro Bem Estar Social da Freguesia de Tamengos

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Tamengos	Rua das Palmeiras 3780-544 Tamengos		
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
ATL	20	20	0

*Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Centro de Bem Estar Social de Tamengos.*

Quadro Nº 6 - Casa do Povo de Amoreira da Gândara

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Casa do Povo de Amoreira da Gândara	Rua das Lapas 3780-011 Amoreira da Gândara	231596450	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
Creche	35	35	0
ATL	40	40	0
Centro de Dia	45	45	0
Serviço de Apoio Domiciliário	30	30	20

*Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Casa do Povo de Amoreira da Gândara.*

Quadro Nº 7 - Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores	Rua Nossa Senhora Auxiliadora 3780-453 Mogofores	231515191	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
Creche	35	35	32
Pré-Escolar	44	44	27
ATL	40	40	22
Serviço de Apoio Domiciliário	30	24	0

*Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores.*

Quadro Nº 8 - Centro Social Paroquial da Moita

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Centro Social Paroquial da Moita	Rua Poeta Cavador – Moita 3780-476 Anadia	231512868	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
Creche	35	35	0
Pré-Escolar	22	22	0
ATL	40	40	0
Lar para Idosos	30	30	50

*Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Centro Social Paroquial da Moita.*

Quadro Nº 9 - Centro Social, Cultural e Recreativo de Paredes do Bairro

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Centro Social, Cultural e Recreativo de Paredes do Bairro	Rua da Carvalha 3780-611 Paredes do Bairro	231528391	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
Creche	47	47	0
Pré-Escolar	20	20	0
ATL	45	45	0
Serviço de Apoio Domiciliário	10	10	0

*Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Centro Social, Cultural e Recreativo de Paredes do Bairro.*

Quadro Nº 10 - A.P.P.A.C.D.M. – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Delegação de Anadia)

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
A.P.P.A.C.D.M.Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Delegação de Anadia)	Rua da APPCDM 3781-901 Avelãs de Caminho	231510460	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
C.A.O.	30	30	2
C.A.O.	15	10	-
Serviço Apoio Domiciliário	25	20	0
Lar Residencial (Vilarinho do Bairro)	12	12	60*
Lar Residencial (Avelãs de Caminho)	12	12	-
Lar Residencial (Anadia)	8	8	-

Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.

A.P.P.A.C.D.M. – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Delegação de Anadia)

* Número Total (60) repartido pelos três lares residenciais.

Quadro Nº 11 - Centro Social, Cultural e Recreativo de Avelãs de Cima

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Centro Social, Cultural e Recreativo de Avelãs de Cima	Rua das Palmeiras S. Pedro 3780-415 Avelãs de Cima	231510240	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
Creche	37	37	*
Pré-Escolar	22	22	*
ATL	30	30	*
Centro de Dia	30	30	*
Serviço de Apoio Domiciliário	30	30	*
Lar para Idosos	42	42	*

Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.

Centro Social, Cultural e Recreativo de Avelãs de Cima.

* Dados não obtidos.

Quadro Nº 12 - Centro Social e Cultural Nª Srª Ó de Aguium

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Centro Social e Cultural Nª Srª Ó de Aguium	Rua das Escolas 3780-621 Aguium	231511797	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
Creche	45	45	12
Pré-Escolar	22	22	4
ATL	40	40	2
Centro de Dia	40	40	6
Serviço de Apoio Domiciliário	50	45	0
Lar para Idosos	29	29	25

*Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Centro Social e Cultural Nossa Sr.ª Ó de Aguium.*

Quadro Nº 13 - Centro Social de Avelãs de Caminho

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Centro Social de Avelãs de Caminho	Rua de Trás 3780-351 Avelãs de Caminho	234730110	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
Creche	20	20	5
ATL	25	25	0
Centro de Dia	30	30	0
Serviço de Apoio Domiciliário	30	20	0
Lar para Idosos	30	30	0

*Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Centro Social de Avelãs de Caminho.*

Quadro Nº 14 - Centro Social e Recreativo de Poutena

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Centro Social e Recreativo de Poutena	Rua do Rossio Poutena 3780-594 Vilarinho do Bairro	231959724	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
ATL	40	40	0
Centro de Dia	50	50	0
Serviço de Apoio Domiciliário	25	25	5

*Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Centro Social e Recreativo de Poutena.*

Quadro Nº 15 - Centro Social, Recreativo e Cultural de Pedralva

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Centro Social, Recreativo e Cultural de Pedralva	Rua Central 3780-177 S. Lourenço do Bairro	231528255	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
ATL	30	29	0
Centro de Dia	30	30	0
Serviço de Apoio Domiciliário	20	20	0

*Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Centro Social, Recreativo e Cultural de Pedralva.*

Quadro Nº 16 - Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos	Rua Narciso da Marça – Apartado 69 3780-908 Sangalhos	234742511	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
Creche	37	37	19
Pré-Escolar	64	64	0
ATL	40	30	0
ATL	30	30	0
Serviço de Apoio Domiciliário	42	35	0
Lar para Idosos	30	30	25
Lar Residencial	30	24	0
Centro de Dia	40	40	0
Atendimento/ Acompanhamento Social	-	59 (Nº Processos)	0

*Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos.*

Quadro Nº 17 - Santa Casa da Misericórdia de Anadia

Nome da Instituição:	Morada:	Telefone:	
Santa Casa da Misericórdia de Anadia	Rua Dr. Alexandre Seabra, nº 29 – Apartado 85 3780-230 Anadia	231512245	
Respostas Sociais:	Capacidade:	Lotação:	Lista de Espera (Nº)
Creche	42	42	38
Pré-Escolar	66	66	14
ATL	85	85	41
ATL	60	60	-
Lar para Idosos	36	36	425
Lar para Idosos	46	46	-
Centro de Dia	50	50	0
Serviço de Apoio Domiciliário	45	45	0

*Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.
Santa Casa da Misericórdia de Anadia.*

Quadro Nº 18 - Síntese das Respostas Sociais do Concelho de Anadia na Área da Infância e Juventude

Equipamento Social:		Respostas Sociais e Número de Utentes			
Nome	Local de Funcionamento	Creche	Pré-Escolar	ATL	Lista de espera
Casa Imaculada Conceição	Anadia	35	30	■	*
Centro Social S. José de Cluny	Famalicão	28	88	■	38
Centro Social Anadia	Póvoa do Pereiro -Anadia	30	44	50	21
Centro de Apoio Social de Vila Nova de Monsarros	Vila Nova de Monsarros	■	■	20	0
Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Tamengos	Tamengos	■	■	20	0
Casa do Povo de Amoreira da Gândara	Amoreira da Gândara	35	■	40	0
Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores	Mogofores	35	44	40	81
Centro Social Paroquial da Moita de Anadia	Moita	35	22	40	0
Centro Social e Cultural Nª Sr.ª Ó de Aguilim	Aguilim	45	22	40	18
Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos	Sangalhos	37	64	70	19
Associação Social de Avelãs de Caminho	Avelãs de Caminho	20	■	25	5
Centro Social, Recreativo e Cultural da Pedralva	Pedralva	■	■	29	0
Centro Cultural e Recreativo da Poutena	Poutena	■	■	40	0
Santa Casa da Misericórdia de Anadia	Anadia	42	66	145	93
Centro Social, Cultural e Recreativo de Avelãs de Cima	Candeeira Avelãs de Cima	37	22	30	*
Centro Social, Cultural e Recreativo de Paredes do Bairro	Paredes do Bairro	47	20	45	0

Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro e IPSS's do concelho de Anadia

* Dados não obtidos.

■ Resposta social não existente no equipamento.

Quadro Nº 19 - Síntese das Respostas Sociais do Concelho de Anadia na Área da Terceira Idade

Equipamento Social:		Respostas Sociais e Número de Utentes			
Nome	Local de Funcionamento	Apoio Domiciliário	Lar de Idosos/Lar Residencial	Centro de Dia	Lista de espera
Casa Imaculada Conceição	Anadia	■	■	■	-
Centro Social S. José de Cluny	Famalicão	■	■	■	-
Centro Social Anadia	Póvoa do Pereiro - Anadia	■	■	■	-
Centro de Apoio Social de Vila Nova de Monsarros	Vila Nova de Monsarros	■	■	■	-
Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Tamengos	Tamengos	■	■	■	-
Casa do Povo de Amoreira da Gândara	Amoreira da Gândara	30	■	45	20
Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores	Mogofores	24	■	■	0
Centro Social Paroquial da Moita de Anadia	Moita	■	30	■	50
Centro Social e Cultural N.ª Sr.ª Ó de Aguilim	Aguilim	45	29	40	31
Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos●	Sangalhos	35	59	40	25
Associação Social de Avelãs de Caminho	Avelãs de Caminho	20	30	30	0
Centro Social, Recreativo e Cultural da Pedralva	Pedralva	20	■	30	0
Centro Cultural e Recreativo da Poutena	Poutena	25	■	50	5
Santa Casa da Misericórdia de Anadia	Anadia	45	82	50	425
Centro Social, Cultural e Recreativo de Avelãs de Cima	Candeeira Avelãs de Cima	30	42	30	*
Centro Social, Cultural e Recreativo de Paredes do Bairro	Paredes do Bairro	10	■	■	0

Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro e IPSS's do concelho de Anadia.

● A Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos tem também em funcionamento a resposta social de família e comunidade, analisada e mencionada separadamente no quadro nº 21;* Dados não obtidos; ■ Resposta social não existente no equipamento.

Quadro Nº 20 - Síntese das Respostas Sociais do Concelho de Anadia na Área da Deficiência

Equipamento Social:		Respostas Sociais e Número de Utentes			
Nome	Local de Funcionamento	C.A.O.	Serviço de Apoio Domiciliário	Lar residencial	Lista de espera
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - Anadia	Avelãs de Caminho	40	20	32	62

Fontes: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.

A.P.P.A.C.D.M. – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Delegação de Anadia)

Quadro Nº 21 - Síntese das Respostas Sociais na Área da Família e Comunidade

Equipamento Social		Resposta Social e Número de Utentes
Nome	Local de Funcionamento	Família e Comunidade
Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos	Sangalhos	59*

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos

* Este número corresponde ao número de processos que contemplam famílias e indivíduos. A técnica desta resposta social é ainda elemento obrigatório no RMG/RSI, Intervenção Precoce, Rede Social e como elemento cooptado da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia.

3.4.1.3. Síntese Conclusiva

No que respeita às respostas sociais do concelho na área da infância e juventude, podemos concluir através da análise do Quadro N° 18, que existem 12 instituições com creche, 10 com pré-escolar e 14 com Actividades de Tempos Livres. O número de utentes em lista de espera na área da infância e juventude indica-nos que o Centro Social S.José de Cluny, o Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores e a Santa Casa da Misericórdia de Anadia são as instituições com maior número de utentes em lista de espera, o que nos sugere a necessidade de pensar novas soluções.

Na área da terceira idade, como podemos observar no Quadro N° 19 o concelho de Anadia tem 8 Instituições Particulares de Solidariedade Social e 2 Santas Casas da Misericórdia com Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.), 6 com lar para idosos e 8 instituições com Centro de Dia. No que concerne ao número de utentes em lista de espera, a instituição que se destaca pelo seu elevado número é a Santa Casa da Misericórdia de Anadia, que conta com 425 utentes em lista de espera nas respostas destinadas à terceira idade. Salientamos ainda, o Centro Social Paroquial da Moita, o Centro Social N^a Sr.^a Ó de Aguiçim e a Santa Casa de Misericórdia de Sangalhos que apresentam também números elevados em termos de listas de espera na área da terceira idade. Estes dados conduzem-nos a uma reflexão sobre a necessidade do aumento da capacidade das respostas sociais na área da terceira idade.

De referir, que existe no concelho a falta de resposta social de lar, o que leva a que o mesmo utente seja inscrito simultaneamente em mais do que uma instituição o que poderá inflacionar os dados apresentados.

A área da deficiência diz-nos, através do Quadro N° 20 que a APPACDM de Anadia tem em lista de espera 62 utentes, a grande maioria na resposta social de Lar Residencial. Sendo um número bastante significativo sugerindo-nos a necessidade de criar novas respostas.

3.4.2. COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE ANADIA

3.4.2.1. Enquadramento legal

As Comissões de Protecção de Crianças e Jovens, criadas e regidas pela Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro, regulamentada pelo Dec-Lei n.º332-A/2000 de 30 Dezembro, são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional, que visam promover os direitos da criança e do jovem, prevenindo ou pondo termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

3.4.2.2. Funcionamento das Comissões

As Comissões de Protecção funcionam, de acordo com a Lei, em modalidade alargada e modalidade restrita dos seus membros, cada uma com a sua especificidade própria em termos de actividade a desenvolver, mas com o mesmo objectivo de promoção dos direitos e protecção das crianças e jovens.

3.4.2.3. A Comissão de Anadia

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia, sendo uma das mais antigas do País em funcionamento, desde 1992, foi reorganizada ao abrigo da Portaria de Instalação n.º 1226-DZ de 30/12/2000, e funciona actualmente no Centro Cultural de Anadia, exercendo a sua competência na área do Município de Anadia.

3.4.2.4. Composição da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia encontra-se formada de acordo com a Lei, representando os seus membros diversos organismos e instituições, sendo composta por técnicos com formação em diversas áreas, como serviço social, educação, saúde, segurança, direito, entre outras.

3.4.2.5. Comissão Alargada

- ✓ Um representante do Município de Anadia;
- ✓ Um representante do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro-Serviço Local Anadia;
- ✓ Um representante do Agrupamento Escolar de Anadia;
- ✓ Um representante do Centro de Saúde de Anadia;
- ✓ Um representante da Santa Casa da Misericórdia de Anadia;
- ✓ Um representante da Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos;
- ✓ Um representante da Associação de Pais do Agrupamento Escolar de Anadia;
- ✓ Um representante do Grupo Desportivo de Anadia;
- ✓ Um representante da Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial Anadia;
- ✓ Um representante do Agrupamento de Escuteiros S.Vicente;
- ✓ Quatro pessoas designadas pela Assembleia Municipal de Anadia;
- ✓ Uma Técnica Superior do Hospital José Luciano de Castro de Anadia como elemento cooptado;
- ✓ Uma Técnica com formação jurídica como elemento cooptado.

Nota: O Ministério Público através de um seu representante é convidado para as reuniões da Comissão, em ambas as modalidades.

3.4.2.6. Comissão Restrita

- ✓ Um representante do Município de Anadia;
- ✓ Um representante do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro-Serviço Local de Anadia;
- ✓ Um representante do Agrupamento Escolar de Anadia;
- ✓ Um representante do Centro de Saúde de Anadia;
- ✓ Um representante da Santa Casa da Misericórdia de Anadia;
- ✓ Um representante da Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial Anadia;
- ✓ Um elemento cooptado do Hospital José Luciano de Castro;
- ✓ Um elemento cooptado da Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos;
- ✓ Um representante da Assembleia Municipal.

3.4.2.7. Constitui Actividade da Comissão

- ✓ Sensibilizar a Comunidade para as problemáticas da infância e juventude;
- ✓ Prevenir situações de perigo;
- ✓ Abrir e instruir processos de promoção e protecção;
- ✓ Aplicar medidas de promoção e protecção;
- ✓ Acompanhar e rever as medidas aplicadas.

3.4.2.8. Requisito legal para a intervenção da Comissão

- ✓ Apenas pode intervir nos casos em que, previamente tenha obtido o consentimento para o efeito por parte dos progenitores da criança ou do jovem, do representante legal ou da pessoa que tenha a guarda de facto;

- ✓ Jovens a partir dos doze anos devem manifestar no processo a sua não oposição à intervenção.

3.4.2.9. Numa situação de falta de consentimento ou retirada do mesmo

- ✓ Se houver perigo imediato para a vida ou integridade física, a Comissão deve assegurar a sua protecção imediata, devendo logo de seguida efectuar a comunicação da situação ao Tribunal.
- ✓ Nas restantes situações de risco, deve remeter o processo para o Tribunal.

3.4.2.10 Medidas de promoção e protecção previstas na Lei e que podem ser aplicadas pela Comissão

- ✓ Apoio junto dos pais;
- ✓ Apoio junto de outro familiar;
- ✓ Confiança a pessoa idónea;
- ✓ Apoio para a autonomia de vida;
- ✓ Acolhimento familiar;
- ✓ Acolhimento em instituição.

3.4.2.10.1. Objectivo da aplicação das medidas

- ✓ Afastar o perigo em que se encontram;
- ✓ Proporcionar as condições que permitam proteger e promover a sua segurança, saúde, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral;
- ✓ Garantir a recuperação física e psicológica das crianças e jovens vítimas de qualquer forma de exploração e abuso.

3.4.2.11. Quem pode comunicar situações de risco

De acordo com a Lei, qualquer entidade ou pessoa que tenha conhecimento de situações de crianças e jovens em risco pode e deve efectuar a sua comunicação à Comissão de Protecção. O anonimato se desejado será assegurado.

3.4.2.12. Meios de apoio à actividade

- ✓ Sem ter orçamento próprio, a Comissão no exercício da sua actividade tem funcionado em instalações cedidas para o efeito pela Câmara Municipal de Anadia, entidade que tem proporcionado o indispensável apoio administrativo, logístico, e de duas Técnicas Superiores (uma na área de Serviço Social e outra na área de Psicologia).

- ✓ Outras entidades representadas na Comissão ou intervenientes na área social também têm prestado o seu apoio.(Ex: Hospital, Misericórdias do Concelho, APPACDM de Anadia, GNR de Anadia, Centro de Saúde, Outras IPSS Locais, Centro de Emprego e Centro de Formação Profissional de Águeda).

Quadro Nº 23 - Situações de Perigo sinalizadas pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia (dados de Junho/ 2004)

Situações de Perigo Sinalizadas (<i>produziram abertura de processo de promoção e protecção</i>)	Situações de Perigo de Crianças/Jovens (<i>em acompanhamento</i>)											
	1992/93	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Abandono			1								1	1
Negligência		1					3	2	8	5	10	7
Absentismo Escolar								2	1	2	2	1
Abandono Escolar							1		1	4	3	
Maus Tratos Físicos			1			2	2	1	1		2	2
Maus Tratos Psicológicos/Abuso Emocional						1			1		4	
Abuso Sexual												
Trabalho Infantil												
Exercício Abusivo de Autoridade												
Mendicidade												
Exposição a Modelos de Comportamento Desviante				1					3		1	
Prática de Facto Qualificado C/ Crime p/ Criança/Jovem C/ Idade Inferior a 12 anos												
Uso de Estupefacientes									1	3		
Ingestão de Bebidas Alcoólicas											1	
Outras Condutas Desviantes									3	4		2
Problema de Saúde												
Outras Situações de Perigo			1	2		1		1	2	1	2	
<i>Total das Diversas Situações de Perigo/Problema-P/Ano*</i>	0	1	3	3	0	4	6	6	21	19	26	13
<i>Total de Proc.ºs Pendentes-P/ Ano</i>	0	1	3	3	0	2	5	8	16	20	21	9

3.4.3. RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO (RMG)

A medida do Rendimento Mínimo Garantido, criada ao abrigo da Lei Nº 19 A/96, de 29 de Junho, tem como objectivo assegurar aos indivíduos e seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das necessidades mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social e profissional.

Esta medida inclui a atribuição de uma prestação pecuniária a par de um compromisso expresso no sentido de subscrever e prosseguir um programa de inserção, nomeadamente através de uma disponibilidade activa para o trabalho ou para integrar acções de formação ou de inserção profissional.

3.4.3.1 Objectivo – RMG

Instituição de uma prestação do regime não contributivo de segurança social, designada por prestação do rendimento mínimo, e de um programa de inserção social de forma a assegurar aos indivíduos e seus agregados familiares, recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social e profissional.

3.4.3.2. Conceitos

Rendimento Mínimo: Montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do regime não contributivo de segurança social e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Requerentes do Rendimento Mínimo: Todos os indivíduos que, independentemente da sua condição sócio-económica, requerem o Rendimento Mínimo Garantido (RMG).

Titulares do Rendimento Mínimo: Indivíduos a quem foi atribuída a prestação.

Beneficiários do Rendimento Mínimo: Membros do agregado familiar do titular de RMG, incluindo o próprio titular.

Prestação do Rendimento Mínimo: Atribuição pecuniária de carácter temporário, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor fixado como rendimento mínimo.

Programa de Inserção: Conjunto de acções estabelecidas, no respeito pelos princípios definidos pelos Ministérios da Solidariedade e Segurança Social e para a qualificação e o emprego, por acordo entre os núcleos executivos das Comissões Locais de Acompanhamento, designadas por CLA, e os titulares do direito à prestação e membros dos respectivos agregados familiares, que visa de forma adequada às respectivas situações, criar condições de acesso à sua autonomia pessoal e económica.

Acordo de Inserção: Formalização do programa de inserção, através de subscrição pelo representante do Núcleo Executivo da CLA (Comissões Locais de Acompanhamento), seu coordenador e representantes das entidades parceiras responsáveis pelas acções de inserção previstas pelo titular da prestação e pelos indivíduos maiores de 16 anos que integrem o respectivo agregado familiar e sejam beneficiários daquelas acções. Do acordo de inserção devem constar, para além do programa de inserção aprovado, as obrigações de cada um dos signatários.

Áreas de inserção: Referem-se aos domínios previstos pelos programas de inserção, ou seja, o emprego, a formação profissional, a educação, a saúde, a acção social e a habitação, correspondendo a cada uma destas áreas acções específicas ao nível da inserção.

Dispensa da disponibilidade activa para a inserção profissional:

Procedimento que se aplica a quem tenha uma situação pessoal ou familiar que implique transitória ou definitivamente que o processo de inserção social possa concretizar-se sem a inserção profissional.

3.4.3.3. Destinatários do RMG

Indivíduos e agregados familiares em grave situação de carência económica e que satisfaçam as condições de atribuição indicadas na lei.

Quadro Nº 24 - Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido, segundo o Tipo de Família, em 2003

Zona geográfica	Total	Nuclear sem filhos	Nuclear com filhos	Alargada	Família monoparental	Isolada
	Nº					
Continente	342.164	33.509	165.283	20.122	86.846	36.404
Centro	58.457	8.159	28.569	2.733	12.417	6.569
Anadia	465	43	221	45	92	64

Fonte: INE – Anuário Estatístico

De acordo com o Quadro Nº 24, existiam, em 2003, no Concelho de Anadia, um total de 465 beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido. Seguindo de perto tanto a tendência nacional (165.283) como a da região Centro (28.569), a maior parte dos beneficiários pertence a uma família nuclear com filhos (221). Dos restantes, 92 provêm de uma família monoparental, 43 de famílias nucleares sem filhos, 45 de famílias alargadas e 64 de famílias isoladas.

Quadro Nº 25 - Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido, segundo o Valor e Duração da Prestação, em 2003

Zona geográfica	Total	Valor da prestação mensal					Duração da prestação			
		0-50 €	50 -200 €	200 - 400 €	400 - 500 €	500 € e mais	0 - 12 meses	13 - 36 meses	37- 60 meses	Mais de 60 meses
Nº										
Continente	342.164	75.469	139.504	96.764	16.660	13.767	49.950	101.923	78.946	111.345
Centro	58.457	13.676	25.645	14.511	2.684	1.941	10.571	18.058	12.147	17.681
Anadia	465	154	179	92	15	25	82	176	101	106

Fonte: INE – Anuário Estatístico

Em 2003, e de acordo com o quadro acima apresentado, pode verificar-se que a maior parte dos beneficiários (179), em Anadia, recebia uma prestação mensal entre os 50 e os 200 euros, facto que segue a tendência da região centro (25.645). Os montantes menos atribuídos situam-se entre os 400 e os 500 euros, contando, apenas, com 15 beneficiários, seguindo, mais uma vez, a direcção da região centro (2.684).

Relativamente à duração da prestação, o período de tempo que conta com maior número de beneficiários (176) diz respeito ao intervalo entre os 13 e os 36 meses. Contrariamente, até 12 meses é aquele período de tempo com menor número de beneficiários (82). Tanto num caso como noutro, segue-se a tendência da região centro.

Quadro Nº 26 - Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido, segundo o Sexo e a Idade, em 2003

Zona geográfica	Total	Sexo		Idade			
		Homens	Mulheres	Menos de 24 anos	25 – 39 anos	40 – 54 anos	55 e mais anos
Nº							
Continente	342.164	160.165	181.999	164.184	65.843	54.423	57.714
Centro	58.457	27.592	30.865	26.334	9.983	8.990	13.150
Anadia	465	239	226	213	83	59	110

Fonte: INE – Anuário Estatístico

Pela análise do Quadro Nº 26 podemos concluir que, dos 465 beneficiários de Rendimento Mínimo Garantido no Concelho de Anadia, 239 pertenciam ao sexo masculino e 226 ao sexo feminino. Este facto parece contrariar tanto a tendência nacional como a da região Centro, segundo a qual existem mais mulheres beneficiárias. Relativamente à idade, as pessoas com menos de 24 anos (213 indivíduos) ou mais de 55 anos (110 indivíduos) constituem a grande parte dos beneficiários. Dos restantes beneficiários, 83 situam-se na faixa etária dos 25 - 39 anos e 59 na faixa dos 40 - 54 anos.

De salientar, que a lei nº 13 de 2003 de 21 de Maio revogou o Rendimento Mínimo Garantido previsto na lei nº 19 A/96 de 29 de Junho e instituiu a lei do Rendimento Social de Inserção. O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação, incluída no subsistema de solidariedade no âmbito do sistema público de segurança social, e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Neste momento existem no concelho processos em transição do Rendimento Mínimo Garantido para o Rendimento Social de Inserção e processos de Rendimento Social de Inserção, neste pré-diagnóstico social não são apresentados dados sobre o Rendimento Social de Inserção, mas serão incluídos e trabalhados futuramente no Diagnóstico Social de Anadia.

3.4.4. PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA DAS TOXICODPENDÊNCIAS DE ANADIA*

A aprovação pelo governo da Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga (22 de Abril de 1999) constituiu um momento fulcral na história da intervenção política face ao complexo problema da droga e da toxicodpendência.

As opções e os princípios, que moldam esta estratégia, preconizam uma progressiva transferência de responsabilidades na área da prevenção primária para as autarquias locais, designadamente para os municípios e, mais especificamente, responsabilidades na promoção do planeamento e da articulação local das intervenções dos serviços da administração. Para que este processo seja possível, torna-se indispensável estimular o empenhamento autárquico, promovendo o envolvimento das Câmaras Municipais. Esta realidade encaminha, pois, para a opção de promover o empenho autárquico a partir de parcerias entre as autarquias locais e administração central, representada pelo IPDT.

Essas parcerias, reguladas por Protocolo e denominadas “Planos Municipais de Prevenção”, são instrumentos que definem, à medida das necessidades de cada caso, o modelo de colaboração e articulação, bem como de planeamento e execução de intervenções adequadas aos problemas locais.

A escola EB 2/3 de Anadia desde 1997, a Escola Secundária de Anadia desde 1988, incluídas na rede Escolas Promotoras de Saúde, e a Escola EB 2/3 de Vilarinho do Bairro, têm tido a tarefa de promover a prevenção no meio escolar. Para tal, têm desenvolvido acções diversas de promoção de estilos de vida saudáveis e de desenvolvimento de competências, junto da comunidade educativa (alunos, docentes, encarregados de educação, auxiliares educativos). A temática das toxicodpendências tem sido abordada por estas escolas em contextos curricular e extra-curricular.

O Plano Municipal de Prevenção Primária do concelho de Anadia (2003/04) operacionalizou-se na implementação de dois projectos dirigidos às comunidades escolares dos 2º e 3º Ciclos de Anadia e Vilarinho do Bairro e a Escola Secundária de Anadia.

* O plano municipal de prevenção primária das toxicodpendências de Anadia encontra-se neste momento suspenso pelo Instituto da Droga e Toxicodpendência (IDT).

O projecto “Encruzilhadas com Caminhos” foi implementado, em Novembro de 2003, na Escola EB 2/3 de Anadia e na Escola Secundária de Anadia, tendo como entidade promotora a Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas Preparatória e Secundária de Anadia. Este projecto tem os seguintes objectivos gerais:

Objectivos gerais
• Restringir o número de pessoas que experimentam drogas e diminuir a duração da fase de experimentação;
• Promover a formação integral do indivíduo;
• Desenvolver conhecimentos no âmbito das toxicodependências;
• Promover a adopção de estilos de vida saudáveis;
• Modificar comportamentos relacionados com os consumos;
• Diminuir os primeiros consumos.

Fonte: Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências de Anadia

Ao nível da intervenção, definiram-se várias actividades, que no seu conjunto, constituem oito acções:

- Acção 1: Gabinete Jovem da Escola Secundária de Anadia;
- Acção 2: Espaço Aberto da Escola EB 2/3 de Anadia;
- Acção 3: Clube Rádio-Jornal da Escola Secundária de Anadia;
- Acção 4: Clube Rádio-Jornal da Escola EB 2/3 de Anadia;
- Acção 5: Conversas ao Serão;
- Acção 6: Rota do Desporto e do Lazer;
- Acção 7: A Passear Também se Aprende;
- Acção 8: Escolíadas.

O projecto “Caminhar em Segurança” foi implementado em Novembro de 2003 na Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Vilarinho do Bairro, tendo como entidade promotora a Associação de Pais e Encarregados de Educação da referida escola. Este projecto tem os seguintes objectivos gerais:

Objectivos gerais
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
<ul style="list-style-type: none">• Inibição dos primeiros consumos;
<ul style="list-style-type: none">• Divulgação de informação no âmbito das toxicodependências a toda a comunidade escolar;
<ul style="list-style-type: none">• Promoção de um espaço relacional de debate e partilha de conhecimentos sobre as problemáticas da adolescência, promovendo o sentimento de pertença aos projectos por parte dos pais e encarregados de educação.

Fonte: Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências de Anadia

A nível estrutural, o projecto compõe-se de três acções:

Acção 1: “Posso tratar os Computadores por Tu”;

Acção 2: “Do Jornalismo para a Rádio”;

Acção 3: “Falar e Ouvir para Conhecer”.

3.4.5. EQUIPA CONCELHIA DE INTERVENÇÃO PRECOCE DE ANADIA

A informação que se apresenta sobre a Equipa Concelhia de Intervenção Precoce, foi facultada pela Equipa de Intervenção Precoce e elaborada com base num artigo de Ana Paula Ferreira com título de “Equipa Concelhia de Intervenção Precoce de Anadia”, do livro *Incluindo...*, relativo ao ano lectivo de 2003/04, produzido pelo Centro de Área Educativa de Aveiro - Sector de Apoios Educativos.

A Intervenção Precoce, decorrente do Despacho Conjunto nº 891 de 19/10, assume-se como uma medida de apoio integrado a crianças com deficiência ou em risco de atraso grave do desenvolvimento e suas respectivas famílias. Sendo estes os seus principais alvos, este género de intervenção realiza acções de natureza preventiva e habilitativa, nomeadamente no âmbito da educação, da saúde e da acção social. Não obstante, são seguidas determinadas orientações reguladoras, que estabelecem os princípios e as condições base para o apoio integrado.

Características da Intervenção Precoce
✓ Implica, por parte dos agentes envolvidos, uma cultura e atitudes assentes na consciencialização de que as necessidades destas crianças só podem ser devidamente avaliadas e interpretadas em contexto familiar;
✓ É uma intervenção de acção local, cuja proximidade com a população permite um melhor conhecimento das necessidades, dos problemas e dos recursos comunitários, permitindo a constituição de compromissos e parcerias;
✓ Exige uma actuação de natureza comunitária, desinstitucionalizada, estruturada e assente em programas individuais, desenvolvidos no domicílio e nos ambientes em que a criança, habitualmente, se encontra (ama, creche ou jardim de infância).

Fonte: Equipa Concelhia de Intervenção Precoce de Anadia

Objectivos da Intervenção Precoce
✓ Assegurar condições facilitadoras para o desenvolvimento global da criança com deficiência ou em risco de atraso grave no seu desenvolvimento;
✓ Potenciar a melhoria das interações familiares, através de informação sobre a problemática em causa e do reforço das respectivas capacidades familiares;
✓ Reforçar as competências familiares como suporte da sua progressiva capacitação e autonomia, face à problemática da deficiência;
✓ Envolver, de forma contínua e articulada, a comunidade no processo de intervenção, otimizando os recursos existentes, bem como as redes formais e informais de inter-ajuda.

Fonte: Equipa Concelhia de Intervenção Precoce de Anadia.

3.4.5.1. Destinatários

A Intervenção Precoce destina-se a todas as crianças, até aos seis anos, que apresentem deficiência ou risco de atraso grave no seu desenvolvimento, especialmente aquelas com idades compreendidas entre os zero e os três anos.

Por risco de atraso grave no desenvolvimento considera-se aquele que, por factores pré, peri ou pós natal, limita a capacidade de tirar partido de experiências importantes ao longo de todo o processo desenvolvimental.

3.4.5.2. Plano Individual de Intervenção:

O Plano Individual de Intervenção, tem por objectivo assegurar o envolvimento das famílias nos termos por estes determinados, sendo elaborado a partir da avaliação da criança no seu contexto familiar.

Deste plano deverá constar:

- ✓ Diagnóstico global da situação da criança (em contexto normal) em termos da identificação do seu estado de saúde, das suas capacidades e competências, bem como das suas características comportamentais;

- ✓ Identificação dos recursos e necessidades da criança e da família, através de uma estreita colaboração e partilha de informação;
- ✓ Designação dos apoios a prestar, acordados entre os profissionais e a família, mediante informação detalhada;
- ✓ Periodicidade da avaliação;
- ✓ Os procedimentos que permitam acompanhar todo o processo de transição da criança para o contexto educativo formal, nomeadamente o escolar.

3.4.5.3. Intervenção Precoce de Anadia

O Núcleo de Intervenção precoce, actualmente denominado Equipa Concelhia de Intervenção Precoce de Anadia, teve origem no ano lectivo de 1996/97, e está sediada no Hospital Distrital de Anadia. Formalizou-se em Julho de 1998 através de um protocolo assinado entre a Sub-Região de Saúde, o Centro de Área Educativa, o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social, a Universidade e o Hospital Distrital de Aveiro.

Esta equipa é constituída por elementos da Saúde, afectos ao Hospital Distrital e ao Centro de Saúde (Pediatra, Médica de Família, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiras), da Segurança Social (Assistente Social), da E.C.A.E. (Educadoras) e da Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos (Assistente Social).

As crianças são sinalizadas por diversos profissionais (Médicos, Educadores e outros) por suspeita de deficiência ou risco de atraso de desenvolvimento, e são alvo de uma avaliação pluridisciplinar, tendo o cuidado de não invadir as famílias, deixando espaço para a partilha das preocupações com a criança. Este trabalho baseia-se num documento – Plano Individual de Apoio à Família (PIAF) – e é complementado com a visita domiciliária. Cada família tem a sua própria estrutura, funções, valores, crenças e forma de lidar

com os problemas, sendo o respeito e a aceitação a base da Intervenção Precoce centrada na Família.

O denominador comum nesta equipa são as Educadoras de Apoios Educativos, que trabalham semanalmente com as crianças e respectivas famílias. Anualmente, o número de Educadoras varia, factor de muita importância para o funcionamento desta equipa, pois deixa de ser possível apoiar todas as crianças.

E, porque em Intervenção Precoce não se trabalha isoladamente, foi sempre uma preocupação a divulgação dos nossos objectivos com as Instituições Locais (Infantários, Juntas de Freguesia, I.P.S.S's e Misericórdias, Unidades de Saúde) e a Comunidade em geral.

Quadro Nº 27 - Casuística da Equipa Concelhia de Intervenção Precoce de Anadia

Ano Escolar	Nº de Crianças
1996/1997	3
1997/1998	35
1998/1999	48
1999/2000	62
2000/2001	65
2001/2002	54
2002/2003	30
2003/2004	18

Fonte: Equipa Concelhia de Intervenção Precoce de Anadia

3.4.6. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DO CONCELHO DE ANADIA

Passamos a caracterizar a Equipa Multidisciplinar do concelho de Anadia, em termos da sua constituição, objectivos e funcionamento, com base no artigo de Maria João Lomelino e Maria do Carmo Matos, com o título “*Equipa Multidisciplinar do Concelho de Anadia*”, do livro *Incluindo...*, relativo ao ano lectivo de 2003/04, produzido pelo Centro de Área Educativa de Aveiro - Sector de Apoios Educativos.

A Equipa Multidisciplinar do Concelho de Anadia, constituída no ano lectivo de 1989/90, foi, formalmente, reactivada em 1996, após a abertura do Sector de Pediatria do Hospital Distrital de Anadia.

Em Anadia, a constituição da Equipa Multidisciplinar tem variado ao longo dos anos, de acordo com as necessidades sentidas e com a disponibilidade dos vários intervenientes, sendo constantes os elementos da Área da Saúde. A Equipa tem incluído técnicos pertencentes ao Hospital Distrital de Anadia (uma Pediatra, uma Enfermeira, uma Técnica de Serviço Social e uma Psicóloga) e técnicos pertencentes à Equipa dos Apoios Educativos.

Encontra-se sedeadada no Hospital Distrital de Anadia, que disponibiliza, para o seu funcionamento, o espaço e todo o suporte logístico.

As crianças são referenciadas pelos seus Médicos Assistentes, sendo o pedido de Consulta de Pediatria acompanhado de um relatório pedagógico.

A patologia do desenvolvimento é das mais frequentes em Pediatria, atingindo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 15 a 20% das crianças.

O objectivo da avaliação de uma criança não é, apenas, confirmar e quantificar os défices e as áreas comprometidas, mas, também, avaliar quais as potencialidades restantes, de modo a preparar, adequadamente, ajudas, estratégias de recuperação e programas educativos especiais, adaptados aos seus défices sensoriais, nível de desenvolvimento mental, físico e emocional. Assim sendo, a avaliação, a intervenção e seguimento destas crianças passam, obrigatoriamente, pela existência de Equipas Multidisciplinares,

sempre em estreita ligação com a família e comunidade em que se encontram inseridas.

As crianças são observadas nas Consultas e, posteriormente, orientadas para avaliação pedagógica e/ou psicológica. Os instrumentos utilizados na Consulta de Pediatria são:

- ✓ Schedule of Growing Skills II
- ✓ Matrizes de Raven
- ✓ DSM – IV (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 4th ed.)
- ✓ Questionário de Conners (Pais e Professores)
- ✓ Teste de articulação

A Equipa reúne uma vez por mês para discutir os casos avaliados e traçar os planos individualizados, com o conhecimento e a participação da família. É enviado um relatório para a escola com as informações e sugestões, de forma a dar continuidade ao projecto estabelecido em Equipa para cada criança.

Conforme se pode ver pelo quadro abaixo apresentado, entre 2000 e 2001, a Equipa contou com uma Terapeuta da Fala, mediante acordo realizado entre o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro e o Hospital Distrital de Anadia, estando em curso um projecto de parceria entre a Câmara e o Hospital, para financiamento de uma Terapeuta da Fala uma vez por semana.

Quadro Nº 28 - Número de Crianças atendidas e Sessões realizadas na Consulta de Terapia da Fala, durante o ano de 2000 e o primeiro trimestre do ano de 2001.

Ano Civil	Crianças	Sessões
2000	41	656
Até 31/03/01	24	384

Em sete anos de funcionamento da Equipa Multidisciplinar, o número de crianças avaliadas foi significativo, como se pode observar no seguinte quadro.

Quadro Nº 29 - Casuística da Equipa Multidisciplinar

Ano Civil	Crianças	Avaliações Pedagógicas
1996	4	6
1997	22	25
1998	57	86
1999	79	93
2000	96	139
2001	112	122
2002	61	91
2003 até 31/07/03	55	64

Ao longo destes sete anos de funcionamento, os diagnósticos mais frequentes foram:

- ✓ Atraso global de desenvolvimento;
- ✓ Alterações minor de desenvolvimento;
- ✓ Dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Atraso isolado da linguagem;
- ✓ Défice de atenção e hiperactividade;
- ✓ Alterações de comportamento.

3.5. ÁREA TEMÁTICA - SAÚDE

Nesta área temática da Saúde procede-se a um levantamento de informação sobre a situação da mesma no concelho, tomando em linha de conta os equipamentos cujo objectivo passa pela prestação de serviços preventivos, curativos, de promoção e de reabilitação da saúde. Deste modo, analisaremos o Centro de Saúde e suas extensões e o Hospital José Luciano de Castro, no que respeita às suas infra-estruturas, e, por último, alguns indicadores estatísticos ao nível da saúde no concelho.

3.5.1. CENTRO DE SAÚDE DE ANADIA

O Centro de Saúde de Anadia pertence ao Ministério da Saúde e está integrado na região de Saúde do Centro, na Sub-Região de Saúde de Aveiro, sendo em termos concelhios o pólo centralizador de serviços de saúde ao nível dos cuidados de saúde primários, incluindo ainda consultas de alcoologia e prevenção de tabagismo. Este centro de saúde localiza-se na Rua Manuel Ferreira Tavares, 3780-203 Anadia e os seus dias de funcionamento são de 2ª feira a 6ª feira das 08 horas às 20 horas.

O Centro de Saúde de Anadia no âmbito da sua sede integra no seu quadro de pessoal os seguintes profissionais, que se distribuem pelas seguintes categorias:

- ✓ 8 Médicos (incluindo 1 Médico de Saúde Pública);
- ✓ 9 Enfermeiros;
- ✓ 12 Administrativos;
- ✓ 6 Auxiliares;
- ✓ 1 Motorista;
- ✓ 2 Telefonistas;
- ✓ 1 Técnica de Saúde Ambiental.

É ainda de referir, que os médicos que prestam serviço no Centro de Saúde de Anadia são: Dr. Carlos Silva, Dr. Mário Paredes, Dr.ª Áurea Mendes,

Dr. Mário Sousa, Dr. António Rolo, Dr.^a Conceição Ruas e Dr.^a M. Lurdes Cajão e Dr.^a Fernanda Pinto.

No que diz respeito, às infra-estruturas e aos recursos físicos o Centro de Saúde de Anadia conta com um rés-do-chão, um 1º andar e uma cave. O rés-do-chão é constituído por doze gabinetes médicos, oito gabinetes de enfermagem, cinco secretarias, uma recepção, duas salas de tratamento, seis salas de espera, cinco casas de banho, uma sala de laboratório, um arquivo informático, um gabinete de vacinação, um gabinete de utente, e quatro gabinetes polivalentes.

Por sua vez, o 1º andar comporta uma secretaria-geral, um gabinete de director, um gabinete de enfermeira-chefe, um gabinete de chefe de secção, um gabinete de apoio de informática, uma sala de reuniões, um bar, duas casas de banho, um gabinete médico de saúde pública, um gabinete de técnica de saúde ambiental, dois gabinetes de arquivo, um gabinete do núcleo planeamento e controle, um gabinete de arquivo de informática, uma biblioteca, uma sala de formação e dois gabinetes polivalentes.

A cave, em termos de recursos físicos é constituída por quatro salas de arquivo de material, uma lavandaria, uma casa de banho, um vestiário, uma sala de arquivo, uma sala de esterilização, um depósito de resíduos e uma garagem.

De acrescentar, que o Centro de Saúde de Anadia é composto por onze extensões de saúde distribuídas por todo o concelho, a designar:

- A – Extensão de Saúde de Aguium;
- B – Extensão de Saúde de Amoreira da Gândara;
- C – Extensão de Saúde de Ancas;
- D – Extensão de Saúde de Avelãs de Caminho;
- E – Extensão de Saúde de Avelãs de Cima;
- F – Extensão de Saúde de Mogofores;
- G – Extensão de Saúde de Sangalhos;
- H – Extensão de Saúde de São Lourenço do Bairro;
- I – Extensão de Saúde de Tamengos;
- J – Extensão de Saúde de Vila Nova de Monsarros;

K – Extensão de Saúde de Vilarinho do Bairro.

Posteriormente, analisaremos mais em pormenor, as extensões de saúde mencionadas anteriormente em termos das suas infra-estruturas e de recursos humanos e físicos.

3.5.1.1. População inscrita no Centro de Saúde de Anadia e nas várias Extensões de Saúde

Quadro nº 1 –Total de população inscrita no Centro de Saúde de Anadia e suas extensões, em 2004

Extensões de Saúde	Nº de utentes inscritos	%
Aguim	1234	3.62
Amoreira da Gândara	1274	3.73
Ancas	791	2.32
Avelãs de Caminho	1977	5.79
Avelãs de Cima	2045	5.99
Mogofores	1404	4.12
Sangalhos	4899	14.36
São Lourenço do Bairro	2783	8.16
Tamengos	1030	3.02
Vila Nova de Monsarros	1490	4.37
Vilarinho do Bairro	2870	8.41
Anadia	12321	36.11
Total	34118	100

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

Como podemos observar no Quadro Nº 1 o Centro de Saúde de Anadia tem um maior número de utentes em comparação com as restantes extensões de saúde do concelho, tendo 12.321 utentes inscritos. Na análise das extensões de saúde verificamos que a extensão de saúde com maior número de utentes inscritos é a de Sangalhos com 4 899 utentes inscritos e a menor é a extensão de saúde de Ancas com 791 utentes inscritos.

Quadro Nº 2 – Número total de Profissionais por Categoria, no Centro de Saúde de Anadia e suas Extensões, em 2004

Categorias Profissionais	Número de Profissionais
Médicos	21
Delegada de Saúde	1
Enfermeiros	22
Administrativos	21
Auxiliares	22
Cozinheira	1
Técnica Saúde Ambiental	1
Telefonistas	2
Motorista	1
Total	92

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

Quadro Nº 3 - Número Total de Utentes Inscritos (Novas Inscrições) por Unidade de Saúde, em 2002, 2003 e 2004

Extensões de Saúde	Nº de utentes inscritos em 2002	Nº de utentes inscritos em 2003	Nº de utentes inscritos em 2004
Aguim	39	38	59
Amoreira da Gândara	33	27	21
Ancas	12	9	7
Avelãs de Caminho	71	67	43
Avelãs de Cima	65	50	48
Mogofores	53	38	31
Sangalhos	137	133	77
São Lourenço do Bairro	81	77	63
Tamengos	78	61	50
Vila Nova de Monsarros	42	30	19
Vilarinho do Bairro	109	69	55
Anadia	486	371	263
Total	1206	970	736

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

Da análise do Quadro Nº 3 relativo ao número total de novos utentes inscritos por unidade de saúde em 2002, 2003 e 2004, destacamos a crescente diminuição de novas inscrições nos últimos anos, em 2002 existiu um total de 1206 utentes inscritos, em 2003, 970 e em 2004, 736.

Segundo o Centro de Saúde de Anadia, o apoio domiciliário prestado pelo mesmo é feito na maior parte das vezes em casos de acidentes vascular

cerebral (AVC) e de demências. Este apoio domiciliário é prestado em estreita articulação entre os serviços médicos e de enfermagem.

3.5.1.2. Caracterização Sócio-Institucional das Extensões do Centro de Saúde de Anadia

Como já foi mencionado o Centro de Saúde de Anadia é composto por onze extensões de saúde, a saber:

- A – Extensão de Saúde de Aguim;
- B – Extensão de Saúde de Amoreira da Gândara;
- C – Extensão de Saúde de Ancas;
- D – Extensão de Saúde de Avelãs de Caminho;
- E – Extensão de Saúde de Avelãs de Cima;
- F – Extensão de Saúde de Mogofores;
- G – Extensão de Saúde de Sangalhos;
- H – Extensão de Saúde de São Lourenço do Bairro;
- I – Extensão de Saúde de Tamengos;
- J – Extensão de Saúde de Vila Nova de Monsarros;
- K – Extensão de Saúde de Vilarinho do Bairro.

3.5.1.2. A – Extensão de Saúde de Aguim

Localização	Dias e horário de Funcionamento	Médico (s)
Rua do Vale 3780-621 Aguim Telef.231504984	2ª a 6ª Feira 08h -13 horas 14h -18 horas	Nelson Morais

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

A Extensão de Saúde de Aguim apresenta um total de 1234 utentes inscritos. Nesta extensão de saúde a equipa de profissionais é constituída por:

- ✓ 1 Médico;

- ✓ 1 Enfermeiro (2 vezes/ semana);
- ✓ 1 Administrativo;
- ✓ 1 Auxiliar.

Em termos estruturais, no que respeita aos seus recursos físicos, esta extensão comporta: uma secretaria, um gabinete médico, um gabinete de enfermagem, uma sala de tratamentos, três gabinetes de arquivo, duas salas de espera, três casas de banho e um gabinete polivalente.

3.5.1.2. B – Extensão de Saúde de Amoreira da Gândara

Localização	Dias e horário de Funcionamento	Médico (s)
Rua Principal da Madureira 3780-013 Amoreira da Gândara Telef. 231596140	2ª a 6ª Feira/ 9-13horas 2ª,3ª e 6ªF/14h-17 horas 4ª e 5ª Feira/14-18horas	Olga Cardoso

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

A Extensão de Saúde de Amoreira da Gândara integra 1274 utentes inscritos. Em termos de categorias profissionais, no seu conjunto esta extensão conta com os serviços dos seguintes profissionais de saúde:

- ✓ 1 Médico;
- ✓ 1 Enfermeiro (3 vezes/ semana)
- ✓ 1 Administrativo;
- ✓ 1 Auxiliar.

A capacidade deste equipamento de saúde encontra-se distribuída por: um gabinete médico, um gabinete de enfermagem, uma sala de tratamentos, uma secretaria, três casas de banho, um gabinete polivalente e uma sala de espera.

3.5.1.2. C – Extensão de Saúde de Ancas

Localização	Dias e horário de Funcionamento	Médico (s)
Rua do Cabeço 3780-051 Ancas Telef.231-528715	2ª, 4ª e 6ª Feira 09h-13 horas 14h-17 horas	David Carvalho

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

A Extensão de Saúde de Ancas tem inscritos 791 utentes. Nesta extensão prestam serviços, os seguintes profissionais:

- ✓ 1 Médico;
- ✓ 1 Enfermeiro (3 vezes/semana);
- ✓ 2 Auxiliares (1 a executar serviço administrativo, auxiliar 3 vezes/semana).

No que respeita à constituição da extensão de saúde de Ancas em termos de infra-estruturas físicas, integra: uma secretaria, um gabinete médico, um gabinete de enfermagem, uma sala de tratamentos, uma sala de espera e duas casas de banho.

3.5.1.2. D – Extensão de Saúde de Avelãs de Caminho

Localização	Dias e horário de Funcionamento	Médico (s)
Rua dos Combatentes 3780-351 Avelãs de Caminho Telef.234741668	2ª, 4ª e 6ª Feira 08h-13 Horas/14-16.30H 3ª e 4ª Feira 08h – 13 horas 13.30-16.30 horas	Manuel Jacinto

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

A extensão de saúde de Avelãs de Caminho apresenta um total de 1977 utentes inscritos. Os recursos humanos que integram a equipa de trabalho nesta extensão são:

- ✓ 1 Médico;
- ✓ 1 Enfermeiro;
- ✓ 1 Administrativo;
- ✓ 1 Auxiliar.

A capacidade física deste equipamento encontra-se distribuída por: um gabinete médico, um gabinete de enfermagem, uma sala de tratamentos, uma secretaria, duas casas de banho, um gabinete polivalente, um gabinete de arquivo e uma sala de espera.

3.5.1.2. E – Extensão de Saúde de Avelãs de Cima

Localização	Dias e horário de Funcionamento	Médico (s)
Rua das Palmeiras - Candeieira 3780-403 Avelãs de Cima Telef.231522002	2ª, 3ª, 4ª e 6ª Feira 09h-13 horas/ 14h – 17 horas 5ª Feira 09-12 horas/14-18 horas	Margarida Briosa

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

A Extensão de Saúde de Avelãs de Cima integra 2045 utentes inscritos. Nesta extensão a equipa de profissionais é constituída por:

- ✓ 1 Médico;
- ✓ 1 Enfermeiro;
- ✓ 1 Administrativo;
- ✓ 1 Auxiliar.

As infra-estruturas em termos de recursos físicos integram: uma secretaria, um gabinete médico, um gabinete de enfermagem, uma sala de

tratamentos, dois gabinetes de arquivo, duas salas de espera, três casas de banho e uma cozinha.

3.5.1.2. F – Extensão de Saúde de Mogofores

Localização	Dias e horário de Funcionamento	Médico (s)
Rua Estrada Velha de S. Mateus 3780-453 Mogofores Telef.231511068	2ª e 3ª Feira 09h-13 horas/ 14h – 18.30 horas 4ª e 5ª Feira 09-13 horas/14-16 horas 6ª Feira 09h13 h/14-17 h	José Louro

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

A extensão de saúde de Mogofores tem inscritos 1404 utentes. Nesta extensão prestam serviços, os seguintes profissionais:

- ✓ 1 Médico;
- ✓ 1 Enfermeiro;
- ✓ 1 Administrativo;
- ✓ 1 Auxiliar.

A capacidade física deste equipamento encontra-se distribuída por: uma secretaria, um gabinete médico, uma sala de enfermagem, uma sala de tratamentos, dois gabinetes de arquivo, uma sala de espera, três casas de banho e uma cozinha.

3.5.1.2. G – Extensão de Saúde de Sangalhos

Localização	Dias e horário de Funcionamento	Médico (s)
Avenida Dr. Seabra Dinis 3780-111 Sangalhos Telef.234746092 Fax. 234741991	2ª a 6ª Feira 08h-24 horas/ Sab./Dom./ Feriados 09h -20 horas	Manuel Lebre David Carvalho Lurdes Marques Lurdes Cavaleiro

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

A extensão de saúde de Sangalhos apresenta um total de 4899 utentes inscritos. Esta extensão funciona também como Serviço de Atendimento Permanente (SAP) que visa responder às situações de urgência. Os recursos humanos que integram a equipa de trabalho nesta extensão e SAP são:

- ✓ 4 Médicos;
- ✓ 5 Enfermeiros;
- ✓ 3 Administrativos;
- ✓ 7 Auxiliares;
- ✓ 1 Cozinheira.

As infra-estruturas desta extensão em termos de recursos físicos integram: uma secretaria, cinco gabinetes de médicos (incluindo um de serviço de Atendimento Permanente), um de enfermagem, um gabinete de vacinação, uma sala de tratamentos, um gabinete polivalente, uma sala de reuniões, duas salas de espera, cinco casas de banho, uma cozinha/refeitório, uma lavandaria e uma garagem.

3.5.1.2. H – Extensão de Saúde de São Lourenço do Bairro

Localização	Dias e horário de Funcionamento	Médico (s)
Rua das Flores nº 7 3780-179 São Lourenço do Bairro Telef.231528214	2ª a 6ª Feira 08h-13horas 14-18horas	Augusto Dinis Manuel Pinho

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

A extensão de saúde de São Lourenço do Bairro tem um total de 2783 utentes inscritos. Nesta extensão prestam serviços, os seguintes profissionais:

- ✓ 2 Médicos;
- ✓ 2 Enfermeiros;
- ✓ 1 Administrativo;
- ✓ 1 Auxiliar.

No que diz respeito, à capacidade desta extensão de saúde em termos de infra-estruturas, a mesma é composta por: dois gabinetes médicos, dois gabinetes de enfermagem, uma sala de tratamentos, uma secretaria, três casas de banho, um gabinete polivalente, uma sala de espera, uma cozinha e dois gabinetes de arquivo.

3.5.1.2. I – Extensão de Saúde de Tamengos

Localização	Dias e horário de Funcionamento	Médico (s)
Rua das Palmeiras 3780-544 Tamengos Telef.231504973	2ª, 4ª e 6ª Feira 14-18horas	Mário Sousa

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

A extensão de saúde de Tamengos tem inscritos na sua unidade 1030 utentes. Os recursos humanos que integram a equipa de trabalho nesta extensão são:

- ✓ 1 Médico;
- ✓ 1 Enfermeiro;
- ✓ 1 Administrativo;
- ✓ 1 Auxiliar (1 vez por semana).

A capacidade física deste equipamento encontra-se distribuída por: dois gabinetes médicos, um gabinete de enfermagem, uma sala de tratamentos, uma secretaria, quatro casas de banho, dois gabinetes de arquivo e uma sala de espera.

3.5.1.2. J – Extensão de Saúde de Vila Nova de Monsarros

Localização	Dias e horário de Funcionamento	Médico (s)
Rua do Cai Água 3780-566 Vila Nova de Monsarros Telef.231511000	2ª a 6ª Feira 09-13 horas 14-17 horas	Adelino Mega

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

A Extensão de Saúde de Vila Nova de Monsarros integra 1490 utentes inscritos. Nesta Extensão a equipa de profissionais é constituída por:

- ✓ 1 Médico;
- ✓ 1 Enfermeiro;
- ✓ 1 Administrativo;
- ✓ 1 Auxiliar.

Em termos estruturais, no que respeita aos seus recursos físicos, esta extensão comporta: um gabinete médico, um gabinete de enfermagem, uma sala de tratamentos, uma secretaria, três casas de banho, dois gabinetes de arquivo e uma sala de espera.

3.5.1.2. K – Extensão de Saúde de Vilarinho do Bairro

Localização	Dias e horário de Funcionamento	Médico (s)
Largo de S. Miguel 2780-599 Vilarinho do Bairro Telef.231959288 Fax.231959288	2ª a 6ª Feira 08-13 horas 14-18 horas	M. Céu Almeida José Carlos Ribeiro

Fonte: Centro de Saúde de Anadia

A extensão de saúde de Vilarinho do Bairro tem 2870 utentes inscritos. Nesta extensão prestam serviços, os seguintes profissionais:

- ✓ 2 Médicos;
- ✓ 1 Enfermeiro;
- ✓ 1 Administrativo;
- ✓ 1 Auxiliar.

Em termos estruturais, no que respeita aos seus recursos físicos, esta extensão comporta: uma secretaria, dois gabinetes médicos, dois gabinetes de enfermagem, uma sala de tratamentos, um gabinete polivalente, uma sala de espera e duas casas de banho.

3.5.2. O HOSPITAL JOSÉ LUCIANO DE CASTRO NO CONCELHO DE ANADIA

O Hospital José Luciano de Castro – Anadia foi mandado edificar por D. Maria Emília Seabra de Castro. Este Hospital foi doado à Santa Casa da Misericórdia e inaugurado em 18 de Março de 1928 com a designação de Hospital Asylo José Luciano de Castro.

No ano de 1977 foi classificado como Hospital Distrital de nível 1. O Hospital José Luciano de Castro tem como missão a prestação de cuidados de saúde diferenciados à população do concelho de Anadia e concelhos limítrofes, com eficácia e qualidade, tentando satisfazer as necessidades dos utentes que o procuram, bem como a promoção de saúde da comunidade e o desenvolvimento profissional dos seus trabalhadores. *(Fonte: Hospital José Luciano de Castro)*

3.5.2.1. Génese e Evolução do Hospital José Luciano de Castro

- **1902** – A família Seabra de Castro, por especial impulso de D. Maria Emília e sua iniciativa particular dava início à construção de um edifício que se destinava a Hospital;
- **1928** – O hospital foi objecto de doação e respectiva aceitação pela mesa administrativa da Irmandade da Misericórdia de Anadia cuja escritura teve lugar em 30 de Outubro do mesmo ano. Ficando a designar-se por Hospital Asylo José Luciano de Castro, em homenagem àquele estadista, por vontade das beneméritas doadoras, sua esposa e filhas, tendo aberto as portas em 18 de Março de 1928. Segundo a revista Aqua Nativa, a verdadeira finalidade do hospital era o socorro gratuito dos enfermos pobres e de todos aqueles que não possuíam meios para se tratar. *(in Aqua Nativa, Nº 12, págs. 55 e 56)*
- **1966** – Procedeu-se à beneficiação e remodelação da parte sul que incluiu o Serviço de Medicina e Cirurgia, Urgência, RX e Cozinha;
- **1977** – O Hospital José Luciano de Castro passou a hospital concelhio;

- **1983** – O Hospital José Luciano de Castro passou a hospital distrital;
- **1991** – A gestão do hospital entendeu que a situação geral das instalações e equipamentos se encontravam num avançado estado de degradação, pelo que era necessário remodelá-lo;
- **1994** – Neste ano procedeu-se à reestruturação completa da zona norte, assente ainda na estrutura originária do hospital onde foram instalados: a Entrada Principal, os Serviços Administrativos, o Ambulatório, a Sala de Espera, o Arquivo Clínico, o Serviço de Imagiologia e o Serviço de Medicina Física e Reabilitação;
- **1998** – O edifício do hospital foi ampliado e instalado um Bloco Operatório com duas salas operatórias, uma sala de indução anestésica, uma sala de recobro e uma zona de transfer;
- **2002** – Neste ano foi efectuada uma nova ampliação e remodelação do edifício e foram instalados o Serviço de Medicina Interna, a Cirurgia Geral, a Urgência, a Pediatria, a esterilização e a Capela.

(Fonte: Hospital José Luciano de Castro)

De acordo com o Hospital José Luciano de Castro, estas obras sucessivas que o hospital foi sofrendo, vieram melhorar as instalações no sentido de garantir uma maior comodidade e privacidade do doente, bem como melhorar as condições de trabalho para os profissionais que nele desenvolvem as suas actividades. As beneficiações das estruturas arquitectónicas foram também acompanhadas pelo melhoramento do nível técnico dos equipamentos e apetrechamento técnico dos trabalhadores permitindo também uma relação mais humanizada e maior segurança e satisfação tanto dos doentes como dos trabalhadores.

SERVIÇOS MÉDICOS DISPONÍVEIS NO HOSPITAL JOSÉ LUCIANO DE CASTRO:
✓ Urgência (Sala de Observações);
✓ Pediatria (Consulta de Pediatria, Equipa de Intervenção Precoce, Equipa Multidisciplinar);
✓ Internamento Medicina com 24 camas;
✓ Internamento Cirurgia com 20 camas;
✓ Bloco Operatório (Cirurgia Geral, Urologia, Recobro Pós-Operatório);
✓ Hospital Dia (Quimioterapia e outros tratamentos sem necessidade de Internamento, Medicina Interna, Diabetes, Saúde do Pessoal, Cirurgia Geral/ Varizes, Anestesiologia/Dor, Urologia, Cardiologia, Fisiatria, Seguros).
✓ Imagiologia (Radiologia Convencional, Ecografia, Mamografia);
✓ Medicina Física e Reabilitação;
✓ Outros (Tratamentos de Fisioterapia, Endoscopias Digestivas, Electrocardiogramas, Pequenas Cirurgias, Citoscopias, Psicologia, Dietética, Pensos e outros tratamentos).

Fonte: Hospital José Luciano de Castro

OUTROS SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HOSPITAL JOSÉ LUCIANO DE CASTRO:
✓ 1 Farmácia;
✓ Gabinete de Serviço Social;
✓ Gabinete do Utente;
✓ Serviço Religioso;
✓ Serviços Administrativos;
✓ Serviço de Apoio Domiciliário;
✓ Bar.

Fonte: Hospital José Luciano de Castro

Quadro Nº 4 - Número de Primeiras Consultas por Tipo de Valência Médica Efectuadas no Hospital José Luciano de Castro

Tipo de valência médica	2003 (1ª Consulta)	2004 (1ª Consulta)
Medicina	357	360
Medicina Oncológica	1	0
Diabetes	60	64
Pessoal	6	5
Seguros	898	891
Saúde Ocupacional	5	20
Medicina- Psicóloga	0	17
Cirurgia	1164	1252
Cirurgia Varizes	104	172
Cirurgia Oncológica	0	1
Pediatria	270	297
Pediatria – Terapia da Fala	0	0
Pediatria - Professora	22	0
Pediatria - Psicóloga	0	23
Pediatria- Acompanhamento	0	0
Pediatria - Educadora	2	0
Saúde Oral - Estomatologia	0	0
Anestesiologia	144	391
Dor	53	64
Fisiatria	61	17
Dor-Fisiatria	4	0
Neurologia	0	0
Urologia Oncológica	4	1
Urologia	181	276
Psicologia	91	0
Cardiologia	73	96
Traumatologia - Ortopedia	56	64
Total	3556	4011

Fonte: Hospital José Luciano de Castro

**Quadro Nº 5 - Distribuição do Total de Utentes Admitidos nas Urgências,
Segundo as Causas**

Causas	Ano 2003	Ano 2004
Acidente de Viação	312	244
Acidente de Trabalho	1153	1056
Acidente Pessoal	168	300
Agressão	160	169
Doença	31912	26025
Grávidas e Parturientes	44	31
Acidente Escolar	367	278
Queda	2181	1918
Acidente de Aviação	7	0
Acidente Doméstico	762	656
Afogamento	2	0
Queimadura	79	90
Queimadura Solar	10	12
Violação	0	0
Intoxicação	96	68
Acidente Desportivo	132	147
Entrou Cadáver	31	28
Mordedura de Animal	208	242
Outras	1376	1359
Total	39000	32623

Fonte: Hospital José Luciano de Castro

No que respeita às causas de admissão de utentes na urgência podemos constatar que a grande maioria das admissões tiveram como causa a doença em 2003 e em 2004; a queda afigura-se como a segunda causa, sendo os acidentes de trabalho a terceira causa de admissão em ambos os anos analisados.

3.5.3. INDICADORES DE SAÚDE

Quadro Nº 6 - Indicadores de Saúde

	Taxa Média de Mortalidade Infantil	Médicos por 1.000 Habitantes	Farmácias por 10.000 Habitantes	Pessoal de Enfermagem por 1.000 Habitantes	Consultas por Habitante	Camas	
						Por 1.000 Habitantes	Taxa de Ocupação
	1998/02	2002		2001			
	%		Por 10 ⁴	%	Nº	%	%
Portugal	5,4	3,2	2,5	3,9	3,6	4,2	66,5
Centro	4,3	2,7	2,8	3,9	3,8	4,1	70,3
Anadia	1,4	2,1	4,8	2,4	3,9	1,9	58,2

Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro, INE.

Através da interpretação do Quadro Nº 6 podemos fazer uma análise comparativa entre a situação do nosso país, da região centro e do concelho de Anadia no que concerne aos indicadores de saúde.

Em relação à taxa de mortalidade infantil o concelho de Anadia tem uma taxa de 1,4 %, a região centro tem uma taxa de 4,3% e Portugal de 5,4%, podemos concluir que o concelho de Anadia tem uma taxa de mortalidade infantil muito baixa em relação ao resto do país.

Quanto aos indicadores do número de médicos e pessoal de enfermagem por 1.000 habitantes, podemos aferir que em 2002 Portugal tinha 3,2 médicos por 1000 habitantes e 3,9 profissionais de enfermagem por 1000 habitantes. Por sua vez a região centro conta com 2,7 médicos por 1000 habitantes e 3,9 profissionais de enfermagem por 1000 habitantes. O concelho de Anadia tem 2,1 médicos por 1000 habitantes e 2,4 profissionais de enfermagem. De onde se conclui que o concelho tem uma cobertura em termos de médicos e enfermeiros por 1.000 habitantes mais baixa do que a região centro e o resto do país.

No que diz respeito às consultas por habitante, Anadia tem uma percentagem de 3,9 consultas, a região centro de 3,8 e Portugal de 3,6. Podemos aferir no que concerne às consultas por habitante a percentagem é praticamente a mesma a nível nacional, regional e concelhio. Em relação ao número de camas para internamento por cada 1000 habitantes Anadia tem uma cobertura muito baixa (1,9) em relação à situação da região centro (4,1) e à cobertura a nível nacional (4,2). A taxa de ocupação de camas em caso de

internamento é de 58,2 em Anadia, 70,3 a nível da região centro e de 66,5 a nível nacional. A taxa de ocupação de camas em Anadia é portanto, mais baixa do que a nível nacional e da região centro.

Quadro Nº 7 - Estabelecimentos Farmacêuticos, em 2002

	Farmácias	Postos de Medicamentos	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de Farmácia
	Nº			
Anadia	15	-	21	23

Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro, INE.

No concelho de Anadia existia em 2002 um total de 15 farmácias, e 21 farmacêuticos de oficina e 23 profissionais de farmácia.

3.6. ÁREA TEMÁTICA – EDUCAÇÃO

Nesta área temática do pré-diagnóstico são apresentados de forma sumária dados relativos aos vários estabelecimentos de ensino existentes no concelho de Anadia.

Os agrupamentos de escolas e estabelecimentos de ensino a considerar no concelho são:

- ✓ Agrupamento de Escolas de Anadia;
- ✓ Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro;
- ✓ Escola Secundária de Anadia;
- ✓ Ensino Particular e Cooperativo: Colégio Nossa Senhora da Assunção e Colégio Salesiano - S.João de Bosco;
- ✓ Escola de Ensino Especial da A.P.P.A.C.D.M. de Anadia;
- ✓ Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar de Anadia;
- ✓ Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada.

Antes de analisarmos cada estabelecimento mencionado, de seguida iremos analisar o funcionamento do Conselho Municipal de Educação, no que respeita ao seu funcionamento, objectivos e composição.

3.6.1. CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANADIA

A Lei nº 159/99, de 14 de Setembro, estabelece no seu art. 19º, nº 2, alínea b), a competência dos órgãos municipais para criar os conselhos locais de educação.

A Lei nº 169/99, de 18 de Setembro – na alínea c) do nº 4 do art. 53º - atribui competência à Assembleia Municipal para, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre a criação do Conselho Local de Educação, de acordo com a lei.

O Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de Janeiro, alterou a denominação, de Conselho Local de Educação, para Conselho Municipal de Educação e regulou as suas competências e composição, estipulando no art. 8º que as regras de funcionamento constam de regimento a aprovar pelo conselho.

Nestes termos, é aprovado o regimento do Conselho Municipal de Educação de Anadia.

Sendo uma instância de coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa, o Conselho Municipal de Educação de Anadia tem os seguintes objectivos:

Objectivos do Conselho Municipal de Educação de Anadia:
✓ Promover a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados;
✓ Analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo;
✓ Propor acções consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e de eficácia do sistema educativo.

Fonte: Conselho Municipal de Educação de Anadia

O Conselho Municipal de Educação de Anadia é composto pelos seguintes elementos:

Composição do Conselho Municipal de Educação de Anadia
✓ Presidente da Câmara Municipal;
✓ Presidente da Assembleia Municipal;
✓ Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Anadia;
✓ Director Regional de Educação do Centro, ou quem este designar em sua substituição;
✓ Representante do pessoal docente do ensino secundário público;
✓ Representante do pessoal docente do ensino básico público;
✓ Representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública;
✓ Representante dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados;
✓ Dois representantes das associações de pais e encarregados de educação;
✓ Representante das associações de estudantes;
✓ Representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvam actividade na área da educação;
✓ Representante dos serviços públicos de saúde;
✓ Representante dos serviços de segurança social;
✓ Representante dos serviços de emprego e formação profissional;
✓ Representante dos serviços públicos da área da juventude e do desporto;
✓ Representante das forças de segurança.

Fonte: Conselho Municipal de Educação de Anadia

3.6.2. ENSINO PRÉ-ESCOLAR, BÁSICO DO 1º, 2º E 3º CICLOS SECUNDÁRIO

A rede educativa do concelho de Anadia está organizada espacialmente em três territórios educativos, concretizados operacionalmente do seguinte modo:

- ✓ **Agrupamento de Escolas de Anadia**, que inclui o ensino pré-escolar, o 1º, o 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico;
- ✓ **Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro**, que abrange de igual modo, o ensino pré-escolar, o 1º, o 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico;
- ✓ **Escola Secundária de Anadia**, que contempla o 3º ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário.

Os dados que apresentamos de seguida, no que respeita aos territórios educativos, mencionados anteriormente referem-se ao ano lectivo de 2004/2005.

3.6.2.1. Ensino Pré-Escolar

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo nº 46/86 de 14 de Outubro, no artigo 5º relativo à educação pré-escolar, os objectivos da mesma são:

- a) Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades;
- b) Contribuir para a estabilidade e segurança afectivas da criança;
- c) Favorecer a observação e a compreensão do meio natural e humano para melhor integração e participação da criança;
- d) Desenvolver a formação moral da criança e o sentido de responsabilidade, associado ao da liberdade;
- e) Fomentar a integração da criança em grupos sociais diversos, complementares da família, tendo em vista o desenvolvimento da sociabilidade;
- f) Desenvolver as capacidades de expressão e comunicação da criança, assim como a imaginação criativa e estimular a actividade lúdica;

- g) Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde pessoal e colectiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.

O quadro nº 1 e o quadro nº 2 que indicam os equipamentos de Educação Pré-Escolar do concelho que pertencem à Rede Pública, ou seja, que são tutelados pelo Ministério da Educação.

Quadro Nº 1 - Jardins de Infância do Agrupamento de Vilarinho do Bairro (2004/2005)

Jardins de Infância	3 anos	4 anos	5 anos	Total de Alunos	Nº de Turmas	Nº de Educadores
Amoreira da Gândara	7	19	4	30	1	1
Ancas	2	4	6	12	1	1
Fogueira	3	4	6	13	1	1
Mata da Curia	3	4	5	12	1	1
Pedralva	4	5	4	13	1	1
Poutena	7	4	5	16	1	1
Samel	5	11	6	22	1	1
Sangalhos	9	9	11	29	2	2
Tamengos	2	5	4	11	1	1
Vilarinho do Bairro	4	11	5	20	1	1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro

Quadro Nº 2 - Jardins de Infância do Agrupamento de Anadia (2004/2005)

Jardins de Infância	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	Nº de Turmas	Nº de Educadores
Alpalhão	4	2	5	0	11	1	1
Avelãs de Caminho	11	15	19	0	45	2	2
Avelãs de Cima	4	8	8	0	20	1	1
Boialvo	3	8	7	0	18	1	1
Famalicão	3	5	5	0	13	1	1
Ferreiros	6	7	6	5	24	1	1
Grada	3	8	0	0	11	1	1
Monsarros	2	5	3	0	10	1	1
Pereiro	4	1	5	0	10	1	1
Vila Nova de Monsarros	4	8	3	0	15	1	1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Anadia

Ao observarmos os Quadros Nº 1 e Nº 2 constatamos que existem 20 estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da Rede Pública no nosso concelho. Os respectivos quadros contêm informações sobre o número de alunos por idades, o número total de alunos, o número de professores e o número de turmas.

3.6.2.2. 1º Ciclo do Ensino Básico

A Lei de Bases do Sistema Educativo estabelece que o Ensino Básico é constituído por três ciclos sequenciais: o 1º é de quatro anos, o 2º de dois anos e o 3º de três anos. Os dados que se apresentam de seguida reportam-se ao 1º ciclo do Ensino Básico. Este 1º ciclo, segundo a lei de bases do Sistema Educativo nº 46/86 de 14 de Outubro no artigo 8º, é globalizante, da Conselho Local de Acção Social de Anadia – CLASA

responsabilidade de um professor único, que pode ser coadjuvado em áreas especializadas.

Quadro Nº 3 – Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Vilarinho do Bairro (2004/05)

Escolas do 1º Ciclo Básico:	1º ano	2ª ano	3º ano	4º ano	Total	Nº Turmas	Nº Prof.
EB1 de Amoreira da Gândara	6	7	4	6	23	2	2
EB1 de Ancas	11	5	6	10	32	2	2
EB1 de Chãozinho	5	3	11	5	26	2	2
EB1 Chipar de Cima	6	4	3	0	13	1	1
EB1 Couvelha	1	3	3	2	9	1	1
EB1 Espairo	0	6	0	1	7	1	1
EB1 Fogueira	6	7	6	8	27	2	1
EB1 de Horta	0	1	0	0	1	1	1
EB1 de Levira	2	1	0	1	4	1	1
EB1 de Mogofores	15	18	20	11	64	4	4
EB 1 de Óis do Bairro	7	4	1	5	17	1	1
EB 1 de Outeiro de Baixo	3	3	0	4	10	1	1
EB 1 de Paredes do Bairro	15	20	20	19	74	4	4
EB 1 de Pedralva	5	6	9	5	25	2	1
EB1 de Pedreira de Vilarinho	0	1	1	2	4	1	1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro

Quadro Nº 3 – (Cont.) Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Vilarinho do Bairro (2004/05)

Escolas do 1º Ciclo Básico:	1º ano	2ª ano	3º ano	4º ano	Total	Nº Turmas	Nº Prof.
EB 1 de Pista	6	7	7	10	30	2	2
EB1 de Poutena	3	8	2	7	20	2	2
EB1 de Quinta do Perdigoão	0	1	1	1	3	1	1
EB1 de S. João da Azenha	1	2	1	1	5	1	1
EB1 de S. Lourenço do Bairro	0	1	2	0	3	1	1
EB1 de Sá	0	0	2	2	4	1	1
EB1 de Samel	7	11	6	11	35	2	2
EB1 de Sangalhos	25	27	21	13	86	5	5
EB1 de Tamengos	9	12	13	10	44	2	2
EB1 de Vilarinho do Bairro	6	4	5	8	23	2	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro

Através da leitura do Quadro Nº 3 podemos observar que, no que respeita à área de abrangência do Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro, existe um total de 25 estabelecimentos de ensino para o 1º ciclo do ensino básico. O quadro supra mencionado contém informações sobre o número de alunos por ano de ensino, o número total de alunos, o número de professores e o número de turmas.

Quadro Nº 4 – Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Anadia (2004/05)

Escolas do 1º Ciclo Básico:	1º ano	2ª ano	3º ano	4º ano	Total	Nº Turmas	Nº Prof.
EB1 de Aguim	17	11	14	6	48	3	3
EB1 de Anadia 2, Alféloas	0	6	4	3	13	1	1
EB 1 de Algeriz	3	2	1	3	9	1	1
EB 1 Alpalhão	1	0	1	3	5	1	1
EB de Anadia 1	45	60	52	37	194	10	11
EB 1 de Avelãs de Caminho 1	8	28	23	17	76	3	4
EB 1 de Avelãs de Cima 1	1	4	9	3	17	1	1
EB 1 de Boialvo	4	5	8	7	24	2	2
EB 1 da Candieira	1	3	7	0	11	1	1
EB 1 de Canelas	1	4	1	3	9	1	1
EB 1 de Cêrca	5	3	9	2	19	1	2
EB 1 de Famalicão	5	2	4	2	13	1	1
EB 1 de Ferreiros	6	7	6	5	24	1	2
EB 1 de Grada	2	5	5	5	17	1	1
EB 1 de Moita	7	14	13	9	43	3	3
EB 1 de Monsarros	1	7	5	3	16	1	1
EB 1 de Pereiro	3	7	4	3	17	1	1
EB 1 de Póvoa do Pereiro	4	5	5	2	16	1	1
EB 1 de Vila Nova de Monsarros	7	13	15	11	46	3	4
EB 1 de Vale de Avim	1	0	3	2	6	1	1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Anadia

No que diz respeito ao Agrupamento de Escolas de Anadia existe um total de 20 estabelecimentos de ensino a funcionarem com o 1º ciclo do ensino básico. O Quadro Nº 4 contém informações sobre o número de alunos por ano de ensino, o número total de alunos, o número de professores e o número de turmas.

Para este nível de ensino existe em todo o concelho um total de 45 instituições escolares. De referir que o 1º ciclo tem como objectivos específicos o desenvolvimento da linguagem oral e a iniciação e progressivo domínio da leitura e da escrita, das noções essenciais da aritmética e do cálculo, do meio físico e social, das expressões plástica, dramática, musical e motora.

3.6.2.3. 2º e 3º ciclos do Ensino Básico

Segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo Nº 46/86, no artigo 8º, o 2º e 3º ciclo fazem parte do ensino básico: o 2º ciclo organiza-se por áreas interdisciplinares de formação básica e desenvolve-se predominantemente em regime de professor por área; por sua vez, o 3º ciclo organiza-se segundo um plano curricular unificado, integrando áreas vocacionais diversificadas e desenvolve-se em regime de um professor por disciplina ou grupo de disciplinas.

Em termos de objectivos específicos, o 2º ciclo do ensino básico inclui a formação humanística, artística, física e desportiva, científica e tecnológica e a educação moral e cívica, visando habilitar os alunos a assimilar e interpretar crítica e criativamente informação. O 3º ciclo tem por objectivo a aquisição sistemática e diferenciada da cultura moderna, nas suas dimensões humanística, literária, artística, física e desportiva, científica e tecnológica, indispensável ao ingresso na vida activa e no prosseguimento de estudos, bem como a orientação escolar e profissional que faculte a opção de formação subsequente ou de inserção na vida activa, com respeito pela realização autónoma da pessoa humana.

Quadro Nº 5 - Escola Básica do 2º e 3º ciclos de Vilarinho do Bairro

Anos Lectivos	Nº de Alunos	Nº de Turmas	Nº de Docentes	Currículos Alternativos
5º ano	64	3	-	1
6º ano	62	3	-	1
7º ano	71	4	-	2
8º ano	60	3	-	-
9º ano	42	2	-	-
Total	299	15	35	4

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro

Como podemos observar no Quadro Nº 5 existe um total de 299 alunos distribuídos pelo 2º e 3º ciclos da escola de Vilarinho do Bairro.

Quadro Nº 6 - Escola Básica do 2º e 3º ciclos de Anadia

Anos Lectivos	Nº de Alunos	Nº de Turmas	Nº de Docentes	Currículos Alternativos
5º ano	160	8	-	-
6º ano	125	6	-	-
7º ano	62	3	-	1
8º ano	81	4	-	1
9º ano	76	4	-	-
Total	504	25	98	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Anadia

Através da análise do Quadro Nº 6 verificamos que existe um total de 504 alunos distribuídos pelo 2º e 3º ciclos da Escola Básica 2/3 de Anadia.

Quadro Nº 7- Escola Secundária de Anadia (3º ciclo básico)

Anos Lectivos	Nº de Alunos	Nº de Turmas	Nº de Docentes	Currículos Alternativos
7ºano	81	4	-	-
8ºano	70	4	-	-
9ºano	47	2	-	-
Total	198	10	119*	0

Fonte: Escola Secundária de Anadia

* Nota: O número 119 diz respeito ao número total de professores a leccionar na Escola Secundária de Anadia, sendo que uma parte dos mesmos lecciona o 3º ciclo do ensino básico.

Na Escola Secundária de Anadia, no que respeita ao 3º ciclo existe um total de 198 alunos distribuídos por 10 turmas.

Podemos aferir que no concelho existem duas instituições com o 2º ciclo do ensino básico e três instituições que leccionam o 3º ciclo do ensino básico.

3.6.2.4. Ensino Secundário e Ensino Nocturno

No artigo 9º, inserido na subsecção II – Ensino Secundário da Lei de Bases do Sistema Educativo nº 46/86 de 14 de Outubro, estão delineados os seguintes objectivos para o ensino secundário:

- a) Assegurar o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica e o aprofundamento de elementos fundamentais de uma cultura humanística, artística, científica e técnica que constituam suporte cognitivo e metodológico apropriado para o eventual prosseguimento de estudos e para a inserção na vida activa;
- b) Facultar aos jovens conhecimentos necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais e possibilitar o aperfeiçoamento da sua expressão artística;
- c) Fomentar a aquisição e aplicação de um saber cada vez mais aprofundado, assente no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação;
- d) Formar, a partir da realidade concreta da vida regional e nacional, e no apreço pelos valores permanentes da sociedade, em geral e da cultura portuguesa, em particular, jovens interessados na resolução dos problemas do país e sensibilizados para os problemas da comunidade em geral;
- e) Facultar contactos e experiências com o mundo do trabalho, fortalecendo os mecanismos de aproximação entre a escola e a vida activa e a comunidade e dinamizando a função inovadora e interventora da escola;
- f) Favorecer a orientação e formação profissional dos jovens, através da preparação técnica e tecnológica, com vista à entrada no mundo do trabalho;

- g) Criar hábitos de trabalho, individual e em grupo, e favorecer o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica de abertura de espírito, de sensibilidade e de disponibilidade e adaptação à mudança.

Quadro Nº 8 - Escola Secundária de Anadia – Ensino Secundário

Anos Lectivos	Nº de Alunos	Nº de Turmas	Nº de Docentes	Currículos Alternativos
10ºano	202	9	-	-
11ºano	143	8	-	-
12ºano	150	7	-	-
Total	495	24	119*	0

Fonte: Escola Secundária de Anadia

* Nota: O número 119 diz respeito ao número total de professores a leccionar na Escola Secundária de Anadia, sendo que uma parte dos mesmos lecciona o ensino secundário.

O Ensino Secundário em Anadia conta com 495 alunos que estudam na Escola Secundária de Anadia distribuídos por 24 turmas. Esta escola apresenta-se como o único estabelecimento de ensino secundário e nocturno do concelho.

Quadro Nº 9- Escola Secundária de Anadia – Ensino Nocturno

Grau de Ensino	Nº de Alunos	Nº de Turmas	Nº de Docentes	Currículos Alternativos
Nocturno 3º ciclo	33	1	-	-
Nocturno Secundário	50	2	-	-
Novos Cursos Nocturno	26	2	-	-
Total	109	5	119*	0

Fonte: Escola Secundária de Anadia

* Nota: O número 119 diz respeito ao número total de professores a leccionar na Escola Secundária de Anadia, sendo que uma parte dos mesmos lecciona o ensino nocturno.

No que concerne ao Ensino Nocturno, podemos caracterizá-lo como um ensino que se estrutura por unidades capitalizáveis e não por anos lectivos, o que em termos práticos, significa que é um ensino centrado na pessoa do aluno, em que este define o seu percurso de formação ajustado ao seu próprio ritmo de aprendizagem e à sua disponibilidade para o estudo. Nestas circunstâncias existem 109 alunos a estudar no âmbito do ensino nocturno na Escola Secundária de Anadia.

3.6.3. ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO

Em relação ao ensino particular e cooperativo apresentamos de seguida informações disponibilizadas pelo Ministério da Educação, através da Direcção Regional de Educação do Centro, no que se refere ao mapa de alunos relativo ao ano 2003/04, distribuídos pelas instituições do ensino particular e cooperativo do concelho (Jardim de Infância da Curia, Colégio Nossa Senhora da Assunção e Colégio S. João de Bosco).

Quadro Nº 10 - Pré-Escolar

Nome da Instituição	Pré-Escolar				Total
	Nº de alunos de 3 anos	Nº de alunos de 4 anos	Nº de alunos de 5 anos	Nº de alunos dos 6 aos 9 anos	
Jardim-de-infância da Curia	11	9	5	11 (1)	36
Total	11	9	5	11	36

Fonte: Ministério da Educação – Direcção Regional de Educação do Centro – Centro de Área Educativa de Aveiro

Nota (1): Valência de ATL

O jardim-de-infância da Curia tinha no ano lectivo de 2003/04 36 crianças distribuídas pelo pré-escolar e ATL deste estabelecimento.

Quadro Nº 11 - Colégio Nossa Senhora da Assunção – Famalicão

1º Ciclo do Ensino Básico (Contrato Simples)									
Nº de alunos 1º ano	Nº de turmas	Nº de alunos 2º ano	Nº de turmas	Nº de alunos 3º ano	Nº de turmas	Nº de alunos 4º ano	Nº de turmas	Total alunos	Total turmas
45	2	49	2	42	2	47	2	183	8
2º Ciclo do Ensino Básico (Contrato de Associação)									
Nº de alunos do 5º ano		Nº de turmas		Nº de alunos 6º ano		Nº de turmas		Total alunos	Total turmas
76		3		108		4 (1)		184	7 (1)
3º Ciclo do Ensino Básico (Contrato de Associação)									
Nº de alunos 7º ano	Nº de turmas	Nº de alunos 8º ano	Nº de turmas	Nº de alunos 9º ano	Nº de turmas	Total alunos	Total turmas		
89	3	88	3	94	4	271	10		
Ensino Secundário (Contrato de Associação)									
Nº de alunos 10º ano	Nº de turmas	Nº de alunos 11º ano	Nº de turmas	Nº de alunos 12º ano	Nº de turmas	Total alunos	Total turmas		
55	52	55	3 (1)	48	2	158	7 (1)		

Fonte: Ministério da Educação – Direcção Regional de Educação do Centro – Centro de Área Educativa de Aveiro

Nota: (1) – Uma turma não abrangida por qualquer contrato

O colégio Nossa Senhora da Assunção – Famalicão no ano lectivo de 2003/04 contava com 183 alunos no 1º ciclo do Ensino Básico, 184 no 2º ciclo do Ensino Básico, 271 alunos no 3º ciclo do Ensino Básico e 158 alunos no Ensino Secundário.

Quadro Nº 12 - Colégio Salesiano S. João de Bosco - Mogofores

2º Ciclo do Ensino Básico (Contrato de Associação)							
Nº de alunos do 5º ano	Nº de turmas	Nº de alunos 6º ano	Nº de turmas	Total alunos	Total turmas		
58	2	63	2	121	4		
3º Ciclo do Ensino Básico (Contrato de Associação)							
Nº de alunos 7º ano	Nº de turmas	Nº de alunos 8º ano	Nº de turmas	Nº de alunos 9º ano	Nº de turmas	Total alunos	Total turmas
58	2	51	2	49	2	158	6

Fonte: Ministério da Educação – Direcção Regional de Educação do Centro – Centro de Área Educativa de Aveiro

O Colégio Salesiano S. João de Bosco – Mogofores tinha presente no ano lectivo de 2003/04 121 alunos no 2º ciclo do Ensino Básico e 158 alunos no 3º ciclo do ensino básico.

Quadro Nº 13- Total de Alunos nas Duas Instituições

Instituições	Colégio Nossa Senhora da Assunção - Fimalicão	Colégio Salesiano S. João de Bosco – Mogofores	Total
Níveis de ensino			
1º Ciclo do Ensino Básico (Contrato Simples)	183	—	183
2º Ciclo do Ensino Básico (Contrato de Associação)	184	121	305
3º Ciclo do Ensino Básico (Contrato de Associação)	271	158	429
Ensino Secundário (Contrato de Associação)	158	—	158
Total	796	279	1075

Fonte: Ministério da Educação – Direcção Regional de Educação do Centro – Centro de Área Educativa de Aveiro

Como podemos observar no Quadro Nº 13, o Colégio Nossa Senhora da Assunção – Fimalicão tem no seu estabelecimento de ensino os quatro níveis de ensino (1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário) num total de 796 alunos. Por outro lado, o Colégio Salesiano S. João de Bosco – Mogofores tem apenas dois níveis de ensino o 2º e 3º ciclo do ensino básico com 279 alunos. Estes dois estabelecimentos do ensino particular e cooperativo tinham um total de 1075 alunos no ano lectivo de 2003/04.

3.6.4. ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL da A.P.P.A.C.D.M. DE ANADIA

Passamos a caracterizar a Escola de Ensino Especial da APPACDM de Anadia, com base num estudo da A.P.P.A.C.D. M. de Anadia “As IPSS’s do Concelho de Anadia – Um Complemento do Sistema Educativo”, elaborado em Maio de 2004.

O conceito de Deficiência tem vindo a dar lugar ao conceito de Necessidades Educativas Especiais, atendendo ao facto de que uma em cada cinco crianças teve necessidade de recorrer, de alguma forma, num dado momento do seu percurso escolar, ao apoio da educação especial.

No entanto, a especificidade da Escola de Ensino Especial da APPACDM de Anadia está mais directamente ligada aos casos que se relacionam com a Deficiência Mental, implicando limitações substanciais no funcionamento global do sujeito, num determinado período do seu desenvolvimento, que se prolonga ao longo da vida. Pode inferir-se que esta se caracteriza por um funcionamento intelectual abaixo da média e, em simultâneo, por limitações graves em pelo menos duas das seguintes áreas do comportamento adaptativo: comunicação, independência pessoal, vida em casa, comportamento social, utilização dos recursos da sociedade, tomada de decisões, cuidados de saúde e segurança, aprendizagens escolares (funcionais), ocupação dos tempos livres e exercício de uma profissão.

A par da melhoria das condições educativas, torna-se imperativo alterar as condições de vida, proporcionando às crianças e jovens um conjunto de novas vivências, assegurando as necessidades primárias e promovendo as educativas. Nesta linha, o objectivo final de toda a acção educativa é, sem dúvida, a promoção da integração de todo o aluno na escola, na família e na comunidade, tendo presente que o que se ensina deve ser susceptível de ser utilizado, com sucesso, ao longo da vida, como um contributo para a promoção do sujeito como cidadão de pleno direito.

O plano de uma instituição vocacionada para o ensino de “crianças especiais” deve contemplar, assim, para além das actividades relacionadas

com o ensino académico, o ensino funcional, que promova, de uma forma objectiva, o desenvolvimento global do sujeito.

3.6.4.1. Número de Alunos/ Recursos Humanos

Conforme se pode observar no quadro abaixo, a Escola de Ensino Especial da APPACDM de Anadia atende 30 alunos entre os seis e os dezoito anos.

Número de alunos atendidos na Escola de Ensino Especial

6 – 10 anos	11 – 15 anos	16 – 18 anos
6	15	9

Fonte: Escola de Ensino Especial da APPACDM de Anadia

O critério de admissão e frequência desta Escola prende-se, fundamentalmente, com o tipo e grau de deficiência do aluno que o impede de frequentar a escola de ensino regular. Incluem-se, aqui, os *handicaps* graves que, por uma razão ou outra, os impedem de aceder ao currículo regular, de acordo com o ponto 1 da Portaria nº 1103/97 de 3 de Novembro.

A Escola de Ensino Especial tem afecta um corpo técnico composto por um Director Pedagógico, uma Psicóloga e uma Técnica Superior de Serviço Social e um Corpo Docente composto por uma Educadora, cinco Professores do 1º ciclo, um Professor de Educação Física e um Monitor de Educação Física, dois Auxiliares Pedagógicos e dois Vigilantes. Tem, ainda, um conjunto de elementos comuns a outras valências, tais como cozinheiras, motoristas, auxiliares de limpeza, auxiliares administrativas, contabilista, entre outros.

3.6.4.2. Organização Técnico – Didáctica

A Escola de Ensino Especial contempla cinco grupos de alunos, organizados por salas, tendo em consideração as suas competências

cognitivas e funcionais, desenvolvimento e aprendizagem de carácter escolar ou vocacional.

Para se atingirem os objectivos acima explicitados, importa desenvolver um trabalho directo e, tanto quanto possível, individual, no sentido de produzir modificações nos seus comportamentos, no seu desenvolvimento cognitivo e motor, na linguagem e no desenvolvimento das autonomias pessoais e sociais. Este último implica um trabalho com as famílias, através de reuniões individuais, sugerindo actividades e promovendo a utilização, com os seus filhos, de certas técnicas e materiais específicos.

Todas estas actividades, que fazem parte das P.E.I.'s, são definidas no início de cada ano lectivo, em reunião técnico-pedagógica, que conta com a presença do Director Pedagógico, da Psicóloga, da Técnica Superior de Serviço Social, do Corpo Docente e dos Monitores. Este Programa Educativo é discutido e aprovado pelos pais, e pode ter a duração de um ou dois anos, consoante as potencialidades do aluno e o plano anual previamente definido. Importa, ainda, referir que, no caso dos alunos que são integrados nos jardins-de-infância ou nas escolas do 1º ciclo, estes programas acompanham os alunos e são reavaliados no final de cada período lectivo.

3.6.5. COORDENAÇÃO CONCELHIA DO ENSINO RECORRENTE E EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR DE ANADIA

O **Ensino Recorrente** corresponde à vertente da **educação de adultos** que, de uma forma organizada e segundo um plano de estudo, conduz à obtenção de um grau e à atribuição de um diploma ou certificado, equivalentes aos conferidos pelo ensino regular.

Através desta modalidade é assegurada uma nova oportunidade de acesso à escolaridade aos que dela não usufruíram na idade própria, aos que abandonaram precocemente o sistema educativo e aos que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional.

O **Ensino Recorrente** organiza-se de forma autónoma no que respeita a **condições de acesso, currículos, programas**, avaliação dos alunos, etc., tendo em vista adaptar-se aos diferentes grupos, bem como às experiências pessoais e profissionais e conhecimentos adquiridos ao longo da vida.

A nível do ensino básico, os cursos do **Ensino Recorrente de Anadia** abrangem dois ciclos de ensino, 1º Ciclo e 2º Ciclo e visam a eliminação do analfabetismo, a atribuição do diploma de escolaridade obrigatória, o prosseguimento de estudos e o desenvolvimento de algumas competências profissionais.

O **Ensino Recorrente** pode ocorrer por iniciativa dos estabelecimentos de ensino público, particular ou cooperativo, ou por quaisquer entidades públicas ou privadas, sendo livre a criação de cursos sempre que possa ser garantida a sua qualidade científica e pedagógica e que se assegure o conhecimento oficial.

Privilegia-se uma pedagogia diferenciada, conducente à autonomia do formando, numa abordagem interdisciplinar, e centrada na resolução de problemas reais, recorrendo-se à pluridocência em algumas áreas disciplinares.

3.6.5.1. Caracterização do Público

A população que frequenta os cursos do **ensino recorrente** é essencialmente constituída por **adultos** que abandonaram precocemente o sistema escolar e que a ele regressam anos mais tarde e, ainda, por **jovens** que deixaram, entre outros motivos por razões de ordem laboral, os cursos diurnos, para ingressarem nos cursos nocturnos.

Sendo assim, os jovens e adultos que frequentam os Cursos do Ensino Básico Recorrente apresentam características próprias que os distinguem do aluno do mesmo nível de ensino diurno.

Embora não se pretenda caracterizar exaustivamente o formando, é possível salientar alguns traços que definem o seu perfil:

- ✓ É portador de saberes que lhe conferem uma cultura própria, expressão do contexto sócio – económico e cultural em que está inserido;
- ✓ As suas motivações decorrem fundamentalmente da necessidade de uma participação mais activa no quadro social em que se insere;
- ✓ Tem um pensamento pragmático e concreto, usando frequentemente a comparação por referência ao seu mundo vivencial e utiliza com facilidade o cálculo mental para a resolução de exercícios retirados da vida real;
- ✓ A mudança de comportamentos e a apropriação de conhecimentos realizam-se segundo esquemas já estruturados de pensamento;
- ✓ Muitas vezes, tem 8 horas de trabalho diário, acrescido de tempo gasto nos transportes e no trabalho domésticos;
- ✓ A sua vida familiar sofre, em geral, alterações significativas devido à frequência do curso;
- ✓ Insere-se num grupo/turma onde existem desníveis etários, diversidade de profissões e diferentes estratos sociais.
- ✓ É de 15 anos a idade mínima de acesso aos cursos a nível do ensino básico.

3.6.5.2. Finalidades do Ensino Recorrente

De um modo geral, enquanto sub-sistema da Educação de Adultos, o Ensino Recorrente deverá contribuir para:

- ✓ A compreensão e o respeito pela diversidade dos costumes e das culturas, tendo em vista a paz e a cooperação, tanto no plano nacional como no internacional;
- ✓ A consciencialização das relações que ligam o homem ao seu meio físico e cultural, no sentido de melhorar esse meio, de respeitar e proteger a natureza, o património e os bens comuns;
- ✓ A aquisição, só, em grupo e no contexto dos ensinamentos formal e não formal, de novos conhecimentos, qualificações, atitudes ou comportamentos que contribuam para o desenvolvimento integral da personalidade;
- ✓ A articulação progressiva entre a educação dos adultos e as diferentes actividades sociais e profissionais;
- ✓ O desenvolvimento da capacidade de criar só ou em grupo, novos bens materiais, espirituais e estéticos;
- ✓ O desenvolvimento da capacidade de discernimento necessária para:
 - a utilização dos meios de comunicação social;
 - a interpretação das diversas mensagens dirigidas pela sociedade ao homem contemporâneo;
 - "Aprender a Aprender" e de "Aprender a Empreender".

3.6.5.3. Oferta Educativa

3.6.5.3.1. Primeiro Ciclo E.R.

Modalidade de Escolarização que confere diplomas escolares equivalentes aos do mesmo grau do ensino regular.

Os cursos do 1º ciclo do ensino básico recorrente correspondem aos quatro primeiros anos de escolaridade.

- ✓ O horário e a duração de cada curso devem ser acordados entre alunos e professores, tendo em atenção as disponibilidades dos alunos, sendo o mais comum um horário de duas horas diárias, cinco vezes por semana.
- ✓ Os conteúdos – **Português, Matemática e Mundo Actual** - constam de programas referenciais, a partir dos quais cada professor deverá elaborar o seu próprio programa de formação.
- ✓ A **avaliação** contínua tem um carácter global, é descritiva e qualitativa, aplicando-se aos formandos com um mínimo de 150 horas ou 60 dias de participação. Pode também realizar-se uma avaliação final para os que a queiram como autopropostos.
- ✓ Os **professores** deste ciclo de ensino podem ser professores do ensino regular (em regime de destacamento ou de acumulação).

3.6.5.3.2. SEGUNDO CICLO E.R.

Modalidade de Escolarização que confere diplomas escolares equivalentes aos do mesmo grau do ensino regular.

Os cursos do 2º ciclo do ensino básico recorrente correspondem aos seis primeiros anos de escolaridade.

- ✓ O horário e a duração de cada curso devem ser acordados entre alunos e professores, tendo em atenção as disponibilidades dos alunos, sendo o mais comum um horário nocturno diário, cinco vezes por semana (um ano lectivo).
- ✓ Os conteúdos – **Português, Matemática, Língua Estrangeira, O Homem e o Ambiente e Formação Complementar** - constam de programas referenciais, a partir dos quais cada professor/equipa pedagógica deverá elaborar o seu próprio programa de formação.
- ✓ A **avaliação** contínua tem um carácter global, é descritiva e qualitativa, aplicando-se aos formandos. Pode também realizar-se uma avaliação final para os que a requeiram como autopropostos.
- ✓ Os **professores** deste ciclo de ensino são professores do ensino regular.
- ✓ A carga horária semanal é de 17 horas.

3.6.5.3.3. Educação Extra-Escolar

Permite a cada indivíduo aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades, em complemento da formação escolar ou em suprimento da sua carência.

Visa eliminar o analfabetismo literal e funcional; contribuir para a efectiva igualdade de oportunidades e profissionais dos que não frequentaram o sistema regular do ensino ou o abandonaram precocemente; preparar para o emprego, mediante acções de reconversão e de aperfeiçoamento profissionais; desenvolver as aptidões tecnológicas e o saber técnico que permitam ao adulto adaptar-se à vida contemporânea.

3.6.5.3.4. Cursos de Educação e Formação de Adultos

Os Cursos EFA são uma oferta integrada de Educação e Formação para públicos adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, que possuam baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional.

Estes Cursos proporcionam uma dupla certificação escolar e profissional, correspondendo, nesta fase, à escolaridade básica de nove, seis ou quatro anos e aos níveis II e I de qualificação profissional.

3.6.5.3.5. Acções S@ber +

São acções de formação de curta duração, destinadas a adultos maiores de 18 anos, que visam o reforço ou a aquisição de competências nos domínios profissional ou pessoal.

Estas acções organizam-se em módulos de 50h (**Iniciação, Aprofundamento e Consolidação**) correspondentes a diferentes níveis de dificuldades.

De seguida apresentamos o Quadro Nº 14 com a oferta educativa entre 1996/97 e 2004/05 de acordo com as modalidades de ensino agora mencionadas.

Quadro Nº 14 - Oferta Educativa - Distribuição do Número de Formandos (inscritos/matriculados e certificados) segundo a Oferta Educativa entre os Anos Lectivos 1996-97 e 2004-05.

		OFERTA EDUCATIVA														
		1º Ciclo E.R.				2º Ciclo E. R.				Extra-Escolar		S@ber +		EFA B3		Obs
ANO LECTIVO	Av. Contínua		Autopropostos		Av. Contínua		Autopropostos		Insc.	Cert.	Insc.	Cert.	Insc.	Cert.	Insc.	Cert.
	Insc.	Cert.	Insc.	Cert.	Insc.	Cert.	Insc.	Cert.								
1996/97	26	00	-----	-----	15	11	02	02	56	42	-----	-----	-----	-----	-	-
1997/98	41	09	-----	-----	32	14	-----	-----	54	42	-----	-----	-----	-----	-	-
1998/99	57	14	01	01	35	27	-----	-----	87	70	-----	-----	-----	-----	-	-
1999/00	28	04	01	01	42	17	-----	-----	138	112	-----	-----	-----	-----	-	-
2000/01	47	00	04	04	30	03	03	03	135	102	-----	-----	-----	-----	-	-
2001/02	14	01	07	07	16	08	03	02	136	23*	-----	-----	-----	-----	-	-
2002/03	15	00	01	01	15	05	-----	-----	94	48*	19	19				
2003/04	30	02	-----	-----	-----	-----	02	01	61	56*	-----	-----	15	13		
2004/05	46	-----	03	03	133	-----	01	-----	a)	a)	-----	-----	a)	a)		
TOTAL	304	30	17	17	318	85	11	08	761	495	19	19	15	13		

Fonte: Coordenação Concelhia do E. Recorrente e Educação Extra-Escolar de Anadia

(*) Pagaram Seguro Escolar.

a) Cursos sujeitos a aprovação – falta nº de inscrições - 2004/05.

3.6.6. ESCOLA DE VITICULTURA E ENOLOGIA DA BAIRRADA

3.6.6.1. Enquadramento Legal

A Escola de Viticultura e Enologia da Beira Litoral foi criada ao abrigo do D.L. nº 26/89, de 21 de Janeiro, com base no Contrato Programa assinado em 28/06 de 1991 entre o Estado, representado pelo GETAP – Gabinete de Educação Tecnológica Artística e Profissional – a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, a Escola Secundária de Anadia e a Comissão Vitivinícola da Bairrada.

Actualmente, a Escola de Viticultura e Enologia da Beira Litoral rege-se pelo disposto no D.L. nº 4/98 de 8 de Janeiro e Portaria 423/92 de 22 de Maio, pelos seus Estatutos e Regulamento Interno.

A Escola é uma entidade privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública.

A Escola de Viticultura e Enologia da Beira Litoral é um estabelecimento vocacionado para o ensino profissional e destinado a formar técnicos nas áreas de Viticultura e Enologia e Assistente de Gestão. Estes cursos conferem o equivalente ao 12º ano de escolaridade, nível III da União Europeia e um diploma de Técnico de Viticultura e Enologia e Técnico de Assistente de Gestão, respectivamente.

3.6.6.2. Objectivos, cursos e pessoal docente da Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada

Objectivos fundamentais
✓ Profissionalização de técnicos na área vitivinícola;
✓ Realização de estudos e investigação aplicada;
✓ A prestação e colaboração de serviços com a comunidade numa perspectiva de valorização recíproca com especial atenção para a região em que se integra e outras;
✓ O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras.

Fonte: Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada

Cursos disponíveis no estabelecimento de ensino:

- ✓ Curso Técnico de Viticultura e Enologia;
- ✓ Curso Técnico de Assistentes de Gestão.

Quadro Nº 15 - Número de Alunos Matriculados, Segundo Ensino Ministrado e Número de Turmas 2004/05

Turmas Curso	1º A	2º A	3º A	2º B	Total
Viticultura e Enologia	19	20	17	-	56
Assistente de Gestão	-	-	-	18	18
Total					74

Fonte: Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada

Pessoal docente, segundo o ensino ministrado:

Curso: Viticultura e Enologia – 22 Licenciados e 1 Mestre;
Curso: Assistente de Gestão – 10 Licenciados.

3.6.7. EDUCAÇÃO - VISÃO GERAL DOS NÍVEIS DE ENSINO

Quadro Nº 16 -População Residente, segundo o Nível de Ensino Atingido, Sexo e Taxa de Analfabetismo (1991 e 2001)

Anadia					
Nível de Ensino Atingido	Total		HM	31.545	
			H	15.215	
	Nenhum		HM	4.512	
			H	1.747	
	Básico	1º Ciclo	HM	12.877	
			H	6.246	
		2º Ciclo	HM	3.781	
			H	2.038	
		3º Ciclo	HM	3.082	
			H	1.710	
	Secundário		HM	4.173	
			H	2.114	
	Médio		HM	205	
			H	104	
	Superior		HM	2.915	
			H	1.256	
	Analfabetos com 10 ou mais anos			HM	2.763
				H	806
Taxa de Analfabetismo (%)			Em 1991	11.2	
			Em 2001	9.7	

Fonte: www.ine.pt – Censos 2001

Para uma análise geral da temática da Educação, no concelho de Anadia, é importante realizar uma abordagem em termos de população residente e os níveis de ensino atingidos. Com base nos Censos de 2001, podemos analisar comparativamente a evolução da taxa de analfabetismo no concelho, em 1991 a taxa de analfabetismo era de 11.2% e em 2001 de 9.7%. Face a estes dados podemos aferir que houve uma diminuição de 1.5% da taxa

de analfabetismo no concelho de Anadia. Em termos de valores absolutos verificamos que em 2001 existiam 4.512 indivíduos sem possuírem qualquer nível de ensino. Registamos ainda que a grande maioria de pessoas analfabetas pertencem ao sexo feminino 2.765 e apenas 1.747 ao sexo masculino.

Através da análise do quadro nº 18 observamos que o concelho de Anadia é maioritariamente constituído por indivíduos que possuem apenas o 1º ciclo do nível básico (12.877). No entanto, também podemos considerar significativo o número daqueles que possuem o ensino secundário (4.173).

O nível de ensino que apresenta valores mais reduzidos é o ensino médio (205), seguido do ensino superior (2.915).

Segundo os Censos de 2001, a taxa de analfabetismo a nível nacional situa-se nos 9%, facto que permite concluir que no concelho de Anadia a taxa de analfabetismo (9.7%) é ligeiramente superior à média nacional.

3.7. ÁREA TEMÁTICA

EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

3.7.1. Emprego e Desemprego no Concelho de Anadia

Quadro Nº 1 - População Residente Empregada, Segundo Grupos de Profissões

Zona Geográfica	Total	Grupo 1 C.N.P.	Grupo 2 C.N.P.	Grupo 3 C.N.P.	Grupo 4 C.N.P.	Grupo 5 C.N.P.	Grupo 6 C.N.P.	Grupo 7 C.N.P.	Grupo 8 C.N.P.	Grupo 9 C.N.P.	Grupo 0 Forças Armadas
Centro	1.006.373	69.372	77.054	82.773	93.693	136.239	59.444	226.002	102.047	152.269	7.480
Anadia	14.410	1.058	982	1.142	1.362	1.728	820	3.238	1.746	2.285	49

Fonte: INE – Censos 2001

Nota: Ver no Anexo I a Classificação Nacional de Profissões (C.N.P.) do grupo 1 ao 9.

Atendendo ao Quadro Nº 1, podemos verificar que o grupo profissional com maior implementação no Concelho de Anadia é o 7 (que inclui profissões como a de Carpinteiro, trabalhadores da construção civil, canalizadores, electricistas, padeiros, entre outras) – de um total de 14.410 pessoas residentes empregadas, este grupo conta com 3.238 – facto que segue a tendência da região Centro – 226.002 pessoas residentes empregadas para um total de 1.006.373. Contrariamente, o grupo profissional com menor expressão no referido Concelho é o das Forças Armadas, cuja representatividade é, apenas, de 49 pessoas, de um total de 14.410. Novamente, segue-se a tendência da região Centro que conta com 7.480 de um total de 1.006.373, pessoas empregadas.

Importa, ainda, acrescentar que os restantes grupos profissionais, embora apresentando valores diferentes, não são muito discrepantes entre si. De outra forma, verifica-se um certo equilíbrio na distribuição da população residente empregada no Concelho de Anadia e, de uma forma geral, na região Centro.

Quadro Nº 2 - População Residente, Desempregada em Sentido Lato e Restrito, Segundo condição de Procura de Emprego e Sexo

Zona Geográfica	Sentido Lato		Fez Diligências								Não Fez Diligências	
			Até 1 Mês		Mais de 1 Mês até 4 Meses		Mais de 4 Meses até 11 Meses		Há 12 ou Mais Meses			
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
Centro	61.491	23.501	20.059	8.088	11.415	4.256	7.619	2.714	13.764	5.250	8.634	3.193
Anadia	715	290	247	110	162	58	92	36	120	50	94	36

Fonte: INE – Censos 2001

No Concelho de Anadia, e como se pode verificar a partir do Quadro Nº 2, a população residente desempregada é, maioritariamente, feminina: 425 mulheres para 290 homens. A mesma tendência é verificada na região Centro, onde, de um total de 61.491 pessoas desempregadas, 37.990 são mulheres.

No que diz respeito à procura de emprego, pode constatar-se que, num período de tempo de doze ou mais meses, 70 mulheres e 50 homens, no Concelho de Anadia, fizeram diligências nesse sentido. Se se atender a períodos de tempo mais curtos, pode verificar-se que o que conta com um maior número de diligências é aquele que vai até um mês. De facto, neste período de tempo 247 pessoas procuraram emprego, das quais 110 pertencem ao sexo masculino e 137 ao feminino. Contrariamente, o que conta com menor número de diligências é o período de tempo que vai desde mais de quatro meses até onze meses: 36 homens e 56 mulheres, de um total de 92, procuraram emprego.

Em termos daquelas pessoas que não efectuaram diligências, verifica-se que, de um total de 94, 36 homens e 58 mulheres não procuraram emprego.

Quadro Nº 3 - População Residente, Desempregada em Sentido Lato, Segundo o Grupo Etário

Zona Geográfica	Total	De 15 a 19 Anos	De 20 a 24 Anos	De 25 a 29 Anos	De 30 a 34 Anos	De 35 a 39 Anos	De 40 a 44 Anos	De 45 a 49 Anos	De 50 a 54 Anos	De 55 a 59 Anos	De 60 a 64 Anos	65 ou Mais Anos
Centro	61.491	5.968	10.657	9.129	7.101	6.979	5.521	4.906	4.615	4.191	2.263	161
Anadia	715	59	126	111	88	66	69	48	48	55	44	1

Fonte: INE – Censos 2001

Atendendo ao Quadro Nº 3, verifica-se que a população desempregada é, na sua maioria, população jovem. De facto, o maior número de pessoas desempregadas no Concelho de Anadia situa-se entre os 20 e os 24 anos: 126 pessoas, para um total de 715. Com um valor aproximado está o grupo etário seguinte (25 – 29 anos), contando com 111. Esta situação poderá estar relacionada com a procura de primeiro emprego, após a conclusão de um curso universitário, por exemplo.

Quadro Nº 4 - População Residente Desempregada, em Sentido Lato, Segundo o Principal Meio de Vida

Zona Geográfica	Total	Trabalho	Rendimentos da Propriedade e da Empresa	Subsídio de Desemprego	Subsídio Temporário p/ Acidente de Trabalho	Outros Subsídios Temporários	Rendimento Mínimo Garantido	Pensão/ Reforma	Apoio Social	A Cargo da Família	Outra Situação
Centro	61.491	5.280	377	20.621	119	472	1.234	690	314	28.526	3.858
Anadia	715	70	5	248	3	12	8	6	2	307	54

Fonte: INE – Censos 2001

Como podemos observar no Quadro Nº 4, de um total de 61.491 residentes desempregados da região Centro, 715 pertencem ao Concelho de Anadia.

Segundo, de perto, a tendência geral da região Centro (28.526), uma grande parte da população residente desempregada em Anadia está a cargo da família (307 indivíduos). Ainda relativamente ao Concelho, um total de 263 indivíduos vive de subsídios: respectivamente, 248 de subsídio de

desemprego, 3 de subsídios temporários por acidente de trabalho e 12 por outros subsídios temporários. Na região Centro, são atribuídos subsídios a 21.212 indivíduos.

Dos 5.280 desempregados residentes da região Centro, que têm no trabalho o seu principal meio de vida, 70 pertencem ao Município de Anadia. Ainda no concelho, 5 indivíduos, de um total de 377 da região Centro, vivem dos rendimentos da propriedade e da empresa; 8 vivem do Rendimento Mínimo Garantido (de um total de 1.234 indivíduos); 6 de Pensão ou Reforma (de um total de 690 indivíduos na região Centro) e 2 de Apoio Social (de um total de 314 indivíduos na região Centro). Cinquenta e quatro indivíduos do Concelho de Anadia têm como principal meio de vida outras situações não especificadas.

Quadro Nº 5 - Beneficiários de Prestações de Desemprego, segundo o Sexo e a Idade, em 2003

Zona Geográfica	Total	Sexo				Idade					
		Homens	dos quais:	Mulheres	dos quais:	Menos de 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 54 anos	55 e mais anos
			Novos		Novos						
Nº											
Portugal	482.195	205.350	104.424	276.695	130.446	57.227	78.728	116.486	88.496	45.456	95.652
Centro	88.401	34.517	16.914	53.884	25.509	10.706	15.075	21.215	16.500	8.009	16.896
Anadia	1.079	390	219	689	347	131	147	226	207	104	264

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro

Nota: Os novos beneficiários respeitam a indivíduos que passaram a receber prestações de desemprego em 2003.

De acordo com o Quadro Nº 5, em 2003, eram 1.079 os indivíduos que, no Concelho de Anadia, eram beneficiários de prestações de desemprego, sendo que 390 eram homens (dos quais, 219 passaram a receber prestações de desemprego em 2003) e 689 eram mulheres (das quais, 347 passaram a receber prestações de desemprego em 2003). Estes dados parecem sugerir que o Concelho de Anadia segue uma tendência verificada, tanto a nível Conselho Local de Acção Social de Anadia – CLASA

nacional, como da região Centro: é maior o número de beneficiários do sexo feminino – em Portugal, 276.695 mulheres recebem prestações de desemprego, em oposição aos 205.350 homens que estão na mesma situação; na região Centro, 53.884 mulheres e 34.517 homens são beneficiários de prestação de desemprego.

Relativamente à idade dos beneficiários, mais uma vez o Concelho de Anadia parece seguir tanto a tendência nacional como da região Centro, uma vez que os picos de frequências se situam nas faixas etárias dos 30 - 39 anos e 55 ou mais anos. Assim, no Concelho de Anadia, são 131 os beneficiários com idade inferior a 24 anos, 147 com idade compreendida entre os 25 e 29 anos, 226 os que se situam na faixa etária dos 30 – 39 anos, 207 os que têm entre 40 e 49 anos, 104 com idade entre 50 e 54 anos e 264 os que têm 55 ou mais anos.

Quadro Nº 6 - Montantes e Dias processados de Prestações de Desemprego, em 2003

Zona Geográfica	Montantes processados			Montante médio processado por beneficiário			Dias processados	Dias processados por beneficiário
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
	Euros						Nº	
Portugal	1.440.578.113	726.678.431	713.594.695	2.988	3.539	2.579	103.805.219	215
Centro	238.639.398	111.697.817	126.941.581	2.700	3.236	2.356	18.104.115	205
Anadia	3.347.234	1.392.354	1.954.880	3.102	3.570	2.837	247.180	229

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro

Conforme podemos observar no Quadro Nº 6, no ano de 2003, foi processado, em Portugal, um total de €1.440.578.113 relativos a prestações de desemprego, dos quais €726.678.431 foram atribuídos a homens e €713.594.695 a mulheres. No Concelho de Anadia, à semelhança do que acontece na região Centro, foram processados maiores montantes para as mulheres do que para os homens: respectivamente, €1.954.880 e €1.392.354.

Curiosamente, esta tendência da região Centro e do Concelho de Anadia opõe-se à tendência nacional geral.

No Concelho de Anadia, o montante médio processado por beneficiário, no ano de 2003, foi de €3.102, sendo que, em média, os homens receberam mais do que as mulheres (€3.570 e €2.837, respectivamente). Este facto parece seguir, mais uma vez, tanto a tendência nacional (€3.539 para os homens e €2.579 para as mulheres), como a tendência da região Centro (€3.236 para os homens e €2.356 para as mulheres). Em termos totais, o Concelho de Anadia regista um montante médio processado por habitante (€3.102) superior à região Centro (€2.700) e a Portugal (€2.988).

Em 2003, O Concelho de Anadia contou com um total de 247.180 dias processados, sendo que, por cada beneficiário, foram processados, em média, 229 dias de prestação de desemprego. Mais uma vez, o número de dias processados por beneficiário é, no Concelho de Anadia, superior à região Centro (205 dias) e a Portugal (215 dias).

3.7.2. DESEMPREGO NO CONCELHO DE ANADIA**Quadro Nº 7- Desemprego registado em Anadia**

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registado	368	615	983	311	558	869
Grupo Etário	368	615	983	311	558	869
< 25 Anos	40	108	148	28	90	118
25 – 44 Anos	112	279	391	105	264	369
45 – 54 Anos	76	124	200	56	109	165
> = 55 Anos	140	104	244	122	95	217
Situação Face ao Emprego	368	615	983	311	558	869
1º Emprego	24	54	78	15	43	58
Novo Emprego	344	561	905	296	515	811
Tempo Inscrição	368	615	983	311	558	869
< 1 Mês	16	33	49	25	46	71
1 Mês	45	47	92	28	57	85
2 Meses	44	79	123	21	66	87
3 Meses	21	60	81	20	55	75
4 Meses	13	31	44	17	33	50
5 Meses	15	30	45	15	35	50
6 Meses	8	14	22	8	16	24
7 Meses	13	29	42	7	17	24
8 Meses	8	17	25	8	12	20
9 Meses	15	19	34	13	14	27
10 Meses	13	18	31	8	7	15
11 Meses	12	38	50	4	12	16
> = 12 Meses	145	200	345	137	188	325
Habilitações	368	615	983	311	558	869
< 4 Anos	33	72	105	18	58	76
> = 4 e < 6 Anos	168	195	363	139	175	314
> = 6 e < 9 Anos	50	105	155	46	98	144
> = 9 e < 12 Anos	92	167	259	81	149	230
Médio / Superior	25	75	100	27	77	104
Pós Secundário	-	1	1	-	1	1

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Como podemos observar pelo Quadro Nº 7, o Concelho de Anadia registou, em Dezembro de 2003, um total de 983 desempregados inscritos no Centro de Emprego, dos quais 368 eram homens e 615 eram mulheres. Destes, 148 indivíduos tinham idade inferior a 25 anos (40 homens e 108 mulheres), 391 tinham entre 25 e 44 anos (112 homens e 279 mulheres), 76 homens e 24 mulheres situavam-se na faixa etária dos 45 aos 54 anos e 244 tinham 55 ou mais anos (140 do sexo masculino e 104 do sexo feminino).

É reduzido o número de indivíduos que procuram o primeiro emprego (24 homens e 54 mulheres), quando comparados com o número de indivíduos que procura novo emprego - 344 do sexo masculino e 561 do sexo feminino, perfazendo um total de 905.

Relativamente ao tempo de inscrição, mais de um terço do total dos indivíduos está inscrito há 12 ou mais meses (345, dos quais 145 são homens e 200 são mulheres). Dos restantes, 49 registam um tempo de inscrição inferior a um mês, 92 têm um tempo de inscrição de um mês, 123 estão inscritos há 2 meses, 81 há 3, 44 há 4 meses e 45 há 5 meses. Dos restantes, 22 estão inscritos há meio ano, 42 há 7 meses, 25 há 8 meses, 34 há 9 meses, 31 há 10 e 50 há 11 meses.

No que concerne às habilitações literárias, ainda relativamente ao ano de 2003, um terço dos inscritos tem entre 4 e 6 anos de escolaridade (168 homens e 195 mulheres). Dos restantes, 105 possuem menos de quatro anos de escolaridade (33 do sexo masculino e 72 do sexo feminino), 155 têm entre 6 e 9 anos de escolaridade, 259 possuem o Ensino Secundário (92 homens e 167 mulheres) e 100 possuem o Ensino Médio ou Superior (25 homens e 75 mulheres). Apenas um indivíduo possui o Ensino Pós-Secundário.

No que respeita ao ano de 2004 existiam 869 desempregados inscritos no Centro de Emprego de Águeda, em que 311 eram homens e 558 mulheres. Em termos de grupos etários 118 indivíduos tinham menos de 25 anos, 369 tinham entre 25-44 anos, 165 tinham entre 45-54 anos e 217 idade igual ou superior a 55 anos.

Na situação face ao emprego, assim como no ano de 2003, em 2004 é reduzido o número de indivíduos que procuram o 1º emprego (58) quando comparados com os que procuram um novo emprego (811).

Em relação ao tempo de inscrição, do total de 869 indivíduos, uma grande parte (325) estão desempregados há mais de um ano, ou seja, são desempregados de longa duração.

No que respeita às habilitações literárias dos 869 desempregados inscritos no Centro de Emprego de Águeda 76 indivíduos não completaram a 4ª classe, 314 indivíduos têm a escolaridade completa entre a 4ª classe e o 6º ano de escolaridade, 144 têm entre o 6º e o 9º ano de escolaridade, 230 o ensino secundário, 104 possuem o ensino médio ou superior e uma mulher desempregada possui o ensino pós secundário (tem um curso de especialização tecnológica).

3.7.2.1. Desemprego no Concelho de Anadia por Freguesia (ver quadros em Anexo II).

3.7.3. FORMAÇÃO PROFISSIONAL DISPONÍVEL EM 2004/2005

3.7.3.1. Centro de Emprego de Águeda

Apresentamos de seguida um quadro com a formação disponível no centro de formação profissional de Águeda no **ano de 2004**, quanto às modalidades de formação, ao tipo de acções, às capacidades formativas, públicos-alvo, habilitações de acesso, datas dos cursos e nível em que se enquadram.

Modalidade de Formação	Ação	Capacidade Formativa	Público	Habilitações de Acesso	Data de Início	Nível
Aprendizagem	Desenho de construções mecânicas	16	15<anos<21 – 1º emprego	3º ciclo	02-02-2004	3
	Planeamento e Organização Industrial	16	15<anos<21 – 1º emprego	3º ciclo	15-03-2004	3
	Manutenção Industrial/ Mecatrónica	16	15<anos<21 – 1º emprego	3º ciclo	25-10-2004	3
Qualificação	Técnicas Administrativas e Informáticas de Apoio à Gestão	12	>15 anos- Novo emprego e 1º Emp.	11º ano	12-01-2004	3
	Desenho de Construções Mecânicas	12	>15 anos- Novo emprego e 1º Emp.	3º ciclo	03-05-2004	2
	Segurança e Higiene no Trabalho	16	> 17 anos – Novo emprego	12º ano	20-09-2004	3
Educação- Formação de Adultos	Serralharia Civil	12	> 18 anos- Novo Emprego	2º ciclo	14-06-2004	2
	Jardinagem e Espaços Verdes	16	> 18 anos- Novo Emprego	2º ciclo	02-11-2004	2
	Apoio Familiar	16	> 18 anos- Novo Emprego	2º ciclo	16-02-2004	2
Educação- Formação de Jovens	Serralharia Mecânica	12	15<anos<18 – 1º emprego	2º ciclo	27-09-2004	2
	Soldadura	16	15<anos<18 – 1º emprego	2º ciclo	11-10-2004	2
Formação para Grupos Desfavorecidos	Carpintaria	16	>18 anos- Novo emprego	1º ciclo	17-05-2004	2
Curso de Especialização Tecnológica (CET)	Técnico de Desenho e Fabrico Automático (CAD/CAM)	16	>17 anos – 1º emprego	12º ano e formação profissional de nível 3 na área do curso ou área afim.	10-05-2004	4

Modalidade de Formação	Ação	Capacidade Formativa	Público	Habilitações de Acesso	Data de Início	Nível
Aperfeiçoamento Profissional para Desempregados (Horário Laboral)	Competências informáticas de base: Processamento de texto	12	Novo emprego		01-03-2004	2
	Desenho Técnico	12	Novo emprego		22-03-2004	2
	Segurança e Higiene no Trabalho	16	Novo emprego		13-04-2004	3
	Competências Informáticas de Base: Introdução aos Sistemas Informáticos	12	Novo emprego		10-05-2004	2
	Segurança e Higiene no Trabalho	16	Novo emprego		13-09-2004	3
	CNC aplicado ao Torneamento e Fresagem	10	Novo emprego		20-09-2004	3

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Centro de Formação Profissional de Águeda - Plano de Formação para 2005

Modalidade de Formação	Ação	Capacidade Formativa	Público	Habilitações de Acesso	Data de Início	Nível
Aprendizagem	Maquinação e Programação CNC	16	15<anos<21 – 1º emprego	3º ciclo	10-01-2005	3
	Manutenção Industrial/ Mecatrónica	18	15<anos<21 – 1º emprego	3º ciclo	28-02-2005	3
	Planeamento e Organização Industrial	18	15<anos<21 – 1º emprego	3º ciclo	01-09-2005	3
	Técnico de Serviços Pessoais à Comunidade	18	15<anos<21 – 1º emprego	3º ciclo	26-09-2005	3
	Técnico de Contabilidade	18	15<anos<21 – 1º emprego	3º ciclo	03-10-2005	3
Qualificação	Técnicas Administrativas e Informáticas de Apoio à Gestão	12	>15 anos – Novo emprego e 1º emp.	11º ano	04-04-2005	3
	Desenho de construções metálicas	16	>15 anos – Novo emprego e 1º emp.	3º ciclo	02-05-2005	2
	Logística e Armazenagem	16	>15 anos – Novo emprego e 1º emp.	Esc. Obrigatória	19-09-2005	2
Educação Formação de Adultos	Carpintaria (Percurso B2)	16	> 18 anos – Novo emprego	1º ciclo	24-01-2005	1
	Serralharia Mecânica (Percurso B 3)	12	> 18 anos – Novo emprego	2º ciclo	14-02-2005	2
	Jardinagem e Espaços Verdes (Percurso B 3)	16	> 18 anos – Novo emprego	2º ciclo	10-10-2005	2
Educação e Formação de Jovens Desempregados	Logística e Armazenagem	12	Jovens Desempregados	2 ciclo ?	12-09-2005	2

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Centro de Formação Profissional de Águeda - Plano de Formação para 2005 (Continuação)

Modalidade de Formação	Acção	Capacidade Formativa	Público	Habilitações de Acesso	Data de Início	Nível
Formação para Grupos Desfavorecidos	Cozinha	16	>15 anos – Novo emprego	Escolaridade Obrigatória	27-06-2005	2
	Calceteiro (Tipo EFA – Percurso B2)	16	>18 anos – Novo emprego	1º Ciclo	17-05-2005	2
Aperfeiçoamento Profissional para Desempregados (Horário Laboral)	Tecnologias da Informação e Comunicação/ Competências Informáticas de Base e Gerais (200 horas)	16	Novo emprego		08-03-2005	
	Tecnologias da Informação e Comunicação/ Competências Informáticas de Base e Gerais (200 horas)	16	Novo emprego		11-04-2005	
	Tecnologias da Informação e Comunicação/ Competências Informáticas de Base e Gerais (200 horas)	16	Novo emprego		26-09-2005	

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

3.7.3.2. Formação Profissional na APPACDM de Anadia

Com base num estudo da A.P.P.A.C.D. M. de Anadia “As IPSS’s do Concelho de Anadia – Um Complemento do Sistema Educativo”, elaborado em Maio de 2004 passamos a caracterizar a Formação Profissional da APPACDM de Anadia.

3.7.3.2.1. Objectivos

A APPACDM de Anadia contempla, desde 1994, três cursos de Formação Profissional: Carpintaria, Agricultura, Hotelaria e Serviços, destinados a jovens com mais de 15 anos de idade, num total de 31 que não conseguiram concluir com sucesso a escolaridade obrigatória ou têm um currículo alternativo, não possuindo capacidades cognitivas e emocionais que lhe permitam realizar um percurso meramente académico.

Nº de Jovens em Formação Profissional por idades

15-16 anos	17-18 anos	19-22 anos
14	9	8

Fonte: APPACDM de Anadia

Nº de Jovens por curso

Carpintaria	Agricultura	Hot/ Serviços
10	6	15

Fonte: APPACDM de Anadia

Estes programas são co-financiados pelo IEFP, através do programa Constelação.

A formação visa, fundamentalmente, proporcionar soluções adequadas a uma população juvenil que não encontra espaços de realização na escola, proporcionando-lhe a aquisição de competências funcionais e profissionais compatíveis com as exigências do mercado social de emprego, e a consequente integração na comunidade laboral e social, evitando o Conselho Local de Acção Social de Anadia – CLASA

permanente confronto com as suas dificuldades que conduzem ao desenvolvimento de uma estrutura caracterial de fatalidade e inutilidade.

As acções desenvolvidas pretendem fazer corresponder, às capacidades e potencialidades dos formandos, uma formação devidamente estruturada obedecendo a um processo ensino/aprendizagem, que potencie o desempenho de funções mais funcionais.

Neste contexto é pretensão da formação promover a saúde mental dos jovens envolvidos, prevenindo futuros comportamentos desviantes.

As famílias são outro pólo de acção, embora de forma indirecta. Ao melhorarmos as condições económicas e sociais, destes agregados, combatemos situações de ruptura económica e de exclusão social. Foi, ainda, possível constatar que a formação profissional destes jovens lhes melhorou a sua auto-estima, dado que passaram a perspectivarem-se como cidadãos produtivos e úteis.

Nos últimos anos, os formandos são encaminhados, fundamentalmente, das Escolas E.B. 2/3 e Secundária de Anadia, Mealhada, Oliveira do Bairro e Vilarinho do Bairro, passando estas instituições a serem parceiros da APPACDM de Anadia. Para além destes, a APPACDM tem, ainda, como parceiros efectivos, as Instituições de Solidariedade Social e Organismos Públicos, nomeadamente o IRS, Tribunal e Equipa de Protecção de Crianças e Jovens.

As IPSS's bem como as empresas do sector da Carpintaria, Agricultura e Serviços são futuras entidades empregadoras.

É, ainda, importante referir que todos os jovens que concluem o curso têm sido integrados com sucesso no mercado normal de trabalho.

No final do curso, os jovens saem com uma classificação profissional de Nível II, referido no nº 2 do Art. 2º relativo à Decisão do Conselho das Comunidades de 16 de Julho de 1985, que lhe confere o direito à equivalência, em termos profissionais, à escolaridade obrigatória e formação profissional, com qualificação para o exercício de uma determinada actividade, com capacidade para utilizar instrumentos e técnicas com ela relacionadas.

3.7.3.3. Associação Comercial e Industrial da Bairrada – Plano de Formação 2005 (Provisório)

Áreas de Formação	Designação	Carga Horária	Nº de Acções	Datas Previsíveis de Realização	Local de Realização
Informática	Iniciação à Informática na Óptica do Utilizador	48	3	04/04/05 a 30/05/05 04/04/05 a 30/05/05 17/11/05 a 16/12/05	Oliveira do Bairro Anadia Anadia
	Internet e Outlook	30	2	05/04/05 a 05/05/05 07/06/05 a 07/07/05	Oliveira do Bairro Anadia
	Internet e Comércio Electrónico	44	2	01/06/05 a 30/07/05 06/04/05 a 24/05/05	Oliveira do Bairro Anadia
	Word XP Avançado	36	2	14/06/05 a 21/07/05 06/06/05 a 13/07/05	Oliveira do Bairro Anadia
	Excel XP Avançado	36	2	11/10/05 a 22/11/05 10/09/05 a 17/10/05	Oliveira do Bairro Anadia
	Access - Iniciação	30	2	05/09/05 a 10/10/05 24/10/05 a 16/11/05	Oliveira do Bairro Anadia
	Photoshop e PowerPoint	30	1	12/10/05 a 14/11/05	Oliveira do Bairro
	Introdução ao Dreamweaver MX	30	1	10/05/05 a 09/06/05	Oliveira do Bairro
	Introdução ao Flash MX 2004	30	1	06/09/05 a 06/10/05	Oliveira do Bairro
Comercial/Marketing	O Marketing na Empresa	36	1	04/04/05 a 02/05/05	Oliveira do Bairro
	Internacionalização das Empresas	42	1	06/06/05 a 20/07/05	Oliveira do Bairro
	Melhoria nas Técnicas de Venda e Negociação	45	1	07/06/05 a 28/07/05	Anadia
	Vitrinismo e a Organização do Espaço Comercial	36	1	21/11/05 a 16/12/05	Anadia
Secretariado	A Qualidade no Atendimento ao Público e nas Relações com o Exterior	39	1	06/09/05 a 18/10/05	Oliveira do Bairro
	Atendimento Telefónico e Imagem da Empresa	39	2	24/05/05 a 05/07/05 08/04/05 a 03/06/05	Oliveira do Bairro Anadia
	Comunicação e Técnicas de Arquivo	39	1	08/11/05 a 14/12/05	Anadia
Gestão Industrial	Gestão de Compras e Qualificação de Fornecedores	36	1	20/09/05 a 28/10/05	Anadia
	Gestão da Prod. e Projecto de Melhoria	36	1	07/06/05 a 14/07/05	Oliveira do Bairro

Gestão Industrial	Planeamento e Controlo de Custos	36	1	05/09/05 a 17/10/05	Oliveira do Bairro
	Auditorias Internas	40	1	06/09/05 a 18/10/05	Oliveira do Bairro
	Gestão de Resíduos – Como valorizá-los	39	1	06/06/05 a 18/07/05	Oliveira do Bairro
	Implementação de um Sistema de HSST	39	1	05/04/05 a 17/05/05	Oliveira do Bairro
	Optimização de Tempos e Métodos	36	1	19/05/05 a 28/06/05	Oliveira do Bairro
	Técnicos Superiores de HSST	520	1	01/03/05 a 17/11/05	Oliveira do Bairro
	Higiene e Segurança na Construção Civil	36	2	09/05/05 a 02/06/05 12/09/05 a 10/10/05	Oliveira do Bairro Anadia
	Gestão da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	51	1	05/04/05 a 31/05/05	Anadia

Fonte: Associação Comercial e Industrial da Bairrada

Associação Comercial e Industrial da Bairrada – Plano de Formação 2005 (Provisório)

Áreas de Formação	Designação	Carga Horária	Nº de Acções	Datas Previsíveis de Realização	Local de Realização
Línguas Estrangeiras	Inglês Comercial	45	1	05/09/05 a 26/10/05	Oliveira do bairro
	Inglês Iniciação	45	1	17/10/05 a 16/11/05	Anadia
	Espanhol Comercial	42	1	27/06/05 a 28/07/05	Oliveira do Bairro
Recursos Humanos	O Novo Código do Trabalho	45	1	25/05/05 a 29/06/05	Anadia
	Liderança e Inteligência Emocional	33	1	27/10/05 a 15/12/05	Anadia
	Organização e Gestão do Tempo	33	1	09/05/05 a 01/06/05	Oliveira do Bairro
Gestão e Finanças	Contabilidade Geral Nível I	60	1	04/04/05 a 20/05/05	Anadia
	Contabilidade Geral Nível II	60	1	25/10/05 a 15/12/05	Oliveira do Bairro
	Gestão de Tesouraria	36	1	04/07/05 a 29/07/05	Anadia
	Gestão Financeira para Não Financeiros	42	1	09/05/05 a 22/06/05	Oliveira do Bairro
	O Trabalho de Fecho de Contas	36	1	02/11/05 a 28/11/05	Oliveira do Bairro
	Gestão Fiscal na Empresa	36	1	13/09/05 a 20/10/05	Anadia
Serviços Sociais	Animação Infantil	90	1	04/04/05 a 14/07/05	Oliveira do Bairro
	Animação Sócio – Cultural	100	1	20/06/05 a 04/09/05	Oliveira do Bairro
	Animação sócio – Cultural para o Idoso	45	1	24/10/05 a 20/11/05	Oliveira do Bairro
	Primeiros Socorros	30	1	05/09/05 a 10/10/05	Oliveira do Bairro

Fonte: Associação Comercial e Industrial da Bairrada

- As datas estão sujeitas a alteração;
- Formação Pós – Laboral (18h 45m às 21h 45m);
- Subsídio de alimentação por cada dia de formação.

3.7.4. Global Training, Lda. – Plano de Formação 2005/06**Cursos para Desempregados
(com equivalência ao 9º ano de escolaridade)**

Curso	Ano	Duração
Técnicas de Serviço de Mesa	2005/06	13 meses

Fonte: Global Training, Lda.

Cursos para Activos (Empregados)

Curso	Ano	Duração
Excel - Ferramentas Avançadas	2005	45 horas
Word - Avançado	2005	45 horas
Auxiliares de Acção Educativa	2005	104horas
Enologia	2005	60 horas

Fonte: Global Training, Lda.

Cursos para Activos (Empregados)

Curso	Ano	Duração
Geriatría	2005	-

Fonte: Global Training, Lda.

3.7.5. Associação Industrial do Distrito de Aveiro – Plano de Formação para 2005

AVEIRO

ÁREA DE INFORMÁTICA					
Designação	Nível	Horas	Local	Início	Fim
Escritório Windows- Introdução	3	45	Aveiro	16-Fev-05	19-Mar-05
CAD 2D - nível 1	3	36	Aveiro	22-Fev-05	28-Mar-05
Gestão de Base de Dados - Excel e Access	3	51	Aveiro	14-Mar-05	20-Abr-05
Macromedia Dreamweaver MX	3	39	Aveiro	15-Mar-05	22-Abr-05
Planeamento e Implementação de uma rede Windows	3	42	Aveiro	21-Mar-05	20-Abr-05
CAD 2D - nível 2	3	33	Aveiro	22-Mar-05	23-Abr-05
Escritório Windows- Introdução - 2.ª Edição	3	45	Aveiro	22-Mar-05	07-Mai-05
WinProject	5	33	Aveiro	04-Abr-05	29-Abr-05
CAD 3D	3	36	Aveiro	26-Abr-05	04-Jun-05
Photoshop	3	45	Aveiro	14-Fev-05	12-Mar-05
Macromedia Flash MX	3	39	Aveiro	15-Fev-05	12-Mar-05
Gestão da Informação - Internet e Outlook	3	30	Aveiro	27-Abr-05	20-Mai-05
Introdução ao SQL	5	30	Aveiro	02-Mai-05	25-Mai-05
Formação de Certificação CISCO- CCNA	5	57	Aveiro	30-Mai-05	13-Jul-05
Photoshop - 2.ª Edição	3	39	Aveiro	26-Abr-05	21-Jun-05
Macromedia Flash MX - 2.ª Edição	3	39	Aveiro	27-Abr-05	30-Mai-05
CAD 3D	5	36	Aveiro	06-Jun-05	02-Jul-05

ÁREA DA GESTÃO INDUSTRIAL, QUALIDADE E AMBIENTE					
Designação	Nível	Horas	Local	Início	Fim
Electropneumática	3	40	Aveiro	11-Mar-05	04-Abr-05
Autómatos Programáveis	3	40	Aveiro	15-Mar-05	14-Abr-05
Análise e Avaliação de Riscos	5	42	Aveiro	15-Mar-05	30-Abr-05
Sistemas Integrados de Qualidade, Ambiente e Segurança	5	42	Aveiro	4-Abr-05	07-Mai-05
Hidráulica- Iniciação	3	40	Aveiro	06-Abr-05	29-Abr-05
Gestão da Qualidade e Certificação	5	39	Aveiro	6-Abr-05	07-Mai-05
Curso Prático de Primeiros Socorros (certificado)	3	38	Aveiro	11-Abr-05	10-Mai-05
Licenciamento Ambiental	5	42	Aveiro	12-Abr-05	30-Mai-05
Hidráulica- Iniciação	5	40	Aveiro	19-Abr-05	24-Mai-05
Electricidade e Automação	3	40	Aveiro	02-Mai-05	25-Mai-05
Sensibilização para a Segurança e Saúde no Trabalho	3	33	Aveiro	3-Mai-05	09-Jun-05
Estratégia e Competitividade	5	39	Aveiro	9-Mai-05	08-Jun-05
Comando Numérico- Iniciação	3	40	Aveiro	31-Mai-05	30-Jun-05

ÁREA DE GESTÃO E FINANÇAS					
Designação	Nível	Horas	Local	Início	Fim
Auditoria Financeira	5	39	Aveiro	02-Mar-05	30-Mar-05
Gestão Financeira para Não Financeiros	5	42	Aveiro	10-Mar-05	22-Abr-05
Contabilidade Geral Nível 1	3	51	Aveiro	11-Abr-05	21-Mai-05
Gestão de Projectos	5	51	Aveiro	16-Mai-05	24-Jun-05
Controlo de Gestão para PME's	5	36	Aveiro	24-Mai-05	30-Jun-05
Elaboração de Projectos de Investimento	5	42	Aveiro	25-Mai-05	27-Jun-05

ÁREA DE RECURSOS HUMANOS					
Designação	Nível	Horas	Local	Início	Fim
Liderança e Inteligência Emocional	5	45	Aveiro	07-Mar-05	09-Abr-05
Gestão de recursos Humanos: NP 4427:2004	5	42	Aveiro	05-Abr-05	21-Mai-05
Legislação Laboral	5	42	Aveiro	05-Abr-05	24-Mai-05
Negociação e Mediação nas organizações	5	41	Aveiro	12-Abr-05	31-Mai-05
Balanço Social	5	33	Aveiro	03-Mai-05	09-Jun-05
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	3	36	Aveiro	01-Jun-05	29-Jun-05

ÁREA COMERCIAL E MARKETING					
Marketing Industrial e Internacionalização	5	39	Aveiro	30-Mai-05	07-Jul-05
Técnicas de Venda e Negociação	3	39	Aveiro	09-Jun-05	13-Jul-05

ÁREA DE SECRETARIADO					
Atendimento ao Público	3	33	Aveiro	01-Mar-05	02-Abr-05
Técnicas de Preparação de reuniões de trabalho e actas	3	39	Aveiro	14-Jun-05	15-Jul-05
Técnicas de Comunicação e Arquivo	3	36	Aveiro	20-Jun-05	15-Jul-05

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA CONTÍNUA					
Formação Pedagógica Contínua	5	63	Aveiro	11-Mar-05	30-Abr-05
Concepção e Gestão da Formação	5	60	Aveiro	04-Abr-05	23-Mai-05

ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL					
Mini-Master em Gestão de Recursos Humanos	5	161	Aveiro	07-Mar-05	17-Jun-05

SÃO JOÃO DA MADEIRA

ÁREA DA GESTÃO INDUSTRIAL, QUALIDADE E AMBIENTE					
Gestão da Qualidade e Certificação	5	39	S.J.M	21-Fev-05	21-Mar-05
Implementação de Sistemas de Higiene e Segurança	5	39	S.J.M	16-Mai-05	15-Jun-05

ÁREA DE GESTÃO E FINANÇAS					
Gestão Financeira para não Financeiros	3	42	S.J.M	21-Mar-05	21-Abr-05

ÁREA DE RECURSOS HUMANOS					
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	3	36	S.J.M.	16-Fev-05	14-Mar-05
Direito Laboral	3	42	S.J.M.	07-Mar-05	08-Abr-05

ÁREA COMERCIAL E MARKETING					
Mediação Imobiliária	3	36	S.J.M	02-Mai-05	30-Mai-05

ÁREA DE SECRETARIADO					
Técnicas de Comunicação e Arquivo	3	42	S.J.M	11-Abr-05	13-Mai-05

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

ÁREA DE INFORMÁTICA					
Escritório Windows - Introdução	3	45	OAZ	21-Fev-05	28-Fev-05
Escritório Windows - Intermédio	3	51	OAZ	30-Mar-05	09-Mai-05
Gestão da Informação - Internet e Outlook	3	30	OAZ	05-Abr-05	05-Mai-05
CAD 2D - nível 1	3	36	OAZ	13-Abr-05	11-Mai-05
Macromedia Flash MX	3	39	OAZ	03-Mai-05	16-Jun-05
CAD 2D - nível 2	3	33	OAZ	18-Mai-05	15-Jun-05

3.7.6. A.I.A. – Associação Industrial de Águeda – Plano de Formação para 2005*

Acções	Nº de Horas	Período de Realização	Dias da Semana
Sistemas de Gestão Ambiental – ISSO 14001	45	08-09-05 /03-11-05	3. ^a /5. ^a Feiras
Gestão de Resíduos Industriais	36	08-11-05/22-12-05	3. ^a /5. ^a Feiras
Auditorias de Qualidade Internas	42	07-03-05/20-04-05	2. ^a /4. ^a Feiras
Redacção Documentação de um Sistema de Gestão de Qualidade	48	03-05-05/23-06-05	3. ^a /5. ^a Feiras
Sistemas Integrados de Gestão, Qualidade, Ambiente, HSST	65	05-10-05/21-12-05	2. ^a /4. ^a Feiras
Gestão da Manutenção Industrial	42	08-03-05/21-04-05	3. ^a /5. ^a Feiras
Gestão da Produção	42	11-04-05/01-06-05	2. ^a /4. ^a Feiras
Aprovisionamentos e Gestão de Arm. e logística	36	06-06-05/13-07-05	2. ^a /4. ^a Feiras
Organização do Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho	33	22-03-05/26-04-05	3. ^a /5. ^a Feiras
Sensibilização para a Higiene e Segurança no Trabalho	30	18-10-05/22-11-05	3. ^a /5. ^a Feiras
A arte de vender com PNL	48	07-03-05/02-05-05	2. ^a /4. ^a Feiras
Técnicas de cobrança	30	08-09-05/13-10-05	3. ^a /5. ^a Feiras
Finanças para não financeiros	42	12-09-05/02-11-05	2. ^a /4. ^a Feiras
Contabilidade básica p/ Dir. e quadros não financeiros	36	06-06-05/13-07-05	2. ^a /4. ^a Feiras
Gestão jurídica e Gestão de Pessoal	42	03-05-05/21-06-05	3. ^a /5. ^a Feiras

Acções	Nº de Horas	Período de Realização	Período de Realização
Iniciação à Informática – Edição 1	54	08-03-05/05-05-05	3. ^a /5. ^a Feiras
Iniciação à Informática – Edição 2	54	10-05-05/12-07-05	3. ^a /5. ^a Feiras
Inventor	51	06-09-05/08-11-05	3. ^a /5. ^a Feiras
Access	51	19-10-05/14-12-05	2. ^a /4. ^a Feiras
CAD 2D	51	07-03-05/09-05-05	2. ^a /4. ^a Feiras
CAD 3D	51	11-05-05/11-07-05	2. ^a /4. ^a Feiras
Excel – Iniciação	30	07-09-05/17-10-05	2. ^a /4. ^a Feiras
Excel- Avançado	30	10-11-05/20-12-05	3. ^a /5. ^a Feiras
Liderança e Motivação das Equipas de Trabalho	39	02-05-05/15-06-05	2. ^a /4. ^a Feiras
Dirigir com a Inteligência Emocional	30	20-06-05/20-07-05	2. ^a /4. ^a Feiras
O Papel das Chefias Intermédias nas Empresas em Mudança	30	12-09-05/19-10-05	2. ^a /4. ^a Feiras
Inglês Comercial - Iniciação	54	07-03-05/11-05-05	2. ^a /4. ^a Feiras
Inglês Comercial - Avançado	54	12-09-05/21-11-05	2. ^a /4. ^a Feiras
Italiano Comercial - Iniciação	54	08-03-05/05-05-05	3. ^a /5. ^a Feiras
Francês Comercial - Iniciação	60	13-09-05/24-11-05	3. ^a /5. ^a Feiras
Pintura Electrostática	57	17-10-05/21-12-05	2. ^a /4. ^a Feiras

Fonte: Associação Industrial de Águeda

* Sujeito a aprovação pelo POEFDS.

3.7.7. I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Formação Profissional de Águeda – Formação contínua para 2005

Área Formação	Designação da Acção	N.º Horas	Data Início	Data Fim	Nível
Desenvolvimento Pessoal	Gestão do Tempo	30	14.02.05	01.03.05	3
	Liderança	30	02.05.05	18.05.05	3
Ciências Empresariais	Contabilidade e Finanças (p/ não financeiros)	42	14.02.05	08.03.05	3
	Contabilidade e Rotina Contabilística Mensal	60	16.03.05	19.04.05	3
	Contabilidade-Operações de Fim de Exercício	60	12.10.05	15.11.05	3
	Gestão de Instituições Sociais	90	17.10.05	31.12.05	4
Electricidade, Energia Electrónica e Atomação	Manutenção de Instalações Eléctricas	90	24.01.05	16.03.05	3
	Instal. e Conser. de Infraestruturas de Telecom. em Edifícios (ITED)	90	04.04.05	24.05.05	2
	Automatismos I	90	01.06.05	14.07.05	3
	Instal. e Conser. de Infraestruturas de Telecom. em Edifícios (ITED)	90	12.09.05	27.10.05	2
	Automatismos II	90	02.11.05	16.12.05	3
	Instal. e Conser. de Infraestruturas de Telecom. em Edifícios (ITED)-Projecto	70	02.11.05	06.12.05	2
Informática	Internet (módulos I e II)	44	12.01.05	03.02.05	2
	Introdução aos Sistemas Informáticos (módulos I e II)	30	17.01.05	02.02.05	2
	Autocad (iniciação)	50	24.01.05	22.02.05	3
	Construção de Páginas da Web	60	14.02.05	17.03.05	2
	Processamento de Texto (módulos I e II)	30	21.02.05	16.03.05	2
	Introdução aos Sistemas Informáticos (módulo I e II)	30	11.04.05	27.04.05	2
	Internet (módulos I e II)	44	02.05.05	25.05.05	2
	Autocade (aprofundamento)	50	09.05.05	07.06.05	3
	Folha de Cálculo (módulos I e II)	52	09.05.05	08.06.05	2
	Base de Dados (módulos I e II)	48	20.06.05	14.07.05	2
	Autocade (iniciação)	50	05.09.05	30.09.05	3
	Apresentações Electrónicas (módulos I e II)	30	19.09.05	30.09.05	2
	Internet (módulos I e II)	44	17.10.05	04.11.05	2
	Folha de Cálculo (módulos I e II)	52	07.11.05	30.11.05	2

Fonte: Centro de Formação Profissional de Águeda

Área Formação	Designação da Acção	N.º Horas	Data Início	Data Fim	Nível
Línguas Estrangeiras	Iniciação ao Inglês	50	08.03.05	07.04.05	3
Metalurgia Metalomecânica	CNC Aplicado ao Torneamento e Fresagem (iniciação)	90	10.01.05	23.02.05	3
	Fabrico Assistido por Computador (CAD/CAM): torneamento e fresagem	90	26.02.05	12.04.05	3
	Desenho e Tecnologia de Base para Metalomecânico	90	01.03.05	20.04.05	2
	Soldadura TIG	80	07.03.05	13.04.05	2
	CNC Aplicado ao Torneamento (aperfeiçoamento)	90	13.04.05	25.06.05	3
	Soldadura MIG-MAG	80	02.05.05	09.06.05	2
	Fabrico Assistido por Computador (CAD/CAM)	90	08.06.05	21.07.05	3
	CNC Aplicado ao Torneamento e Fresagem (Iniciação)	90	12.09.05	26.10.05	2
	Soldadura com Eléctrodo Revestido	80	26.09.05	08.11.05	2
	CNC Aplicado à Fresagem (aperfeiçoamento)	90	02.11.05	16.12.05	3
Segurança e Higiene no Trabalho	Segurança e Higiene no Trabalho	60	11.04.05	17.05.05	3
	Segurança e Higiene no trabalho	60	21.09.05	26.10.05	3
Saúde	Primeiros Socorros	50	14.02.05	20.04.05	3
	Primeiros Socorros	50	11.04.05	10.05.05	3
	Acção Educativa – Cuidados Humanos/ Criança	50	13.09.05	09.11.05	3
	Cuidados Humanos/ Saúde	50	26.09.05	26.10.05	3
	Acção Educativa – Cuidados Humanos Criança	50	07.11.05	16.12.05	3
	Cuidados Humanos/ Saúde	50	07.11.05	16.12.05	3

Fonte: Centro de Formação Profissional de Águeda

3.8. ÁREA TEMÁTICA - SEGURANÇA

3.8.1. GUARDA NACIONAL REPUBLICANA – DESTACAMENTO TERRITORIAL DE ANADIA

3.8.1.1. Composição e Objectivos da Guarda Nacional Republicana de Anadia

O Destacamento Territorial de Anadia da Guarda Nacional Republicana pertence ao Ministério da Administração Interna e integra o grupo territorial de Aveiro, da Brigada Territorial Nº 5 (situada em Coimbra).

O Destacamento Territorial de Anadia da Guarda Nacional Republicana é composto por dois quartéis – o de Anadia e o de Sangalhos. O efectivo orgânico destes dois quartéis conta com a presença de 74 militares.

Objectivos Gerais da GNR
✓ Manter e restabelecer a segurança dos cidadãos e da propriedade pública, privada e cooperativa, prevenindo ou reprimindo os actos ilícitos contra eles cometidos;
✓ Garantir, no âmbito da sua responsabilidade, a manutenção da ordem pública, assegurando o exercício dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos;
✓ Velar pelo cumprimento das leis e disposições gerais, nomeadamente as que dizem respeito à fiscalização e orientação do Trânsito, Caça, Droga, Armas Ilegais, Código Penal e Código de Processo Penal, Desporto, Regulamentos Municipais, Permanência Ilegal de Estrangeiros;
✓ Auxiliar e proteger os cidadãos, defender e preservar os bens que se encontrem em situações de perigo por causas provenientes da acção humana ou da natureza;
✓ Colaborar na prestação de honras de Estado;
✓ Colaborar na execução da política de defesa nacional nos termos que forem estabelecidos por lei.

Fonte: Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Anadia.

3.8.1.2. Tipo e Número de Crimes Praticados no Concelho

Breve Definição dos Crimes:

Os **crimes contra as pessoas** contemplam os crimes contra a vida, crimes contra a integridade física, crimes contra a liberdade pessoal, crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual, crimes contra a honra e crimes contra a reserva da vida privada.

Os **crimes contra o património** englobam crimes contra a propriedade, contra o património em geral e contra os direitos patrimoniais.

Os **crimes contra a vida em sociedade** dizem respeito aos crimes contra a família, os crimes de falsificação, de perigo comum, contra a segurança das comunicações e contra a paz pública.

Relativamente aos **crimes contra o Estado**, há a registar os crimes contra a realização do Estado de Direito, crimes contra a autoridade pública e crimes contra a realização da justiça.

Quadro Nº 1 - Tipo e Número de Crimes Praticados no Concelho de Anadia

Posto	C/Pessoas		C/Património		C/Vida Sociedade		C/Estado		Leg. Avulsa		Total	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Anadia	155	197	344	298	47	121	10	20	58	65	614	701
Sangalhos	58	81	112	71	39	43	11	10	41	31	261	236
Total	213	278	456	369	86	164	21	30	99	96	875	937

Fonte: Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Anadia

Atendendo ao Quadro Nº 1, é possível retirarem-se várias conclusões: podemos começar por verificar que, comparativamente, o Quartel de Anadia regista um maior número de crimes, quer em 2002, quer em 2003.

Os crimes contra as pessoas aumentaram de 2002 para 2003 em ambos os postos: em 2002 existiram um total de 213 e no ano seguinte 278.

Relativamente aos crimes contra o património, os mesmos merecem especial destaque por serem aqueles que ocorrem em maior número, tanto em 2002 como em 2003. Contudo, verifica-se uma diminuição do ano 2002 para o ano 2003, de 456 para 369.

Em relação aos crimes contra a vida e sociedade, é de referir que estes registam o aumento mais significativo: de 2002 para 2003, o número quase duplicou (de 86 passou para 164).

No que respeita aos crimes contra o Estado, verifica-se um pequeno aumento, em relação aos ocorridos de 2002 para 2003, tendo ocorrido mais 9 crimes deste tipo de crime em 2003.

Deve, salientar-se que, se registou um aumento da criminalidade no concelho de 2002 para 2003: de 875 para 937. Contudo, o quartel de Sangalhos registou uma diminuição dos mesmos.

Quadro Nº 2 - Faixas Etárias dos Crimes Praticados (2003) no Concelho de Anadia:

Faixa etária	Número de crimes
< 16 anos	10
16 – 24 anos	76
> 25 anos	912
Total	998*

*Fonte: Guarda Nacional Republicana
– Destacamento Territorial de Anadia*

Na análise do Quadro Nº 2 relativo ao ano de 2003, podemos verificar que a faixa etária onde são praticados o maior número de crimes é a que inclui as pessoas com mais de 25 anos (912). Em relação às faixas etárias que englobam os jovens, verificamos que na faixa etária dos 16 aos 24 anos foram praticados 76 crimes e na faixa etária que engloba os jovens com menos de 16 anos foram praticados 10 crimes.

* Este total de 998 difere do valor total apresentado no quadro nº1 (937), na medida em que um crime pode ser cometido por mais do que uma pessoa.

3.8.1.3. Programa Escola Segura

Objectivos Gerais do Programa Escola Segura
✓ Garantir as condições de segurança da população escolar;
✓ Promover comportamentos de segurança junto dos alunos;
✓ Promover acções de sensibilização sobre prevenção rodoviária e toxicoddependência nas escolas;
✓ Realização de acções de sensibilização e esclarecimento para os pais e professores;
✓ Implementar medidas preventivas de segurança;
✓ Dar a conhecer a realidade da instituição GNR;
✓ Apoio a idosos.

Fonte: Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Anadia

3.8.1.3.1. Acções Desenvolvidas

- a) Prevenção Rodoviária;
- b) Prevenção da Toxicoddependência;
- c) Sensibilização para questões relacionadas com a segurança dos alunos.

3.8.1.3.2. Situações Problemáticas

- a) Abandono Escolar;
- b) Vigilância de Estabelecimentos de Ensino;
- c) Policiamento para detecção de eventuais traficantes de droga;
- d) Identificação e detecção de indivíduos com manifestos comportamentos sexuais desviantes.

3.8.1.3.3. Número Total de Acções

No total, foram efectuadas, 44 acções entre Outubro de 2003 e Julho de 2004.

3.8.2. ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ANADIA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia é uma associação de carácter humanitário, com sede na Cidade de Anadia, constituída a 20 de Dezembro de 1933 e aprovada por alvará do Governo Civil de Aveiro na mesma data.

Para além do fim humanitário, o seu objectivo principal é isoladamente ou em colaboração com outras entidades ou instituições interessadas, desenvolver actividades no âmbito da cultura e recreio, do desporto e da saúde, para aperfeiçoamento cultural, moral, físico e prestação de assistência médica aos seus associados, bem como prosseguir quaisquer outras actividades de reconhecido interesse comunitário, no domínio da solidariedade social.

(Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia)

Competências do Corpo de Bombeiros Voluntários da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia
✓ Combate a incêndios;
✓ Socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades;
✓ Socorro a náufragos e buscas subaquáticas;
✓ Socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar;
✓ Prevenção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espectáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente, durante a realização de eventos com aglomeração de público.
✓ Emissão, nos termos da Lei, de pareceres técnicos em matéria de prevenção e segurança contra riscos de incêndios e outros sinistros, nos projectos de reconstrução e construção de edifícios novos;
✓ Vistoria prévia para verificação da correcção da execução dos projectos aprovados e da instalação dos meios nele definidos;
✓ Colaboração em actividades de protecção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas;
✓ Participação noutras actividades para as quais esteja tecnicamente preparado e se enquadrarem nos seus fins específicos;
✓ Exercício de actividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra os riscos de incêndio e de acidentes domésticos.

Fonte: Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros de Anadia.

3.8.3. CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE ANADIA

A Lei nº 33/98 de 18 de Julho decreta a criação dos Conselhos Municipais de Segurança.

O Conselho Municipal de Segurança de Anadia é criado no âmbito da lei mencionada anteriormente, e é uma entidade de âmbito municipal com funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação. Todos os objectivos, composição e funcionamento do Conselho Municipal de Segurança de Anadia são regulados pela lei nº33/98 de 18 de Julho.

Objectivos do Conselho Municipal de Segurança de Anadia:
✓ Contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação de segurança na área do Município, através da consulta entre todas as entidades que o constituem;
✓ Formular propostas de solução para os problemas de marginalidade e segurança dos cidadãos no respectivo Município e participar em acções de prevenção;
✓ Promover a discussão sobre medidas de combate à criminalidade e à exclusão social do Município;
✓ Aprovar pareceres e solicitações a remeter a todas as entidades que julgue oportunos e directamente relacionados com as questões de segurança e inserção social.

Fonte: Conselho Municipal de Segurança de Anadia

Composição do Conselho Municipal de Segurança de Anadia:
✓ Presidente da Câmara Municipal;
✓ Vereador do pelouro, quando este não seja assegurado pelo próprio Presidente da Câmara;
✓ Presidente da Assembleia Municipal;
✓ Três presidentes das Juntas de Freguesia designados inter pares;
✓ Um representante do ministério público da comarca;
✓ Comandante do Bombeiros;
✓ Um representante do IPDT;
✓ Os comandantes das forças de segurança presentes no território do Município;
✓ Um representante dos serviços de protecção civil;
✓ Três responsáveis das associações económicas, patronais e sindicais;
✓ Três responsáveis pelos organismos de assistência social sedeados no Município;
✓ Cinco cidadãos de reconhecida idoneidade designados pela Assembleia Municipal, devendo dois deles representarem os estabelecimentos de ensino sediados no Município.

Fonte: Conselho Municipal de Segurança de Anadia

3.8.4. SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL DE ANADIA

O Serviço Municipal de Protecção Civil de Anadia visa constituir-se como um manual de actuação em situações de perigo ou acidente.

Objectivos do Serviço Municipal de Protecção Civil de Anadia:
✓ Efectuar uma caracterização do concelho;
✓ Proceder a uma inventariação de meios e recursos disponíveis;
✓ Definir a unidade de direcção das acções a desenvolver;
✓ Definir a organização dos grupos, sua missão e coordenação técnica e operacional dos meios a utilizar;
✓ Enumerar as acções a definir em situações de calamidade.

Fonte: Serviço Municipal de Protecção Civil de Anadia

O Plano Municipal de Emergência do Concelho de Anadia é portanto um meio que os serviços do Município dispõem para o desencadeamento com eficácia das operações de Protecção Civil com vista a possibilitar a unidade de direcção e controlo para a coordenação das acções a desenvolver, gestão dos meios e recursos mobilizáveis face a um acidente grave, catástrofe ou calamidade, tendo em vista minimizar perdas de vidas e prejuízos e o restabelecimento da normalidade.

Podemos afirmar que, a missão geral do Plano Municipal de Emergência é em caso de acidente grave, catástrofe ou calamidade, ser accionado e ter a capacidade de ser operativo em termos de protecção civil em todo o concelho de Anadia, de modo a prevenir riscos, atenuar ou limitar os seus efeitos, minimizar a perda de vidas e bens e agressão ao ambiente, procurando o mais rapidamente restabelecer as condições normais de vida.

O Centro Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil de Anadia (C.M.O.E.P.C.) está localizado no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Anadia. O C.M.O.E.P.C. do Município de Anadia está organizado em dois gabinetes e cinco grupos abarcando a coordenação e conduta operacional. Em Conselho Local de Acção Social de Anadia – CLASA

termos de gabinetes operacionais, existem o gabinete de “Operações” e o gabinete de “Informação Pública”. O Centro Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil de Anadia (C.M.O.E.P.C.) é constituído também por cinco grupos: grupo de “Socorro e Salvamento”, grupo de “Manutenção da Lei e da Ordem e Movimentação de Populações”, grupo de “Saúde e Evacuação Secundária”, grupo de “Logística e Assistência” e grupo de Reserva Operacional”.

(Fonte: Plano Municipal de Emergência do Serviço Municipal de Protecção Civil de Anadia.)

Organismos que constituem o Centro Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil
✓ Câmara Municipal de Anadia;
✓ Bombeiros Voluntários de Anadia;
✓ Delegação de Saúde de Anadia;
✓ Centro de Saúde de Anadia;
✓ Centro Regional de Segurança Social;
✓ Guarda Nacional Republicana;
✓ Hospital Distrital de Anadia;
✓ Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos;

Fonte: Serviço Municipal de Protecção Civil de Anadia

3.9. ÁREA TEMÁTICA – JUSTIÇA

3.9.1. TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ANADIA

Os tribunais são órgãos de soberania com competência para administrar a justiça em nome do povo. Os tribunais são independentes e apenas estão sujeitos à lei. As decisões dos tribunais são obrigatórias para todas as entidades públicas e privadas e prevalecem sobre as de qualquer outras autoridades.

As audiências dos tribunais são públicas, excepto se o próprio tribunal decidir o contrário, em despacho fundamentado, para salvaguarda da dignidade das pessoas e da moral pública ou para garantir o seu normal funcionamento.

O tribunal Judicial da Comarca de Anadia é sede de Círculo. O círculo Judicial integra as comarcas de Águeda, Mealhada, Oliveira do Bairro e Anadia.

3.9.1.1. Tribunais Judiciais

Os tribunais judiciais são os tribunais comuns em matéria cível e criminal e exercem jurisdição em todas as áreas não atribuídas a outras ordens jurisdicionais.

À ordem dos tribunais judiciais cabe julgar a generalidade das questões, por esta razão, tem também a designação de tribunais comuns. Há tribunais judiciais de 1ª e de 2ª instância e o Supremo Tribunal de Justiça.

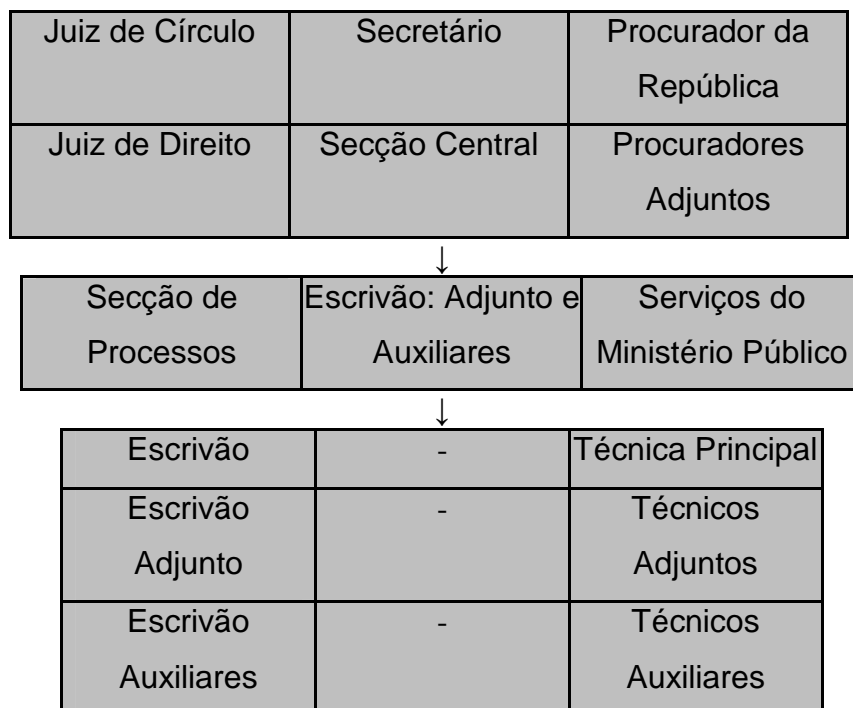
A ordem dos tribunais judiciais é formada por tribunais sujeitos à jurisdição de um tribunal superior (o Supremo Tribunal de Justiça), pelo que os tribunais judiciais estão hierarquicamente organizados:

- ✓ Tribunais judiciais de 1ª instância são em regra, os tribunais de comarca. Chamam-se tribunais de 1ª instância porque lhes cabe apreciar, pela primeira vez, a generalidade das causas (competência

genérica). Na 1ª instância, pode haver tribunais com: competência específica e tribunais especializados para o julgamento de matérias determinadas (ex. Tribunal de Menores, Tribunais de Trabalho).

- ✓ Tribunais Judiciais de 2ª instância são, em regra, os tribunais da Relação e denominam-se Relações. Compete-lhes, fundamentalmente, apreciar os recursos (ou seja, os pedidos de decisão tomadas pelo tribunal imediatamente inferior) das decisões dos tribunais de 1ª instância. Têm sede em Lisboa, Porto, Coimbra e Évora.
- ✓ Supremo Tribunal de Justiça é o órgão superior da hierarquia dos tribunais judiciais, sem prejuízo da competência própria do Tribunal Constitucional. A jurisdição do Supremo Tribunal de Justiça abrange todo o território nacional e, em regra, compete-lhe apreciar os recursos das decisões dos tribunais de 2ª instância. Têm sede em Lisboa.

3.9.1.2. Constituição do Tribunal Judicial de Anadia



3.9.1.3. Tribunal Judicial de Anadia 1º Juízo e 2º Juízo**1º Juízo**

Justiça Cível			Justiça Penal		
Pendentes antes de 01/01/04	Entrados entre 01/01/04 e 31/12/04	Findos entre 01/01/04 e 31/12/04	Pendentes antes de 01/01/04	Entrados entre 01/01/04 e 31/12/04	Findos entre 01/01/04 e 31/12/04
1633	729	718	488	258	236

Fonte: Tribunal Judicial de Anadia

Justiça Tutelar			Instruções Criminais		
Pendentes antes de 01/01/04	Entrados entre 01/01/04 e 31/12/04	Findos entre 01/01/04 e 31/12/04	Pendentes antes de 01/01/04	Entrados entre 01/01/04 e 31/12/04	Findos entre 01/01/04 e 31/12/04
83	46	50	8	11	7

Fonte: Tribunal Judicial de Anadia

Tribunal Judicial de Anadia

2º Juízo

Justiça Cível			Justiça Penal		
Pendentes antes de 01/01/04	Entrados entre 01/01/04 e 31/12/04	Findos entre 01/01/04 e 31/12/04	Pendentes antes de 01/01/04	Entrados entre 01/01/04 e 31/12/04	Findos entre 01/01/04 e 31/12/04
1635	751	767	249	246	276

Fonte: Tribunal Judicial de Anadia

Justiça Tutelar			Instruções Criminais		
Pendentes antes de 01/01/04	Entrados entre 01/01/04 e 31/12/04	Findos entre 01/01/04 e 31/12/04	Pendentes antes de 01/01/04	Entrados entre 01/01/04 e 31/12/04	Findos entre 01/01/04 e 31/12/04
69	34	41	10	10	12

Fonte: Tribunal Judicial de Anadia

3.9.2. JULGADOS DE PAZ DE ANADIA

✓ O que são?

Os Julgados de Paz são tribunais com características especiais, competentes para resolver causas de valor reduzido de natureza cível, excluindo as que envolvam matérias de Direito da Família, Direito das Sucessões e Direito do Trabalho, de forma rápida e a custos reduzidos.

✓ Que questões podem resolver?

Têm competência para apreciar e decidir acções declarativas cíveis, de valor não superior a € 3.740,98, tais como:

- Incumprimento de contratos e obrigações;
- Responsabilidade civil – contratual e extracontratual;
- Direito sobre bens móveis e imóveis – como por exemplo propriedade, condomínio, escoamento natural de águas, comunhão de valas, abertura de janelas, portas e varandas, plantação de árvores e arbustos, paredes e muros divisórios;
- Arrendamento urbano, exceptuando o despejo;

Procedem, ainda, à apreciação de pedidos de indemnização cível, quando não tenha sido apresentada participação criminal ou após desistência da mesma – como por exemplo ofensas corporais simples, difamação, injúrias, furto ou dano simples e alteração de marcos.

✓ Quanto custa?

Os custos devidos a final são fixos – taxa única de €70,00 – a cargo da parte vencida ou repartidos entre o demandante e demandado, na percentagem determinada pelo Juiz de Paz, caso o processo termine por conciliação ou tal venha a resultar da sentença proferida.

Se o processo for concluído por acordo alcançado através de mediação, a taxa é reduzida para €50,00.

✓ **É necessário constituir advogado?**

As partes têm de comparecer pessoalmente, podendo, se o desejarem, fazer-se acompanhar por Advogado, Advogado Estagiário ou Solicitador. Todavia, a constituição de mandatário judicial é obrigatória se for interposto recurso de Sentença.

✓ **Onde dirigir-se?**

Ao Serviço de atendimento da Sede do Julgado de Paz. Se o Julgado de Paz for de Agrupamento de Concelhos, os interessados podem dirigir-se não apenas à sua Sede, como também às Delegações e/ou Postos de Atendimento.

Especificamente, no caso do Concelho de Anadia, os interessados deverão dirigir-se:

Praça do Município

Edifício da Câmara Municipal de Anadia

3780-215 Anadia

Tel. 231 510 910 Fax. 231 510 911

2ª e 5ª feiras, 10.00 – 12.00 e 14.00 – 16.00

correio.anadia@julgadosdepaz.mj.pt

✓ **Como podem ser resolvidos os conflitos?**

Por Mediação, se essa for a opção de ambas as partes, com a intervenção de um Mediador de Conflitos ou por Julgamento, realizado por um Juiz de Paz.

✓ **O que é a Mediação?**

É uma forma voluntária e confidencial de resolução de litígios em que as partes, de uma forma simples e participativa, auxiliadas por um Mediador de Conflitos, procuram alcançar uma solução que a ambas satisfaça para o litígio que as opõe, a qual termina com assinatura de um Acordo de Mediação.

✓ **Como se concluem os Processos?**

Por Sentença do Juiz de Paz, quer seja a de homologação do Acordo de Mediação, quer a proferida no termo da Audiência do Julgamento.

✓ **Como recorrer-se da Sentença?**

É possível recorrer-se da Sentença para o Tribunal de Comarca ou para o Tribunal de Competência Específica que for competente, desde que o valor da acção seja superior a €1.870,49.

(Fontes: Ministério da Justiça/ Câmara Municipal de Anadia)

3.9.3. INSTITUTO DE REINserÇÃO SOCIAL DE ANADIA

O Instituto de Reinservação Social foi criado pelo Dec-Lei nº 319/82, de 11 de Agosto, e é regulamentado pelo Dec-Lei nº 204/83, de 20 de Maio, que constitui a sua lei orgânica. É um organismo da Administração Pública, com personalidade jurídica e sob tutela do Ministério da Justiça.

A criação do Instituto de Reinservação Social e a aprovação da sua lei orgânica estão, indissolúvelmente, ligadas à reforma penal de 1982, que configurou a reorientação da política criminal, ao sublinhar que a finalidade das penas é a reinservação social, tendo por base a sua humanização, a personalização da sanção e a adequação da medida e pena à personalidade e condições sociais, económicas e culturais de cada indivíduo. *A reinservação social é um processo complexo, que visa criar condições externas e internas, que permitam, ao indivíduo nele implicado, optar por viver em sociedade sem cometer crimes.* Todo o processo de reinservação social é integrado numa estratégia de prevenção da criminalidade, através do controlo, da ajuda e da vigilância do indivíduo, para que este não volte a pôr em causa a norma jurídica.

Neste sentido, o Instituto de Reinservação Social é concebido como Serviço Social de Justiça, visando uma integração global e integrada na

perspectiva da prevenção centrada no agente e não no facto (Preâmbulo do Decreto-Lei nº 319/82, de 11 de Agosto).

O Instituto de Reinserção Social foi, ao longo dos tempos, sofrendo algumas alterações. O Dec-Lei nº. 204-A/2001 aprova a actual Lei Orgânica do IRS, onde foram feitas as últimas alterações, no seio do mesmo, relativamente à última Lei Orgânica, que remonta a 1999, com o Dec-Lei nº. 552/99.

De acordo com o artigo 3º do Dec-Lei nº 204-A/2001, as atribuições ao Instituto foram, também alteradas. Assim, as novas atribuições do IRS são:

Novas atribuições do IRS
✓ Contribuir para a definição da política criminal, em particular nos domínios da reintegração social de jovens e adultos e de prevenção da delinquência;
✓ Assegurar, nos termos da lei, o apoio técnico aos tribunais, na tomada de decisões no âmbito dos processos penal e tutelar e educativo e dos processos tutelares civis;
✓ Assegurar, nos termos da lei, a execução de medidas tutelares educativas;
✓ Assegurar, nos termos da lei, a execução de penas e medidas alternativas à pena de prisão, incluindo a liberdade condicional e a liberdade para prova;
✓ Participar em programas e acções de prevenção do crime, em especial nos domínios da delinquência juvenil;
✓ Assegurar a gestão dos centros educativos de menores e de outros equipamentos e programas para apoio à reinserção social de jovens e adultos;
✓ Contribuir para um maior envolvimento da comunidade na administração da justiça penal e tutelar, designadamente através da cooperação com outras instituições públicas e particulares e com cidadãos e grupos de voluntariado, que prossigam objectivos de prevenção criminal e de reinserção social de jovens e adultos.

Fonte: Instituto de Reinserção Social

Composição do Corpo Técnico
✓ 1 Coordenadora (Serviço Social)
✓ 5 Técnicas (4 de Serviço Social e 1 de Psicologia)
✓ 4 Técnicas Administrativas

Fonte: Instituto de Reinserção Social

Localização
✓ Avenida 25 de Abril, Residência dos Magistrados, 1º Dto 3780 – 205, Anadia
Contactos
✓ 231 510 450
✓ 231 510 459
✓ correio.anadia@irsocial.mj.pt

Fonte: Instituto de Reinserção Social

3.10. ÁREA TEMÁTICA

ASSOCIATIVISMO, EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, RECREATIVOS E CULTURAIS

3.10.1. ASSOCIATIVISMO NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE ANADIA

3.10.1.1. Freguesia de Amoreira da Gândara

Associações	Local	Actividades
Associação Desportiva Amoreirense	Amoreira da Gândara	Futebol.
Baluarte	Amoreira da Gândara	Teatro, folclore e outras actividades recreativas.
Amiga	Amoreira da Gândara	Escola de música, biblioteca e informática.
Associação de Caçadores e Pescadores do Vale do Rio Levira	Amoreira da Gândara	Caça e pesca.

Fonte: Junta de Freguesia de Amoreira da Gândara

3.10.1.2. Freguesia de Ancas

Associações	Local	Actividades
O Desportivo de Ancas	Ancas	Desporto.
Clube d'Ancas	Ancas	Actividades recreativas e culturais.
Clube de Caça e Pesca, Campismo e Caravanismo de Ancas	Ancas	Caça associativa.

Fonte: Junta de Freguesia de Ancas

3.10.1.3. Freguesia de Arcos

Associações	Local	Actividades
ACA – Associação Cultural de Anadia	Vale Santo - Anadia	Edição da Revista Aqua Nativa; elaboração de estudos sobre a região; promoção de prémios de história local; promoção de Feiras do Livro; promoção e patrocínio de acções de formação na área de História Local; incentivo à realização de encontros culturais, no âmbito da música, literatura e teatro.
Anadia Futebol Clube	Anadia	Futebol, Futsal e Basquetebol.
Banda de Música de Anadia	Anadia	Banda de Música e Escola de Música.
Associação dos Amigos da Música de Anadia	Anadia	Actividades culturais e recreativas, ocupação dos tempos livres, formação, educação, informação, solidariedade social e voluntariado.
Centro Cultural e Recreativo do Bairro de S. Miguel	Anadia	----
Associação Cultural e Recreativa de Alféloas	Alféloas – Anadia	----
Atlético Clube de Famalicão	Famalicão - Anadia	Futebol e ginástica.

Fonte: Junta de Freguesia de Arcos

3.10.1.4. Freguesia de Avelãs de Caminho

Associações	Local	Actividades
Associação Cultural e Recreativa de Avelãs de Caminho (A.C.R.A.C.)	Avelãs de Caminho	Actividades desportivas e culturais (kartcross, cicloturismo, rally paper, futebol).
Casa do Povo de Avelãs de Caminho	Avelãs de Caminho	Actividades desportivas e culturais (ginástica, teatro.)

Fonte: Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho

3.10.1.5. Freguesia de Paredes do Bairro

Associações	Local	Actividades
Associação Desportiva de Paredes do Bairro	Paredes do Bairro	Futebol.
Centro Social, Cultural e Recreativo de Paredes do Bairro	Paredes do Bairro	Rancho Folclórico.
Junta de Freguesia de Paredes do Bairro	Paredes do Bairro	Marchas e Cicloturismo de bicicleta à praia.
Ligeirinhos do Asfalto	Paredes do Bairro	Cicloturismo e concentrações motards.

Fonte: Junta de Freguesia de Paredes do Bairro

3.10.1.6. Freguesia de Sangalhos

Associações	Local	Actividades
Associação dos Amigos da Freguesia de Sangalhos	Sangalhos	Actividades culturais e recreativas.
Associação de Caçadores e Pescadores de Sangalhos	Sangalhos	Actividades relacionadas com caça e pesca.
Associação de Ciclismo de Aveiro	Sangalhos	Actividades relacionadas com ciclismo.
Associação juvenil “Sanchos Galius”	Saima	Actividades culturais e recreativas.
ADASFES – Ass. Dad. Sangue F. Sangalhos	Sangalhos	Recolha de sangue.
Associação de Moradores de S. João da Azenha	S. João da Azenha	Actividades culturais e recreativas.
Centro Cultural Fogueira “Grupo Coral Oásis”	Fogueira	Actividades culturais e recreativas.
Centro Cultural de Sá	Sá	Actividades culturais e recreativas.
Agrupamento Nº 681 – S. Vicente	Sangalhos	Formação escutista de crianças e jovens.
Grupo Desportivo da Fogueira	Fogueira	Actividades desportivas.
Grupo Folclórico “Botões de Rosa”	Sangalhos	Actividades culturais e recreativas.
Sangalhos Desporto Clube	Sangalhos	Actividades desportivas.
Sangalhos Desporto Clube (Ciclismo)	Sangalhos	Actividades relacionadas com ciclismo.
Secção Columbófila do Sangalhos Desporto Clube	Sangalhos	Actividades relacionadas com columbofilia.

Fonte: Junta de Freguesia de Sangalhos

3.10.1.7. Freguesia de S. Lourenço do Bairro

Associações	Local	Actividades
Centro Cultural e Desportivo de Couvelha	Couvelha	Futebol.
Centro Cultural de Outeiro de Baixo	Outeiro de Baixo	Atletismo.
Associação Recreativa de Espairo	Espairo	Actividades Culturais.

Fonte: Junta de Freguesia de S. Lourenço do Bairro

3.10.1.8. Freguesia de Tamengos

Associações	Local	Actividades
Associação Recreativa e Cultural de Tamengos	Tamengos	Teatro.
Centro Sócio-Cultural de Horta	Horta	Actividades culturais.

Fonte: Junta de Freguesia de Tamengos

3.10.1.9. Freguesia de Vilarinho do Bairro

Associações	Local	Actividades
Associação Cultural e Recreativa de Poutena	Poutena	Reuniões, convívio, teatro e motorismo.
Associação Cultural e Recreativa da Ribeira	Azenha	Reuniões, convívio, salão de jogos e ciclismo.
Associação Cultural e Recreativa de Samel	Samel	Reuniões, convívio, futebol.
Associação Cultural e Recreativa de Banhos	Banhos	Reuniões, convívio, apoio a Romeiros.
Associação Cultural e Recreativa da Quinta do Perdigão	Quinta do Perdigão	Reuniões, convívio e biblioteca.
Associação Cultural e Recreativa de Chipar de Baixo	Chipar de Baixo	Reuniões, convívio e jogos desportivos.
Associação Cultural e Recreativa de Chipar de Cima	Chipar de Cima	Reuniões e convívio.
Associação Cultural e Recreativa de Vilarinho do Bairro	Vilarinho do Bairro	Reuniões, convívio e folclore.
Associação Cultural e Recreativa da Pedreira de Vilarinho	Pedreira de Vilarinho	Reuniões e convívio.

Fonte: Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro

O Núcleo Executivo da Rede Social considerou que a entidade em melhores condições para fornecer dados referentes ao Associativismo em cada freguesia do concelho seria a respectiva Junta. Lamentavelmente, houve Juntas de Freguesia que não enviaram qualquer informação, o que não permitiu a referência a algumas associações, apesar de reconhecido o seu papel interventivo na comunidade em que se insere.

3.10.2. EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE ANADIA

3.10.2.1. Complexo Desportivo de Anadia

O Complexo Desportivo de Anadia pertença do Município de Anadia e tem a sua localização nesta cidade, na zona de Montouro.

Instalações	Actividades	Lotação (Bancadas/Jogadores)
Estádio Municipal	Futebol de 11.	Bancadas com lugares sentados para 6.500 pessoas; Camarotes para 50 pessoas.
Piscinas Municipais	Natação, hidroginástica, aeróbica e sauna.	Lotação por hora para 150 utentes; bancada para público com 300 lugares.
Courts de Ténis	Ténis.	Lotação máxima por hora: 12 utentes.
Campo de Treino de Futebol de 7	Futebol de 7.	Lotação máxima de 16 jogadores.
Novo Pavilhão de Desportos (<i>em construção</i>)	Várias modalidades.	Bancada para 750 pessoas; (lotação de jogadores a definir)
Campo de Treino de Futebol de 11 (<i>em construção</i>)	Provas oficiais e treinos.	A definir, dependendo do tipo de marcação e respectivo piso.

Fonte: Câmara Municipal de Anadia

3.10.2.2. Pavilhões Desportivos Municipais em Funcionamento

Instalações	Tutela	Localização	Actividades Desportivas	Lotação (Bancadas/Jogadores)
Pavilhão Municipal de Anadia	Câmara Municipal de Anadia	Anadia	Basquetebol e Futsal e Hóquei.	Bancada para 3.000 pessoas; lotação dependendo da modalidade praticada (em média, 10 jogadores e 3 árbitros).
Pavilhão de Vila Nova de Monsarros	Associação Desportiva e Cultural de Vila Nova de Monsarros	Vila Nova de Monsarros	Basquetebol e Futsal.	Bancada para 1.000 pessoas; lotação dependendo da modalidade praticada (em média, 10 jogadores e 3 árbitros).
Pavilhão de Vilarinho do Bairro	Associação Recreativa e Desportiva de Vilarinho do Bairro	Vilarinho do Bairro	Basquetebol e Futsal.	Bancada para 1.000 pessoas; lotação dependendo da modalidade praticada (em média, 10 jogadores e 3 árbitros).
Pavilhão de Sangalhos	Sangalhos Desporto Clube	Sangalhos	Basquetebol.	Bancada para 1.000 pessoas; lotação dependendo da modalidade praticada (em média, 10 jogadores e 3 árbitros).
Pavilhão de Azenha	Associação Desportiva, Recreativa e Cultural da Ribeira Azenha	Azenha	Futsal.	Bancada para 1.000 pessoas; lotação dependendo da modalidade praticada (em média, 10 jogadores e 3 árbitros).
Pavilhão de Ancas (<i>em construção</i>)	O Desportivo de Ancas	Ancas	Futsal, Basquetebol e Andebol.	Bancada para 500 pessoas; lotação dependendo da modalidade praticada (em média, 10 jogadores e 3 árbitros).

Fonte: Câmara Municipal de Anadia

3.10.2.3. Polidesportivos

Instalações	Tutela	Localização	Actividades Desportivas	Lotação (Bancadas/Jogadores)
Polidesportivo da Póvoa do Pereiro	Grupo de Amigos	Póvoa do Pereiro	Futsal e Basquetebol.	Lotação depende da modalidade praticada – média de 10 jogadores.
Polidesportivo de Anadia	Grupo de Amigos	Anadia	Basquetebol.	Lotação depende da modalidade praticada – média de 10 jogadores.
Polidesportivo de Avelãs de Cima	Associação Cultural e Desportiva de Avelãs de Cima	Avelãs de Cima	Futsal.	Lotação depende da modalidade praticada – média de 10 jogadores.
Polidesportivo de Sangalhos	Junta de Freguesia de Sangalhos	Sangalhos	Futsal e Basquetebol.	Lotação depende da modalidade praticada – média de 10 jogadores.
Polidesportivo de Chipar de Baixo	Comissão de Melhoramentos de Chipar de Baixo	Chipar de Baixo	Futsal.	Lotação depende da modalidade praticada – média de 10 jogadores.

Fonte: Câmara Municipal de Anadia

3.10.2.4. Outras Infraestruturas

Instalações	Tutela	Localização	Actividades Desportivas	Lotação (Bancadas/Jogadores)
Mini-campo de Basquetebol	Câmara Municipal de Anadia	Anadia (Junto ao pavilhão)	Treinos de Basquetebol.	Lotação depende da modalidade praticada – média de 10 jogadores.
Campo de Rugby	Moita Rugby Clube Bairrada	Moita	Rugby	Lotação depende da modalidade praticada – média de 40 jogadores.
Pista de Ciclismo	Sangalhos Desporto Clube	Sangalhos (Junto ao pavilhão)	Ciclismo de Pista	----

Fonte: Câmara Municipal de Anadia

3.10.3. EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO CONCELHO

Equipamento	Tutela	Localização	Actividades
Centro Cultural de Anadia	Câmara Municipal de Anadia	Anadia	Actividades Culturais (Exposições, bibliotecas, seminários, concursos, espaço Internet).
Cine-teatro (em construção)	Câmara Municipal de Anadia	Anadia	----
Museu do Vinho Bairrada	Câmara Municipal de Anadia	Anadia	Actividades Culturais (Exposições, biblioteca, seminários).
Biblioteca Municipal (em construção)	Câmara Municipal de Anadia	Anadia	----
Casa Rodrigues Lapa	Câmara Municipal de Anadia	Anadia	Sede dos Lions Clube da Bairrada

Fonte: Câmara Municipal de Anadia

3.10.4. CÁRITAS, LIONS CLUBE DA BAIRRADA, ROTARY CLUB CURIA-BAIRRADA E CONFERÊNCIA S. VICENTE DE PAULO

3.10.4.1. Cáritas no Concelho de Anadia

Nome	Morada
Grupo Cáritas de Aguim	Beco do Castanheiro – Aguim 3780-621, Anadia
Grupo Cáritas de Amoreira da Gândara	Rua N. Sra. De Monserrate – Madureira 3780-013, Amoreira da Gândara
Grupo Cáritas de Ancas	Rua da Azinhaga 3780-051, Ancas/Anadia
Grupo Cáritas de Mogofores	Rua S. João Bosco 3780-453, Mogofores
Grupo Cáritas da Moita	Casa Paroquial da Moita 3780-476, Anadia
Grupo Cáritas de Paredes do Bairro	Paredes do Bairro 3780-611, Anadia
Grupo Cáritas de Sangalhos	Rua Costa do Casal 3780-101, Sangalhos
Grupo Cáritas de Tamengos	Rua das Dálías – Mata, Curia 3780, Tamengos
Grupo Cáritas de Vila Nova de Monsarros	Rua de S. Martinho – Monsarros Vila Nova de Monsarros 3780, Anadia
Grupo Cáritas de Vilarinho do Bairro	Rua Principal – Bemposta 3780-584, Vilarinho do Bairro

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro

Embora não se enquadre na tipologia das Associações Culturais e Recreativas, considerou-se importante referir os grupos Cáritas de acção Conselho Local de Acção Social de Anadia – CLASA

comunitária, mais conhecidos por grupos de acção sócio-caritativa uma vez que se constituíram a partir do espírito de voluntariado com a finalidade de contribuir para o bem-estar social das famílias carenciadas das freguesias. Estes grupos contribuem com géneros alimentares, vestuário, etc.

3.10.4.2. Lions Clube da Bairrada

Introdução

O Lions Clube da Bairrada, Instituição de Utilidade Pública, foi fundado a 23 de Dezembro de 1969, datando de 18 de Abril de 1970, a entrega da Carta Constitutiva. A Escritura de Constituição data de 11 de Novembro de 1991, tendo sido os estatutos publicados DR. III Série, nº 13 de 16 de Janeiro de 1992. A concessão de Utilidade Pública é regida pelo Dec-Lei nº 460/77 de 7 de Novembro.

Esta instituição tem como Clube Padrinho o Lions Clube de Coimbra e Como Clube Afilhado o Lions Clube de Águeda. Manuel Eduardo Santos Oliveiros e França Martins são os padrinhos individuais. Como sócios fundadores, o Lions Clube da Bairrada tem: Manuel Pereira Alegre, Mateus Augusto Anjos, Horácio Marçal e Nelson Augusto Neves, tendo sido este último o seu presidente fundador.

O Lions Clube da Bairrada tem como número de pessoa colectiva o 502 772 204, como número de inscrição do Clube no Lions Internacional o 4211-022128 e como número de inscrição do Clube no Distrito Múltiplo 115 0 9.

Sedeada na Casa Professor Rodrigues Lapa, em Anadia, esta instituição conta com 27 sócios em actividade, dos quais apenas 1 pertence aos sócios fundadores.

Objectivos do Lionismo Internacional
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar e fomentar um espírito de compreensão entre os povos da terra; ✓ Incentivar o estudo e a prática dos princípios de bem governar e de uma educação cívica elevada; ✓ Interessar-se, activamente, pelo bem-estar público, económico, social e moral da comunidade; ✓ Unir os sócios e os clubes com laços de amizade, bom companheirismo e compreensão recíproca; ✓ Promover um fórum para a livre e ampla discussão dos assuntos de interesse público, exceptuando os assuntos de ordem política e religiosa; ✓ Estimular a eficiência e promover elevado padrão de ética nos negócios e nas profissões.
Missão
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar e fomentar um espírito de compreensão entre todos os povos, para atender às necessidades humanitárias, oferecendo serviço voluntário através do envolvimento na comunidade e da cooperação internacional.

Fonte: Lions Clube da Bairrada

Actividades desenvolvidas pelo Lions Clube da Bairrada
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Bolsas de estudo (a dois alunos); ✓ Cabaz de Natal (distribuição de cabazes de Natal a famílias mais carenciadas); ✓ Cidadão do Ano (atribuição de galardão a personalidade da Bairrada); ✓ Eu sou Vigilante da Floresta; ✓ Organização de passeios e convívios; ✓ Palestras e colóquios; ✓ Prémio Professor Rodrigues Lapa; ✓ Prevenção da visão – rastreio; ✓ Visita a Lares da Terceira Idade; ✓ Outras actividades

Fonte: Lions Clube da Bairrada

Esta instituição conhece, como fontes de receita, os companheiros – através do pagamento de uma cota semestral, depois de deduzido do valor enviado para o Lions Internacional e Governadoria do Distrito Múltiplo 115 – e os lucros obtidos com a organização de eventos gastronómicos, passeios e outras actividades.

3.10.4.3. Rotary Club Curia-Bairrada

O Rotary Club Curia-Bairrada foi criado em 30 de Setembro de 2003, tem sede no Hotel das Termas da Curia, possui um quadro social misto de 23 membros e tem como âmbito de intervenção os Concelhos de Anadia, Mealhada e Cantanhede.

O Rotary Club Curia-Bairrada faz parte do Rotary Internacional desde 30 de Setembro de 2003. O movimento Rotário encontra-se implantado em quase todos os Países do Mundo com 27000 Rotary Clubs. Os Rotários reúnem-se semanalmente para partilhar companheirismo e para discutir programas de interesse para as suas comunidades no âmbito da educação, cultura, saúde e solidariedade social.

A Fundação Rotária Internacional disponibiliza anualmente cerca de 60 milhões de dólares americanos para bolsas educacionais, intercâmbios culturais e projectos humanitários que melhoram a qualidade de vida de milhões de pessoas. É exemplo disso o Programa Pólio Plus que permite o trabalho com organizações nacionais e internacionais de saúde pública e que tem como objectivo a erradicação da poliomielite até ao ano de 2005 que marca o centenário da organização.

Mais de 500 milhões de crianças em países em desenvolvimento já foram vacinadas contra a doença graças a subsídios Polio Plus.

Rotary Club Curia-Bairrada

I- A Missão

A missão do Rotary Club Curia-Bairrada é estimular e fomentar o ideal de servir, como base de todo o empreendimento digno, promovendo e apoiando:

- ✓ O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;
- ✓ O reconhecimento do mérito de toda a ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional;
- ✓ A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada;
- ✓ A aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

Fonte: Rotary Club da Curia-Bairrada (retirado e adaptado de documento do Rotary Internacional)

II- Os Objectivos

Os membros do Rotary são mulheres e homens com diversas profissões normalmente líderes e empresários de sucesso que resolveram juntar-se para se dedicarem a melhorar a qualidade de vida dos seus semelhantes nas respectivas comunidades de uma forma estruturada.

Assim, definem como objectivos para 2005:

- ✓ Promover e consolidar a sua acção, divulgando as actividades do Club e organizando três eventos em áreas relevantes do conhecimento e do desenvolvimento humano, e reforçar o seu quadro social.
- ✓ Implementar projectos de prestação de serviços á comunidade que visem de forma inovadora fortalecer a educação básica e profissionalizante, apoiando e orientando jovens á procura de emprego; envolvendo-se no estudo e reconhecimento das carências sociais do Concelho de Anadia e na disponibilização de meios de ajuda a pessoas e famílias de baixos recursos económicos
- ✓ Patrocinar bolsas de estudo e um prémio do Rotary Club Curia-Bairrada para liderança juvenil entre as escolas dos três municípios da Bairrada

Fonte: Rotary Club da Curia-Bairrada.

III- As Actividades
A- Promoção e consolidação da acção do Clube
<ul style="list-style-type: none">✓ Evento Anadia: “A água e o ambiente”, Profs. Frederico Teixeira, Carlos Borrego e Elisa Ferreira;✓ Evento Mealhada: “Cultura como factor de desenvolvimento regional”, Prof. MM Carrilho, integrando num concerto musical;✓ Evento Cantanhede: “A sida”, Prof. Meliço Silvestre;✓ Jantar de Dezembro da família dos Rotários com um tema: “A família como estrutura básica de promoção social”;✓ Jantares com prelecção: “Um plano para o desenvolvimento integrado da Curia”, Comp. José Manuel Romão; “A Eutanásia”, Comp. Manuel António Silva.
B- Acções de Inserção na Comunidade
<ul style="list-style-type: none">✓ Constituição do Clube como Associação sem fins lucrativos;✓ Projecto de artesanato regional - Mostra de Artes e Ofícios nos Concelhos de Águeda e Anadia;✓ Adesão à Rede Social do Concelho de Anadia (a efectuar);✓ Banco de Ajudas Técnicas;
C- Celebramos Rotary- Centenário
<ul style="list-style-type: none">✓ Aumentar o número de sócios de pelo menos mais três;✓ Patrocinar 3 bolsas de Estudo;✓ Lançar as bases para a criação do Rotaract. Propõe-se que esta actividade seja enquadrada pela criação de um prémio do Rotary Club Curia-Bairrada para a liderança juvenil entre as escolas dos três municípios da Bairrada.

Fonte: Rotary Club da Curia-Bairrada

IV- Os Recursos

Temos como objectivo conseguir **recursos financeiros** excepcionais para, em complemento com a quotização, assegurarmos o cumprimento do plano. Estimamos conseguir patrocínios que rondam os 3500 euros.

Quanto aos **recursos humanos** há necessidade imperiosa de mobilizar todo o quadro social, as famílias e voluntários que não sendo rotários participem nas nossas iniciativas. Os **recursos materiais** mais relevantes continuam a ser disponibilizados, gratuitamente, pela Sociedade das Águas da Curia a quem não é de mais prestar o nosso enorme reconhecimento.

Fonte: Rotary Club da Curia-Bairrada

3.10.4.4. Conferência S. Vicente de Paulo

De seguida iremos expor como forma de identificação da Conferência de S. Vicente de Paulo o texto que a mesma fez chegar à Rede Social de Anadia.

“Somos a Conferência «Santa Isabel» da Sociedade de S. Vicente de Paulo, da freguesia de Arcos, concelho de Anadia, fundada em 1950 e dela fazem parte, neste momento 14 confrades.

A nossa missão é visitar famílias necessitadas e com problemas de vária ordem, quer do ponto de vista espiritual, como material, distribuindo roupas, alimentos, pagando medicamentos, etc.

Aderimos ao Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados. Tentamos contribuir para a promoção dessas famílias, encaminhando-as para os serviços sociais oficiais (Segurança Social, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens) e indo nós próprios a esses serviços.

Estas visitas estendem-se a pessoas, que embora sem problemas de ordem financeira, sofrem de solidão ou doença. Estamos sempre disponíveis para colaborar com a paróquia quando somos solicitados.

A Sociedade de S. Vicente de Paulo estende-se por imensos países e o espírito que nos anima é um único: o amor a Cristo e aos irmãos. Daí procuramos criar uma amizade recíproca com os nossos visitados.”

3.10.5. INDICADORES CULTURAIS

Quadro Nº 1 - Publicações Periódicas, em 2002

Zona geográfica	Publicações	Eduções	Tiragem Anual			Exemplares Vendidos		
			Total	Semanários	Mensários	Total	Semanários	Mensários
Nº								
Portugal	2.107	36.054	702.993.795	212.571.187	85.496.156	442.051.838	133.379.470	37.352.709
Centro	345	6.489	31.466.919	17.915.444	4.883.675	24.555.333	14.709.209	3.677.367
Anadia	2	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro

Atendendo ao Quadro Nº 1, e de acordo com os dados disponibilizados pelo Anuário Estatístico da Região Centro (INE), Anadia contava, em 2002, com um total de duas publicações.

Quadro Nº 2 – Bibliotecas, em 2002

Zona geográfica	Total	Documentos				Utilizadores	
		Existentes	Adquiridos no ano	Consultados	Emprestados	Para consulta	Para empréstimo
Nº							
Portugal	1.917	41.687.370	2.000.021	16.289.986	6.396.195	11.892.546	3.324.629
Centro	457	7.883.470	395.556	3.124.930	1.832.933	2.976.309	982.064
Anadia	2	17.418	621	1.170	1.678	1.650	1.760

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro

Segundo os dados disponíveis no Anuário Estatístico da Região Centro, o Concelho de Anadia conta com duas bibliotecas. No seu total, existe um Conselho Local de Acção Social de Anadia – CLASA

número de 17.418 documentos, dos quais 621 foram adquiridos no ano civil de 2002. Ainda neste ano, foram consultados 1.170 documentos e emprestados 1.678. Em termos de utilizadores, existem 1.650 para consulta e 1.760 para empréstimo.

Quadro Nº 3 - Cinemas, Museus e Galerias de Arte, em 2002

Zona geográfica	Cinema						Museus		Galerias de Arte e outros espaços	
	Recintos utilizados	Ecrãs	Lotação dos recintos	Sessões	Espectadores	Receitas	Nº	Visitantes	Nº	Visitantes
	Nº					1.000 €				
Portugal	245	490	111.664	504.667	19.477.953	73.515	246	9.162.811	668	4.181.280
Centro	65	87	21.309	66.682	2.531.535	8.577	57	1.208.539	151	1.024.295
Anadia	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro

De acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística – Anuário Estatístico da Região Centro – Anadia contava, em 2002, com um total de um museu e duas galerias de arte. Neste momento não existe apenas um museu, mas dois museus: o Museu José Luciano de Castro e o Museu do Vinho Bairrada.

COMENTÁRIO FINAL

Como já foi mencionado, no início do presente trabalho, o pré-diagnóstico de Anadia é um documento síntese, que procura ser um ponto de partida para um conhecimento mais objectivo e aprofundado do concelho de Anadia, nos seus mais variados domínios. Uma boa intervenção social baseia-se num bom planeamento com vista ao desenvolvimento social de um determinado concelho.

O concelho de Anadia localiza-se na Beira Litoral, Região Centro de Portugal, pertence ao distrito de Aveiro e tem uma área total de 216,6 km². Em termos de população residente, no ano de 2001 tinha 31 545 habitantes. As freguesias mais habitadas do concelho são: Arcos, Sangalhos, Vilarinho do Bairro. As menos habitadas são Óis do Bairro, Ancas, Mogofores.

Na análise **demográfica** do concelho, entre 1991 e 2001, destacamos, uma diminuição da população jovem dos 0-14 anos, um aumento nos grupos etários dos 25 aos 64 anos e 65 anos ou mais. Salientamos, que o aumento no grupo etário da população com 65 anos ou mais no concelho, segue a tendência do fenómeno do envelhecimento demográfico verificado em todo o território nacional e de uma forma geral nos países europeus, como resultado da baixa natalidade e do aumento da longevidade de vida.

Em termos de **Acessibilidades e Transportes**, o concelho tem uma localização privilegiada em relação aos principais eixos de circulação do país como é o caso da estrada nacional nº 1 (IC2) e a auto-estrada do norte (A1). No entanto, em relação aos transportes rodoviários dentro do concelho destaca-se a ausência de transportes da Rodoviária da Beira Litoral fora do período escolar.

Na área temática – **Acção Social**, no que respeita às respostas sociais do concelho na área da infância e juventude existem 12 instituições com creche, 10 com pré-escolar e 14 com Actividades de Tempos Livres.

Na área da terceira idade, o concelho de Anadia tem 8 Instituições Particulares de Solidariedade Social e 2 Santas Casas da Misericórdia com Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.), 6 com lar para idosos e 8 instituições com Centro de Dia. De salientar, a existência de todo o trabalho de acção Conselho Local de Acção Social de Anadia – CLASA

social desenvolvido pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Anadia, o Núcleo Local de Inserção de Anadia, Equipa Concelhia de Intervenção Precoce de Anadia e a Equipa Multidisciplinar de Anadia.

Na área temática da **Saúde**, os equipamentos que se destacam no concelho cujo objectivo passa pela prestação de serviços preventivos, curativos, de promoção e de reabilitação da saúde, são o Centro de Saúde de Anadia com onze extensões de saúde, e o Hospital José Luciano de Castro.

O Hospital José Luciano de Castro tem uma cobertura em termos de saúde que engloba os seguintes serviços: Urgência, Pediatria, Internamento Medicina e Cirurgia, Bloco Operatório, Hospital de Dia, Imagiologia, Medicina Física e Reabilitação, Outros (Tratamentos de Fisioterapia, Endoscopias Digestivas, Electrocardiogramas, Pequenas Cirurgias, Citoscopias, Serviço Social, Psicologia, Dietética, Pensos e outros tratamentos).

Em termos de **Educação**, o concelho de Anadia tem os seguintes agrupamentos de escolas e estabelecimentos de ensino: Agrupamento de Escolas de Anadia, Agrupamento de Escolas de Vilarinho do Bairro, Escola Secundária de Anadia, Ensino Particular e Cooperativo: Colégio Nossa Senhora da Assunção e Colégio Salesiano - S.João de Bosco, Escola de Ensino Especial da A.P.P.A.C.D.M. de Anadia, Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar de Anadia e Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada.

Na área temática **Emprego e Formação Profissional**, existem no concelho as seguintes entidades de formação: APPACDM de Anadia, a Associação Comercial e Industrial da Bairrada e a Global Training, Lda.. O Centro de Emprego de Águeda e o Centro de Formação Profissional têm também como área de intervenção o concelho de Anadia. Existem ainda outras entidades acreditadas para a formação sediadas fora do concelho, mas com intervenção no concelho de Anadia.

Em termos de **Segurança**, o concelho de Anadia conta com o trabalho da Guarda Nacional Republicana, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia, do Conselho Municipal de Segurança do Concelho de Anadia e do Serviço Municipal de Protecção Civil de Anadia.

Todos os passos que constroem a Rede Social de um concelho só são possíveis com o envolvimento e a partilha de todos os parceiros que fazem parte do Conselho Local de Acção Social de Anadia (CLASA). A construção deste pré-diagnóstico só foi possível com a colaboração de todos os elementos do CLAS de Anadia!

BIBLIOGRAFIA

- ✓ Associação Comercial e Industrial da Bairrada – ACIB - (2004), *Bairrada Industrial. Pacto Para o Futuro*.
- ✓ Câmara Municipal de Anadia (2000), 1ª Revisão do Plano Director Municipal de Anadia.
- ✓ Carvalho, Manuela; Vaz, António (Coord.) (2001), *Anadia – relance histórico, artístico e etnográfico*, Paredes, Editora Reviver.
- ✓ Centro de Área Educativa de Aveiro (2004), *Contributos para uma Percepção do Sistema Educativo de Anadia*. Relatório do 1º Período. Ministério da Educação, Direcção Regional de Educação do Centro.
- ✓ Góis, Ana Cristina (2004), *As IPSS's do Concelho de Anadia – “Um Complemento do Sistema Educativo”*. APPACDM de Anadia.
- ✓ Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico da Região Centro*, 2002 e 2003.
- ✓ Instituto Nacional de Estatística, *Censos 2001*.
- ✓ Instituto Nacional de Estatística, *Retratos Territoriais*, 2004.
- ✓ Silva, Augusto; Pinto, José (orgs.) (1986), *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto, Editora Afrontamento.
- ✓ Vários autores (2004), *Incluindo...*, Aveiro, Centro de Área Educativa de Aveiro – Sector dos Apoios Educativos, pp.40-41 e pp.73-75.

GLOSSÁRIO

Abastecimento de água – Um sistema de abastecimento de água é um conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função, fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas e qualitativas, que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório e rede de distribuição.

Biblioteca – Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores, no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Centro de saúde – Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade do recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar, como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Condição de procura de emprego – Relação existente entre o indivíduo desempregado e a procura de emprego. Considera-se que o indivíduo desempregado procura emprego se, ao longo de um determinado período de referência, tiver feito diligências para encontrar um emprego, remunerado ou não. Consideram-se como diligências: contacto com um Centro de Emprego Público ou Agências Privadas; contacto com Empregadores; contactos Conselho Local de Acção Social de Anadia – CLASA

peçoais; colocação ou respostas a anúncios; realização de provas ou entrevistas para selecção; procura de terrenos, imóveis ou equipamento, com a finalidade de criar uma empresa pessoal; solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

Condição perante a actividade económica (Sentidos Lato e Restrito) -

Tipo de relação existente entre o indivíduo e a actividade económica desenvolvida. Atendendo à situação do indivíduo na semana de referência, consideram-se as seguintes categorias: empregado; desempregado (em sentido lato ou restrito consoante se pretenda a condição perante a actividade económica); sem actividade económica (os desempregados no sentido lato mas não no restrito são classificados como inactivos quando se pretende analisar, apenas, o sentido restrito).

Consultas médicas por habitante – Número de consultas médicas em hospitais e centros de saúde, referido à população residente estimada para o final do ano.

Crime – Todo o facto escrito e declarado passível de pena criminal, por lei anterior ao momento da sua prática.

Densidade Populacional – intensidade de povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a superfície do território (número de habitantes por quilómetro quadrado).

Desempregado em sentido lato – Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, na semana de referência, se encontrava, simultaneamente, nas situações seguintes: sem trabalho, ou seja, sem emprego, remunerado ou não; disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Desempregado em sentido restrito - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, na semana de referência, se encontrava, simultaneamente, nas situações seguintes: sem trabalho, ou seja, sem emprego, remunerado ou não; disponível

para trabalhar num trabalho, remunerado ou não; à procura de trabalho, ou seja, tendo realizado diligências para encontrar um emprego, remunerado ou não, nos últimos 30 dias.

Dias de internamento – Total de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento num período (não são incluídos dias de permanência em berçário ou em serviço de observação dos serviços de urgência), exceptuando os dias das altas nesse estabelecimento de saúde.

Empresa – Corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, que constitui uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais. Uma empresa pode corresponder a uma única entidade jurídica.

Ensino Básico – Nível de ensino que se inicia cerca da idade de 6 anos, com a duração de 9 anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral, comum a todos os indivíduos, permitindo-lhe o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção do aluno em esquemas orientados para a vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1º de quatro anos, o 2º de dois anos e o 3º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino Básico – 1º Ciclo: Ensino de quatro anos globalizante, da responsabilidade de um professor único, que pode ser coadjuvado em áreas especializadas;

Ensino Básico – 2º Ciclo: Ensino de dois anos, que se organiza por áreas interdisciplinares, de formação básica e se desenvolve, predominantemente, em regime de um professor por área;

Ensino Básico – 3º Ciclo: Ensino com a duração de três anos (grupo etário 13-15), que se organiza segundo um plano curricular unificado, integrando, também, áreas vocacionais diversificadas e desenvolvendo-se em regime de professor por disciplina ou grupo de disciplinas.

Ensino Profissional (Escolas Profissionais) – Cursos ministrados em escolas profissionais, destinados, prioritariamente, à qualificação técnica de mão-de-obra para o mercado de emprego local, com planos de formação com a duração de três anos lectivos, após o 9º ano de escolaridade. Conferem, no final da formação, um diploma de qualificação profissional de nível III e, também, um certificado de equivalência académica ao 12º ano de escolaridade. A componente de formação técnica, prática, artística e tecnológica pode atingir 50% do tempo total curricular. Acessoriamente, organizam-se estes cursos para jovens sem o 3º Ciclo completo do Ensino Básico, ou apenas com o certificado de conclusão do 6º ano de escolaridade. Estes cursos têm, também, 3 anos de duração, conferindo certificação profissional de nível II e equivalência ao 9º ano de escolaridade (escolaridade básica obrigatória).

Ensino Secundário – Nível de ensino regular, que se segue ao Ensino Básico, e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa – Cursos Tecnológicos. Ambos os tipos de cursos têm a duração de três anos, correspondentes ao 10º, 11º e 12º anos de escolaridade.

Ensino Superior – Nível de ensino que compreende o ensino universitário e o ensino politécnico, ao qual têm acesso os indivíduos habilitados com um curso secundário e os indivíduos maiores de 25 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência, através da prestação de provas.

Extensão de centro de saúde – Unidade periférica dos centros de saúde, situada em locais da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos doentes aos cuidados de saúde.

Família clássica – Conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se, também, como famílias clássica, qualquer pessoa independente, que ocupa uma parte ou a totalidade de unidade de alojamento. Os empregados domésticos residentes no alojamento onde prestavam serviço são integrados na respectiva família.

Farmacêuticos de oficina – Farmacêuticos, inscritos na ordem dos farmacêuticos, a 31/12 do ano de referência de informação, que trabalham em farmácias.

Farmácia – Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está, devidamente, regulamentado, competindo aos farmacêuticos ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, com condições especiais, um ou mais postos de medicamentos.

Fogo – Edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral, considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou um parte distinta do edifício, do ponto e vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Grau de incapacidade – A avaliação da incapacidade é calculada de acordo com a Tabela Nacional de Incapacidades, sendo a atribuição do grau de

incapacidade da responsabilidade de Juntas Médicas, constituídas para esse efeito. O objectivo desta variável foi conhecer o grau de incapacidade atribuído por uma autoridade de saúde, em resultado de uma deficiência.

Hospital – Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe, também, colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial – Hospital que é tutelado administrativamente pelo estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: público – tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde; militar – tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; paramilitar – tutelado pelo Ministério da Administração Interna; prisional – tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital particular – Hospital cuja propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Instalação de banho ou duche – Instalação que está ligada, de modo permanente, a um sistema de canalização de água e a um sistema de esgoto, que permite a evacuação da água, utilizada na casa de banho, para fora da unidade de alojamento.

Internamentos – São considerados os indivíduos admitidos num estabelecimento de saúde com internamento, que ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, uma noite. Incluem-se, ainda, os doentes que vieram a falecer ou que saíram com alta contra parecer médico, transferidos para outro estabelecimento de saúde ou por procedimento não realizado e que, tendo sido admitidos, não chegam a permanecer durante uma noite neste estabelecimento de saúde. Englobam-se as categorias dos internados vindos do ano anterior e dos internados entrados durante o ano.

Licença de obras – Autorização concedida pelas Câmaras Municipais, ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Local de residência habitual – Local onde o indivíduo reside, com a respectiva família, ou detém a totalidade ou a maior parte dos seus haveres, independentemente de, no momento censitário, estar presente ou ausente.

Médicos por 1000 habitantes – Número total de médicos por concelho de residência, referido à população residente estimada para o final do ano.

Momento censitário – Referência temporal (0 horas do dia 12 de Março de 2001) à qual se reporta a observação dos dados destes recenseamentos.

Museu – Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do Homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Nível de instrução – Grau de ensino mais elevado atingido pelo recenseado, completo ou incompleto.

Núcleo familiar – Conjunto de indivíduos, dentro de uma família clássica, entre os quais existe um dos seguintes tipos de relação: casal “de direito” ou “de facto”, com ou sem filho(s) não casado(s), pai ou mãe com filho(s) não casado(s), avós com neto(s) não casado(s) e avô ou avó com neto(s) não casado(s).

Obra concluída – Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida licença de utilização.

Pavimento – Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. Considerou-se como “pavimento” o rés-do-chão, assim como as caves e as águas furtadas habitáveis ou utilizáveis com funções complementares à habitação.

Pensão – Prestação pecuniária mensal, de atribuição continuada, nas eventualidades de morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pessoal ao serviço (Ficheiro de Unidades Estatísticas) – Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo, em contrapartida, uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição que, por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários – gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados.

Pessoal de enfermagem por 1000 habitantes – Pessoal de enfermagem por local de actividade, referido à população residente estimada para o final do ano.

População activa – conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constitui a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de primeiro ou novo emprego).

População Desempregada – Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado

nem outro qualquer; que estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; que tinham procurado um trabalho nos últimos 30 dias, remunerado ou não.

População desempregada à procura de novo emprego – Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, já tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego.

População desempregada à procura do 1º emprego - Abrange todos os indivíduo com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, nunca tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego

População Empregada – abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de, pelo menos, uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros. Engloba, também, os indivíduos que não estavam ao serviço à data da recolha de informação, mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que, tendo uma empresa, não estavam temporariamente ao trabalho, por uma razão específica; e os indivíduos que, em situação de pré-reforma, se encontravam a trabalhar no período de referência.

População inactiva - Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que, na semana de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados. Na população inactiva incluem-se os seguintes grupos: indivíduos com menos de 15 anos de idade; estudantes; domésticos; incapacitados permanentes para o trabalho, e outros.

População Presente – indivíduos que no momento censitário – zero horas do dia 12 de Março de 2001 – se encontravam numa unidade de alojamento, mesmo que aí não residam, ou que, mesmo não estando presentes, lá chegaram até às 12 horas desse dia.

População Residente – indivíduos que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Prestação de serviços – todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui materiais aplicados, no caso de estes não serem facturados separadamente.

Principal meio de vida – Fonte principal de onde o indivíduo retirou os seus meios financeiros ou em géneros necessários à sua subsistência, durante os últimos doze meses anteriores ao momento censitário. Esta característica é observada para toda a população com 15 ou mais anos de idade. As modalidades consideradas foram as seguintes: Rendimento do trabalho; Rendimento da propriedade e da empresa; Subsídios de desemprego; Subsídio temporário por acidente de trabalho ou doença profissional; Outros subsídios temporários; Rendimento Mínimo Garantido; Pensão/Reforma; Apoio social; A cargo da família e outras situações.

Ramo de actividade económica – Classe de actividade económica desenvolvida pela empresa, estabelecimento ou unidade análoga, onde o indivíduo exerceu a profissão principal na semana de referência.

Sector de actividade económica – Cada um dos três grandes agregados da actividade económica: sector primário, sector secundário e sector terciário.

Semana de referência – Semana anterior à do momento censitário (5 a 11 de Março de 2001) à qual se reporta a observação das características económicas do indivíduo (à excepção do principal meio de vida).

Situação na profissão – Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo, no exercício da profissão, na semana de referência. Quando o

indivíduo esteve em mais do que uma situação na semana de referência, deveria indicar a que lhe ocupou mais tempo. Os indivíduos desempregados à procura de novo emprego indicavam a situação que possuíam no último emprego. Esta variável tem as seguintes modalidades: patrão; trabalhador por conta própria; trabalhador familiar não remunerado; trabalhador por conta de outrem; membro activo de cooperativa; serviço militar obrigatório (SMO) e outras situações.

Taxa de Divórcio – número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1000 habitantes).

Taxa de Excedente de Vidas – diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos ocorridos durante o ano, referida à população média desse ano (excedente de vidas ou saldo natural por 1000 habitantes).

Taxa Média de Mortalidade Infantil – Número de óbitos com menos de um ano, referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano, por 1000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

Taxa de Mortalidade – número de óbitos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de óbitos por 1000 habitantes).

Taxa de Natalidade – número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1000 habitantes).

Tipo de obra – Designação dos trabalhos efectuados nos edifícios (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

ANEXO I

Classificação Nacional de Profissões

Referência	Designação
1.1.2.0	Quadros Superiores da Administração Pública
1.1.4.3	Dirigentes e Quadros Superiores de Organizações Humanitárias e outras Organizações Especializadas
1.2.1.0	Directores Gerais
1.2.2.1	Directores de Produção e Exploração Agrícola e Similares
1.2.2.2	Directores de Produção das Indústrias Transformadora e Extractiva
1.2.2.3	Directores de Construção Civil e Obras Públicas
1.2.2.4	Directores de Comércio Grossista e Retalhista
1.2.2.5	Directores de Restauração e Hotelaria
1.2.2.6	Directores de Transportes, Entrepostos e Telecomunicações
1.2.2.7	Directores de Empresas de Mediação e Prestação de serviços
1.2.2.8	Directores de Empresas de serviços Pessoais, Limpeza e Similares
1.2.2.9	Directores de Produção e Exploração Não Classificados em Outra Parte
1.2.3.1	Directores de serviços Administrativos e Financeiros
1.2.3.2	Directores de Recursos Humanos e Relações de Trabalho
1.2.3.3	Directores de Vendas e Comercialização
1.2.3.4	Directores de Publicidade e Relações Públicas
1.2.3.5	Directores de Compras e Distribuição
1.2.3.6	Directores de Serviços Informáticos
1.2.3.7	Directores de Serviços de Investigação e desenvolvimento
1.3.1.1	Directores e Gerentes da Agricultura, Silvicultura e da pesca
1.3.1.2	Directores e Gerentes da Produção Industrial
1.3.1.3	Directores e Gerentes da Construção Civil
1.3.1.4	Directores e Gerentes do Comércio Grossista e retalhista
1.3.1.5	Directores e Gerentes de Restauração e Hotelaria
1.3.1.6	Directores e Gerentes de Transportes e Telecomunicações
1.3.1.7	Directores e Gerentes de Empresas de Mediação e Prestação de Serviços
1.3.1.8	Directores e Gerentes de Empresas de Serviços Pessoais, de Limpeza e Similares
1.3.1.9	Directores e Gerentes Não Classificados em Outra Parte
2.1.1.1	Físicos e Astrónomos
2.1.1.2	Meteorologistas
2.1.1.3	Químicos
2.1.1.4	Geólogos e Geofísicos
2.1.1.5	Oceanógrafos
2.1.2.1	Matemáticos e Especialistas Similares
2.1.2.2	Estatísticos
2.1.3.1	Analistas de Sistemas e Outros Especialistas de Informática
2.1.4.1	Arquitectos e Urbanistas
2.1.4.2	Engenheiros Cívicos e Engenheiros Técnicos Cívicos

2.1.4.3	Engenheiros Electrotécnicos e Engenheiros Técnicos Electrotécnicos
2.1.4.5	Engenheiros Mecânicos e Engenheiros Técnicos Mecânicos
2.1.4.6	Engenheiros Químicos e Engenheiros Técnicos Químicos
2.1.4.7	Engenheiros de Minas, Metalúrgicos e Engenheiros Técnicos de Minas e Similares
2.1.4.8	Engenheiros Geógrafos e Hidrógrafos
2.2.1.1	Biólogos e Especialistas Similares
2.2.1.2	Farmacologistas, Patologistas e Outros Especialistas das Ciências da Vida
2.2.1.3	Engenheiros Agrónomos e Engenheiros Técnicos Agrários
2.2.2.1	Médicos
2.2.2.2	Médicos Dentistas
2.2.2.3	Veterinários
2.2.2.4	Farmacêuticos
2.2.3.0	Enfermeiros
2.3.1.0	Docentes do Ensino Universitário e de Estabelecimentos de Ensino Superior
2.3.2.0	Docentes de Ensino Básico (2º e 3º Ciclos) e Secundário
2.3.5.1	Outros especialistas de Ensino
2.3.5.2	Inspectores de Educação
2.3.5.9	Outros Docentes Não Classificados em Outra Parte
2.4.1.1	Contabilistas
2.4.1.2	Especialistas em Assuntos de Pessoal e Informação Profissional
2.4.1.9	Outras Profissões Administrativas em Outra Parte
2.4.2.1	Advogados e Consultores Jurídicos
2.4.2.2	Magistrados Judiciais
2.4.2.9	Outros Juristas Não Classificados em Outra Parte
2.4.3.1	Arquivistas e Conservadores de Museus
2.4.3.2	Bibliotecários e Documentalistas
2.4.4.1	Economistas
2.4.4.2	Sociólogos, Antropólogos e Similares
2.4.4.3	Historiadores e Especialistas das Ciências Políticas
2.4.4.4	Filólogos, Tradutores e Intérpretes
2.4.4.5	Psicólogos
2.4.4.6	Especialistas do Trabalho Social
2.4.5.1	Escritores, Jornalistas e Similares
2.4.5.2	Escultores, Pintores e Outros Artistas Similares
2.4.5.3	Compositores, Músicos e Cantores
2.4.5.4	Coreógrafos e Bailarinos
2.4.5.5	Actores, Encenadores e Realizadores
2.4.6.0	Ministros de Culto e Membros de Ordens Religiosas
2.4.7.1	Técnicos da Administração Pública Não Classificados em Outra Parte
3.1.1.1	Técnicos de Ciências Físicas – Químicas
3.1.1.2	Técnicos de Engenharia Civil
3.1.1.3	Técnicos de Electricidade
3.1.1.4	Técnicos de Electrónica e Telecomunicações

3.1.1.5	Técnicos de Relojoaria
3.1.1.6	Técnicos Intermedios de Química Industrial
3.1.1.8	Desenhadores e Trabalhadores Similares
3.1.1.9	Técnicos de Investigação Não Classificados em Outra Parte
3.1.2.1	Programadores de Informática e Trabalhadores Similares
3.1.2.2	Operadores de Informática
3.1.2.3	Técnicos de Robots Industriais
3.1.3.1	Fotógrafos e Operadores de Aparelhos de Registo de Imagem e de Som
3.1.3.2	Operadores de Equipamentos de Emissões de Rádio, TV e Telecomunicações
3.1.3.3	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica
3.1.4.1	Oficiais Maquinistas de Navios
3.1.4.2	Oficiais de Pilotagem
3.1.4.3	Pilotos de Aviões e Trabalhadores Similares
3.1.4.4	Controladores de Tráfego Aéreo
3.1.4.5	Técnicos de Segurança Aérea
3.1.5.1	Técnicos de Prevenção de Incêndios, Fiscais de Obras e Trabalhadores Similares
3.1.5.2	Inspectores e Técnicos de Segurança do Trabalho, Higiene, Controle de Qualidade e Trabalhadores Similares
3.2.1.1	Técnicos das Ciências da vida
3.2.1.3	Inspectores e Técnicos Agrários e Florestais
3.2.2.2	Técnicos Sanitários e Trabalhadores Similares
3.2.2.3	Dietistas
3.2.2.4	Optometristas e Ópticos
3.2.2.5	Assistentes de Medicina Dentária
3.2.2.6	Fisioterapeutas e Profissionais Similares
3.2.2.7	Técnicos e Assistentes Veterinários
3.2.2.8	Técnicos de Farmácia
3.2.2.9	Profissionais Técnicos de Medicina – à excepção dos Enfermeiros – Não Classificados em Outra Parte
3.2.3.2	Parteiras
3.2.4.1	Especialistas da Medicina Tradicional
3.3.1.1	Docentes do Ensino Básico – 1º Ciclo
3.3.2.1	Educadores de Infância
3.3.3.1	Docentes de Educação Especial
3.3.9.1	Profissionais do Ensino não Classificados em Outra Parte
3.4.1.1	Corretores de Bolsa, Cambistas e de Outros Serviços Financeiros
3.4.1.2	Agentes de Seguros
3.4.1.3	Mediadores Oficiais
3.4.1.4	Técnicos de Turismo
3.4.1.5	Representantes Comerciais e Técnicos de Vendas
3.4.1.6	Compradores
3.4.1.7	Avaliadores e Leiloeiros
3.4.2.1	Corretores de mercadorias
3.4.2.2	Agentes Concessionários
3.4.2.3	Técnicos da Área do Emprego

3.4.2.9	Agentes Comerciais e Corretores Não Classificados em Outra Parte
3.4.3.1	Profissionais de Nível Intermédio dos serviços Administrativos
3.4.3.2	Profissionais de Nível Intermédio dos Serviços Jurídicos
3.4.3.3	Técnicos de Contabilidade e Trabalhadores Similares
3.4.3.4	Profissionais de Nível Intermédio dos Serviços Estatísticos, Matemáticos e Outros
3.4.4.1	Inspectores e Técnicos das Alfandegas e Fronteiras
3.4.4.2	Inspectores das Finanças
3.4.4.3	Inspectores da Segurança Social
3.4.4.9	Inspectores Não Classificados em Outra Parte
3.4.5.0	Inspectores da Polícia Judiciária e Detectives
3.4.7.1	Decoradores e Desenhadores Modelistas de Produtos Industriais e Comerciais
3.4.7.2	Locutores e Apresentadores de Rádio, Televisão e de Espectáculos
3.4.7.3	Músicos, Cantores e Bailarinos de Espectáculos de Variedades e Artistas Similares
3.4.7.4	Artistas de Circo
3.4.7.5	Atletas, Desportistas e Trabalhadores Similares
3.4.7.6	Toureiros e Cavaleiros Tauromáquicos e Outros Profissionais Similares
4.1.1.1	Dactilógrafos
4.1.1.2	Operadores de Equipamento de Teleinformação e Trabalhadores Similares
4.1.1.3	Operadores de Registo de Dados
4.1.1.5	Secretários
4.1.2.1	Empregados Administrativos de Contabilidade e Trabalhadores Similares
4.1.2.2	Empregados Administrativos dos Serviços Financeiros e Trabalhadores Similares
4.1.3.1	Empregos de Aprovisionamento e Armazém
4.1.3.2	Empregados do Planeamento e Apoio à Produção
4.1.3.3	Empregados dos Serviços de Transportes
4.1.4.1	Empregados de Biblioteca e Classificadores Arquivistas
4.1.4.2	Carteiros e Trabalhadores Similares
4.1.4.3	Codificadores, Revisores de Provas e Similares
4.1.9.0	Outros Empregados de Escritório não Classificados em Outra Parte
4.2.1.1	Caixas e Bilheteiros
4.2.1.2	Caixas de Estabelecimentos Bancários
4.2.1.3	Empregados da Banca de Casinos e Similares
4.2.1.4	Penhoristas e Trabalhadores Similares
4.2.1.5	Cobreadores e Trabalhadores Similares
4.2.2.2	Recepcionistas e Trabalhadores Similares
4.2.2.3	Operadores de Exploração de Telecomunicações e Telefonias
5.1.1.1	Assistentes, Comissários e Trabalhadores Similares
5.1.1.2	Cobreadores, Revisores de Bilhetes e Trabalhadores Similares dos

	Transportes
5.1.1.3	Guias – Intérpretes e Trabalhadores Similares
5.1.2.1	Ecónomos, Governantes e Trabalhadores Similares
5.1.2.2	Cozinheiros e Trabalhadores Similares
5.1.2.3	Empregados de Mesa e Trabalhadores Similares
5.1.3.1	Vigilantes de Crianças
5.1.3.2	Assistentes Dentários e Trabalhadores Similares
5.1.3.3.	Ajudantes Familiares
5.1.3.9	Vigilantes, Assistentes Médicos e Trabalhadores Similares Não Classificados em Outra Parte
5.1.4.1	Cabeleireiros, Esteticistas, Massagistas e Trabalhadores Similares
5.1.4.3	Agentes Funerários e Trabalhadores Similares
5.1.4.9	Trabalhadores dos Serviços Directos e Particulares Não Classificados em Outra Parte
5.1.5.1	Astrólogos e Trabalhadores Similares
5.1.6.1	Bombeiros
5.1.6.2	Agentes de Polícia
5.1.6.3	Guardas dos Serviços Prisionais
5.1.6.9	Pessoal dos Serviços de Protecção e Segurança Não Classificados em Outra Parte
5.2.1.0	Manequins e Outros Modelos
5.2.2.0	Vendedores e Demonstradores
5.2.3.0	Vendedores de Quiosque e de Mercados
6.1.1.1	Agricultores – Produção de Cereais e Vegetais
6.1.1.2	Arboricultores – Árvores e Arbustos
6.1.1.3	Floricultores, Horticultores e Viveiristas
6.1.2.1	Criadores de Animais e Produtores de Leite
6.1.2.2	Produtores de Aves
6.1.2.3	Apicultores
6.1.2.9	Criadores e Trabalhadores Qualificados do Tratamento de Animais Não Especificados em Outra Parte
6.1.3.0	Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Policultura, Criação e Tratamento de Animais
6.1.4.1	Trabalhadores Florestais
6.1.4.2	Carvoeiros e Trabalhadores Similares
6.1.5.1	Aquacultores
6.1.5.2	Trabalhadores da Pesca – Pesca Local e Costeira
6.1.5.3	Trabalhadores da Pesca – Pesca do Largo
6.2.1.0	Agricultores e Pescadores, Agricultura e Pesca de Subsistência
7.1.1.1	Mineiros, Trabalhadores de Pedreiras e Trabalhadores Similares
7.1.1.2	Carregadores de Fogo
7.1.1.3	Canteiros e Polidores de Pedra
7.1.1.4	Salineiros
7.1.2.2	Pedreiros e Calceteiros
7.1.2.3	Trabalhadores da Construção Civil e Obras Públicas – Betão Armado
7.1.2.4	Carpinteiros

7.1.2.9	Trabalhadores da Construção Civil e Obras Públicas Não Classificados em Outra Parte
7.1.3.1	Telhadores
7.1.3.2	Assentadores de Revestimentos e Ladrilhadores
7.1.3.3	Estucadores
7.1.3.4	Montadores de Isolamentos
7.1.3.5	Vidraceiros
7.1.3.6	Canalizadores
7.1.3.7	Electricistas da Construção Civil e Trabalhadores Similares
7.1.4.1	Pintores da Construção Civil e Colocadores de Revestimentos
7.1.4.2	Pintores de Superfícies Metálicas, Plastificadores e Envernizadores
7.1.4.3	Limpadores de Fachadas e Limpa-Chaminés
7.2.1.1	Fundidores – Moldadores e Macheiros
7.2.1.2	Soldadores e Maçariqueiros
7.2.1.3	Caldeireiros, Latoeiros e Bate-Chapas
7.2.1.4	Montadores de Estruturas Metálicas e Trabalhadores Similares
7.2.1.5	Montadores de Cabos
7.2.1.6	Mergulhadores
7.2.2.1	Forjadores, Estampadores e Operadores de Prensas de Forjar
7.2.2.2	Serralheiros Mecânicos e Trabalhadores Similares
7.2.2.3	Afinadores – Operadores de Máquinas Ferramentas
7.2.2.4	Polidores de Metais e Afiadores de Ferramentas
7.2.3.1	Mecânicos e Ajustadores de Veículos a Motor
7.2.3.3	Mecânicos e Ajustadores de Máquinas Industriais e Trabalhadores Similares
7.2.4.1	Electromecânicos e Electricistas
7.2.4.2	Montadores e Reparadores de Aparelhagem Electrónica
7.2.4.3	Reparadores de Aparelhos Receptores de Rádio e TV
7.2.4.4	Montadores e Reparadores de Instalações Telefónicas e Telegráficas
7.2.4.5	Montadores e Reparadores de Linhas Eléctricas
7.3.1.1.	Mecânicos de Instrumentos de Precisão
7.3.1.2	Trabalhadores do Fabrico e Reparação de Instrumentos de Música
7.3.1.3	Joalheiros e Lapidadores
7.3.2.1	Oleiros, Trabalhadores do Fabrico de Abrasivos e Trabalhadores Similares
7.3.2.2	Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares
7.3.2.3	Lapidadores e Gravadores de Vidro e Cerâmica
7.3.2.4	Pintores e Decoradores de Vidro, Cerâmica e Similares
7.3.3.1	Artesãos de Artigos em Madeira e Materiais Similares
7.3.3.2	Artesãos de Artigos em Tecido, Couro e Materiais Similares
7.3.4.1	Compositores e Montadores de Artes Gráficas
7.3.4.3	Gravadores e Fotogravadores de Artes Gráficas
7.3.4.4	Reveladores e Impressores em Câmara Escura
7.3.4.5	Encadernadores e Trabalhadores Similares

7.3.4.6	Serígrafos e Trabalhadores Similares
7.4.1.1	Magarefes, Cortadores de Carnes e Trabalhadores Similares da Preparação de Carnes e Peixes
7.4.1.2	Padeiros, Pasteleiros e Confeiteiros
7.4.1.3	Trabalhadores do Fabrico de Produtos Lácteos
7.4.1.4.	Conserveiros de Frutas, Legumes e Similares
7.4.1.5	Provadores e Seleccionadores de Produtos Alimentares e Bebidas
7.4.1.6	Trabalhadores da Preparação do Tabaco
7.4.2.1	Trabalhadores do Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiça
7.4.2.2	Marceneiros, Carpinteiros e Trabalhadores Similares
7.4.2.3	Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça
7.4.2.4	Cesteiros, Pinceleiros e Trabalhadores Similares
7.4.3.1	Preparadores de Fibras
7.4.3.2	Tecelões de Teares Manuais e Trabalhadores Similares
7.4.3.3	Alfaiates, Costureiros e Chapeleiros
7.4.3.4	Peleiros e Trabalhadores Similares
7.4.3.5	Riscadores e Cortadores de Moldes
7.4.3.6	Costureiras, Bordadoras e Trabalhadores Similares
7.4.3.7	Estofadores, Colchoeiros e Trabalhadores Similares
7.4.4.1	Curtidores, Preparadores e Acabadores de Peles e Trabalhadores Similares
7.4.4.2	Sapateiros, Trabalhadores de Calçado e do Couro
7.4.5.1	Trabalhadores de Artigos de Pirotécnica
8.1.1.1	Condutores de Máquinas de Extracção – Minas e Pedreiras
8.1.1.2	Operadores de Instalações de Preparação de Minério e Rocha
8.1.1.3	Sondadores
8.1.2.1	Operadores de Fornos de Mineraiis e de Fornos de Primeira Fusão de Metais
8.1.2.2	Operadores de Fornos de Segunda Fusão de Metais, Vazadores de Fundição e Operadores de Laminagem
8.1.2.3	Operadores de Tratamento Térmico de Metais
8.1.2.4	Trefiladores e Estiradores
8.1.3.1	Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica
8.1.3.9	Operadores de Instalações de Vidro e Cerâmica Não Classificados em Outra Parte
8.1.4.1	Operadores de Instalações para Trabalhar Madeiras e Cortiça
8.1.4.2	Operadores de Instalações do Fabrico de Pasta para Papel
8.1.4.3	Operadores de Instalações do Fabrico de Papel
8.1.5.1	Operadores de Instalações de Moagem e Trabalhadores Similares
8.1.5.2	Operadores de Fornos e de Aparelhos de Tratamento Térmico – Indústria Química
8.1.5.3	Operadores de Instalações de Filtração e Separação Químicas
8.1.5.4	Operadores de Aparelhos de Destilação, Reacção, Cristalização e Trabalhadores Similares

8.1.5.5	Operadores de Instalações de Refinação e Armazenamento de Petróleo e Gás
8.1.5.9	Operadores de Instalações de Tratamento Químico Não Classificados em Outra Parte
8.1.6.1	Operadores de Instalações de Produção de Energia
8.1.6.2	Operadores de Máquinas a Vapor e Caldeiras
8.1.6.3	Operadores de Incineradores, Instalações de Tratamento de Água e Trabalhadores Similares
8.1.7.2	Operadores de “Robots” Industriais
8.2.1.1	Operadores de Máquinas – Ferramentas – Trabalho em Série dos Metais
8.2.1.2	Operadores de Máquinas do Fabrico de Cimento e Outros Produtos Químicos e de Transformação de Pedras
8.2.1.9	Operadores de Máquinas para Trabalhar Metais e Produtos Minerais Não Classificados em Outra Parte
8.2.2.1	Operadores de Máquinas de Fabricar Produtos Farmacêuticos e Cosméticos
8.2.2.2	Trabalhadores dos Explosivos
8.2.2.3	Operadores de Máquinas do Tratamento das Superfícies dos Metais
8.2.2.4	Operadores de Máquinas de Revelação
8.2.2.9	Operadores de Máquinas do Fabrico de produtos Químicos Não Classificados em Outra Parte
8.2.3.1	Operadores de Máquinas do Fabrico de Artigos de Borracha
8.2.3.2	Operadores de Máquinas do Fabrico de Artigos de Plástico
8.2.4.0	Operadores de Máquinas do Fabrico de Artigos em Madeira e Cortiça
8.2.5.1	Operadores de Máquinas de Imprimir – Artes Gráficas
8.2.5.2	Operadores de Máquinas de Encadernação
8.2.5.3	Cartonageiros e Operadores de Máquinas de Cartonagem
8.2.6.1	Operadores de Máquinas de Fiar, Torcer e Bobinar
8.2.6.2	Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares (Tecerões)
8.2.6.3	Operadores de Máquinas para Confecção
8.2.6.4	Operadores de Máquinas de Tratamento de Produtos Têxteis
8.2.6.5	Operadores de Máquinas de Preparação de Peles e Couro
8.2.6.6	Operadores de Máquinas do Fabrico de Calçado e Artigos de Couro
8.2.6.9	Operadores de Máquinas Têxteis e de Vestuário Não Classificados em Outra Parte
8.2.7.1	Operadores de Máquinas de Preparação de Carne e Peixe
8.2.7.2	Operadores de Máquinas de Fabrico de Produtos Lácteos
8.2.7.3	Operadores de Máquinas de Moagem
8.2.7.4	Operadores de Máquinas de Fabrico de Produtos de Padaria, Pastelaria e Produtos à base de Cereais
8.2.7.5	Operadores de Máquinas de Tratamento de Frutas e Legumes
8.2.7.6	Operadores de Máquinas da Produção e Refinação de Açúcar
8.2.7.7	Operadores de Máquinas da Preparação de Chá, Café e Cacau
8.2.7.8	Cervejeiros e Operadores de Máquinas da Preparação de Vinhos

	e Outras Bebidas
8.2.7.9	Operadores de Máquinas do Fabrico do Tabaco
8.2.8.1	Montadores de Construções Mecânicas
8.2.8.2	Montadores de Aparelhagem Eléctrica e Electrónica
8.2.8.4	Montadores de Artigos em Metal, Borracha e Materiais Plásticos
8.2.8.5	Montadores de Artigos em Madeira
8.2.9.0	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores da Montagem
8.3.1.1	Maquinistas de Locomotivas
8.3.1.2	Manobradores de Estação e Trabalhadores Similares
8.3.2.2	Condutores de Veículos Ligeiros
8.3.2.3	Condutores de Veículos Pesados de Passageiros e Carros Eléctricos
8.3.2.4	Condutores de Veículos Pesados de Mercadorias
8.3.3.1	Condutores de Máquinas Agrícolas e Florestais
8.3.3.2	Condutores de Máquinas de Escavação e Terraplanagem
8.3.3.3.	Operadores de Gruas e de Outros Aparelhos de Elevação e Transporte
8.3.3.4	Operadores de Veículos e Equipamentos de Elevação
8.3.4.0	Mestres, Marinheiros e Trabalhadores Similares
9.1.1.1	Vendedores Ambulantes de Produtos Comestíveis
9.1.1.2	Vendedores Ambulantes de Produtos Não Comestíveis
9.1.1.3	Vendedores por Telefone e ao Domicílio
9.1.2.0	Engraxadores e Trabalhadores Similares
9.1.3.1	Pessoal de Limpeza de Casas Particulares e Trabalhadores Similares
9.1.3.2	Pessoal de Limpeza de Escritórios, Hotéis e Trabalhadores Similares
9.1.3.3	Lavadeiras e Engomadores de Roupa
9.1.4.1	Pessoal de Vigilância e Limpeza – Prédios e Outros Edifícios
9.1.4.2	Lavadores de Vidros, de Veículos e Colocadores de Anúncios
9.1.5.1	Estafetas, Distribuidores, Bagageiros e Trabalhadores Similares
9.1.5.2	Porteiros, Guardas e Trabalhadores Similares
9.1.5.3	Controladores de Salas de Jogos e Trabalhadores Similares
9.1.6.2	Cantoneiros de Limpeza e trabalhadores Similares
9.2.1.1	Trabalhadores Agrícolas Não Qualificados
9.2.1.2	Trabalhadores Florestais Não Qualificados
9.2.1.3	Trabalhadores das Pescas Não Qualificados
9.3.1.1	Trabalhadores Não Qualificados das Minas
9.3.1.2	Serventes da Construção Civil e Obras Públicas, Porta Miras e Trabalhadores Similares
9.3.1.3	Enceradores e Trabalhadores Similares da Construção Civil
9.3.2.1	Ensaiaadores e Outros Trabalhadores Similares
9.3.2.2	Trabalhadores Não Qualificados da Indústria Transformadora
9.3.3.2	Condutores de Veículos de Tracção Animal
9.3.3.3	Carregadores e Descarregadores de Mercadorias

ANEXO II

DESEMPREGO REGISTADO NO CONCELHO DE ANADIA POR FREGUESIA

Freguesia de Aguim

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	11	39	50	14	35	49
Grupo Etário	11	39	50	14	35	49
< 25 Anos	-	6	6	-	3	3
25 – 44 Anos	1	18	19	5	16	21
45 – 54 Anos	3	8	11	2	8	10
>= 55 anos	7	7	14	7	8	15
Situação Face Emprego	11	39	50	14	35	49
1º Emprego	-	3	3	1	1	2
Novo Emprego	11	36	47	13	34	47
Tempo Inscrição	11	39	50	14	35	49
< 1 Mês	-	1	1	1	1	2
1 Mês	2	2	4	1	7	8
2 Meses	1	8	9	2	4	6
3 Meses	1	5	6	1	1	2
4 Meses	-	2	2	-	2	2
5 Meses	-	1	1	-	1	1
6 Meses	-	-	-	-	2	2
7 Meses	-	2	2	-	1	1
8 Meses	-	-	-	-	1	1
9 Meses	-	-	-	1	2	3
10 Meses	1	-	1	-	-	-
11 Meses	-	3	3	-	-	-
>= 12 Meses	6	15	21	8	13	21
Habilitações	11	39	50	14	35	49
< 4 Anos	1	5	6	1	5	6
>= 4 e < 6 Anos	7	14	21	7	15	22
>= 6 e < 9 Anos	1	4	5	1	2	3
>= 9 a 12 Anos	2	10	12	3	9	12
Médio / Superior	-	6	6	2	4	6

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia de Amoreira da Gândara

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	15	19	34	13	20	33
Grupo Etário	15	19	34	13	20	33
< 25 Anos	3	3	6	-	3	3
25 – 44 Anos	5	9	14	3	10	13
45 – 54 Anos	1	3	4	3	5	8
> = 55 Anos	6	4	10	7	2	9
Situação Face ao Emprego	15	19	34	13	20	33
1º Emprego	-	1	1	-	1	1
Novo Emprego	15	18	33	13	19	32
Tempo Inscrição	15	19	34	13	20	33
< 1 Mês	-	-	-	-	2	2
1 Mês	-	1	1	-	2	2
2 Meses	4	5	9	-	3	3
3 Meses	-	4	4	-	1	1
4 Meses	1	-	1	2	4	6
5 Meses	2	-	2	1	-	1
6 Meses	-	-	-	-	1	1
7 Meses	-	2	2	-	-	-
8 Meses	1	-	1	-	1	1
9 Meses	1	-	1	-	-	-
10 Meses	-	-	-	1	-	1
> = 12 Meses	6	7	13	9	6	15
Habilitações	15	19	34	13	20	33
< 4 Anos	1	2	3	-	1	1
> = 4 e < 6 Anos	8	7	15	10	8	18
> = 6 e < 9 Anos	2	4	6	-	7	7
> = 9 e < 12 Anos	3	3	6	2	4	6
Médio / Superior	1	3	4	1	-	1

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia de Ancas

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	10	10	20	5	7	12
Grupo Etário	10	10	20	5	7	12
< 25 Anos	1	2	3	-	-	-
25 – 44 Anos	3	3	6	2	3	5
45 – 54 Anos	1	3	4	-	2	2
> = 55 Anos	5	2	7	3	2	5
Situação Face ao Emprego	10	10	20	5	7	12
1º Emprego	-	2	2	-	-	-
Novo Emprego	10	8	18	5	7	12
Tempo Inscrição	10	10	20	5	7	12
< 1 Mês	-	1	1	-	-	-
1 Mês	4	-	4	-	1	1
2 Meses	1	2	3	-	1	1
3 Meses	-	-	-	-	1	1
4 Meses	-	1	1	-	-	-
5 Meses	-	1	1	1	-	1
6 Meses	-	-	-	-	-	-
7 Meses	-	2	2	1	1	2
8 Meses	1	-	1	-	-	-
9 Meses	-	-	-	-	-	-
10 Meses	-	-	-	-	-	-
> = 12 Meses	4	3	7	3	3	6
Habilitações	10	10	20	5	7	12
< 4 Anos	3	-	3	-	-	-
> = 4 e < 6 Anos	4	5	9	2	3	5
> = 6 e < 9 Anos	1	2	3	1	1	2
> = 9 e < 12 Anos	2	1	3	2	2	4
Médio / Superior	-	2	2	-	1	1

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia de Arcos

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	56	126	182	39	101	140
Grupo Etário	56	126	182	39	101	140
< 25 Anos	9	26	35	3	18	21
25 – 44 Anos	15	58	73	20	50	70
45 – 54 Anos	10	21	31	4	13	17
> = 55 Anos	22	21	43	12	20	32
Situação Face ao Emprego	56	126	182	39	101	140
1º Emprego	5	14	19	1	9	10
Novo Emprego	51	112	163	38	92	130
Tempo Inscrição	56	126	182	39	101	140
< 1 Mês	2	4	6	1	11	12
1 Mês	5	9	14	5	8	13
2 Meses	3	13	16	1	11	12
3 Meses	5	14	19	5	11	16
4 Meses	3	6	9	1	5	6
5 Meses	5	7	12	2	12	14
6 Meses	2	1	3	1	5	6
7 Meses	2	4	6	-	2	2
8 Meses	1	6	7	1	2	3
9 Meses	4	6	10	4	4	8
10 Meses	2	3	5	4	1	5
11 Meses	-	8	8	-	4	4
> = 12 Meses	22	45	67	14	25	39
Habilitações	56	126	182	39	101	140
< 4 Anos	3	7	10	2	5	7
> = 4 e < 6 Anos	16	35	51	9	25	34
> = 6 e < 9 Anos	11	22	33	9	17	26
> = 9 e < 12 Anos	20	43	63	16	32	48
Médio / Superior	6	19	25	3	22	25

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia de Avelãs de Caminho

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	14	28	42	15	25	40
Grupo Etário	14	28	42	15	25	40
< 25 Anos	-	1	1	-	3	3
25 – 44 Anos	6	14	20	4	13	17
45 – 54 Anos	4	9	13	3	6	9
> = 55 Anos	4	4	8	8	3	11
Situação Face ao Emprego	14	28	42	15	25	40
1º Emprego	-	1	1	-	-	-
Novo Emprego	14	27	41	15	25	40
Tempo Inscrição	14	28	42	15	25	40
< 1 Mês	-	1	1	-	3	3
1 Mês	2	2	4	3	1	4
2 Meses	-	3	3	-	1	1
3 Meses	-	2	2	-	1	1
4 Meses	-	2	2	1	2	3
5 Meses	2	2	4	3	2	5
6 Meses	-	1	1	-	-	-
7 Meses	-	1	1	1	2	3
8 Meses	-	-	-	-	-	-
9 Meses	-	1	1	-	1	1
10 Meses	1	1	2	-	2	2
11 Meses	-	2	2	-	1	1
> = 12 Meses	9	10	19	7	9	16
Habilitações	14	28	42	15	25	40
< 4 Anos	1	5	6	-	3	3
> = 4 e < 6 Anos	5	9	14	6	9	15
> = 6 e < 9 Anos	-	4	4	2	4	6
> = 9 e < 12 Anos	5	6	11	6	7	13
Médio / Superior	3	4	7	1	2	3

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia de Avelãs de Cima

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	25	38	63	20	35	55
Grupo Etário	25	38	63	20	35	55
< 25 Anos	-	10	10	2	9	11
25 – 44 Anos	9	21	30	6	21	27
45 – 54 Anos	6	2	8	3	3	6
> = 55 Anos	10	5	15	9	2	11
Situação Face ao Emprego	25	38	63	20	35	55
1º Emprego	1	6	7	1	2	3
Novo Emprego	24	32	56	19	33	52
Tempo Inscrição	25	38	63	20	35	55
< 1 Mês	3	7	10	6	3	9
1 Mês	-	5	5	2	3	5
2 Meses	5	4	9	1	3	4
3 Meses	-	3	3	-	7	7
4 Meses	-	1	1	1	3	4
5 Meses	1	3	4	-	-	-
6 Meses	-	1	1	1	2	3
7 Meses	1	5	6	-	-	-
8 Meses	-	1	1	-	1	1
9 Meses	1	-	1	-	2	2
10 Meses	-	-	-	-	-	-
11 Meses	1	2	3	-	1	1
> = 12 Meses	13	6	19	9	10	19
Habilitações	25	38	63	20	35	55
< 4 Anos	2	2	4	-	1	1
> = 4 e < 6 Anos	16	8	24	12	11	23
> = 6 e < 9 Anos	2	9	11	2	9	11
> = 9 e < 12 Anos	4	13	17	2	8	10
Médio / Superior	1	6	7	4	6	10

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia de Mogofores

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	16	14	30	12	18	30
Grupo Etário	16	14	30	12	18	30
< 25 Anos	1	2	3	-	2	2
25 – 44 Anos	4	7	11	3	9	12
45 – 54 Anos	4	2	6	1	5	6
> = 55 Anos	7	3	10	8	2	10
Situação Face ao Emprego	16	14	30	12	18	30
1º Emprego	1	-	1	-	3	3
Novo Emprego	15	14	29	12	15	27
Tempo Inscrição	16	14	30	12	18	30
< 1 Mês	1	-	1	-	-	-
1 Mês	2	2	4	3	2	5
2 Meses	1	1	2	1	2	3
3 Meses	-	-	-	-	3	3
4 Meses	1	-	1	-	3	3
5 Meses	1	-	1	-	3	3
6 Meses	-	-	-	-	-	-
7 Meses	-	-	-	-	-	-
8 Meses	-	1	1	1	-	1
9 Meses	1	1	2	-	-	1
10 Meses	1	1	2	1	-	1
11 Meses	-	-	-	2	-	2
> = 12 Meses	8	8	16	4	5	9
Habilitações	16	14	30	12	18	30
< 4 Anos	-	1	1	-	2	2
> = 4 e < 6 Anos	8	8	16	8	6	14
> = 6 e < 9 Anos	1	1	2	3	3	6
> = 9 e < 12 Anos	6	3	9	1	6	7
Médio / Superior	1	1	2	-	1	1

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia da Moita

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	30	42	72	24	34	58
Grupo Etário	30	42	72	24	34	58
< 25 Anos	2	13	15	4	11	15
25 – 44 Anos	11	19	30	3	13	16
45 – 54 Anos	4	3	7	5	6	11
> = 55 Anos	13	7	20	12	4	16
Situação Face ao Emprego	30	42	72	24	34	58
1º Emprego	2	6	8	2	7	9
Novo Emprego	28	36	64	22	27	49
Tempo Inscrição	30	42	72	24	34	58
< 1 Mês	-	3	3	1	4	5
1 Mês	5	6	11	-	6	6
2 Meses	2	2	4	1	5	6
3 Meses	1	5	6	1	1	2
4 Meses	2	5	7	-	-	-
5 Meses	-	1	1	1	2	3
6 Meses	1	1	2	-	3	3
7 Meses	2	-	2	1	-	1
8 Meses	1	2	3	-	1	1
9 Meses	1	2	3	3	-	3
10 Meses	1	-	1	2	-	2
11 Meses	2	3	5	-	-	-
> = 12 Meses	12	12	24	14	12	26
Habilitações	30	42	72	24	34	58
< 4 Anos	3	6	9	3	4	7
> = 4 e < 6 Anos	14	9	23	13	10	23
> = 6 e < 9 Anos	7	7	14	4	3	7
> = 9 e < 12 Anos	4	16	20	3	12	15
Médio / Superior	2	4	6	1	5	6

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia de Óis do Bairro

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	1	3	4	3	5	8
Grupo Etário	1	3	4	3	5	8
< 25 anos	-	2	2	1	1	2
25 – 44 anos	-	1	1	1	3	4
>= 55 anos	1	-	1	1	1	2
Situação Face Emprego	1	3	4	3	5	8
1º Emprego	-	1	1	-	1	1
Novo Emprego	1	2	3	3	4	7
Tempo Inscrição	1	3	4	3	5	8
< 1 Mês	-	1	1	1	1	2
3 Meses	-	-	-	1	2	3
4 Meses	-	1	1	-	1	1
5 Meses	-	1	1	-	1	1
>= 12 Meses	1	-	1	1	-	1
Habilitações	1	3	4	3	5	8
>= 4 e < 6 Anos	1	-	1	1	1	2
>= 6 e < 9 Anos	-	1	1	2	1	3
>= 9 a 12 Anos	-	2	2	-	2	2
Médio/Superior				-	1	1

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia de Paredes do Bairro

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	14	9	23	10	16	26
Grupo Etário	14	9	23	10	16	26
< 25 Anos	4	1	5	1	6	7
25 – 44 Anos	2	6	8	2	8	10
45 – 54 Anos	6	2	8	3	1	4
>= 55 anos	12	-	12	4	1	5
Situação Face Emprego	14	9	23	10	16	26
1º Emprego	3	-	3	-	3	3
Novo Emprego	11	9	20	10	13	23
Tempo Inscrição	14	9	23	10	16	26
< 1 Mês	1	-	1	2	2	4
1 Mês	1	1	2	-	1	1
2 Meses	2	-	2	1	5	6
3 Meses	1	1	2	-	1	1
4 Meses	1	-	1	-	-	-
5 Meses	1	1	2	-	1	1
6 Meses	1	1	2	1	-	1
7 Meses	-	-	-	1	-	1
8 Meses	-	1	1	-	-	-
9 Meses	-	-	-	-	1	1
10 Meses	-	1	1	-	-	-
11 Meses	-	-	-	-	1	1
>= 12 Meses	6	3	9	5	4	9
Habilitações	14	9	23	10	16	26
< 4 Anos	2	-	2	-	1	1
>= 4 e < 6 Anos	6	2	8	8	2	10
>= 6 e < 9 Anos	-	4	4	-	5	5
>= 9 a 12 Anos	5	2	7	2	7	9
Médio / Superior	1	1	2	-	1	1

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia de Vila Nova de Monsarros

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	41	30	71	21	28	49
Grupo Etário	41	30	71	21	28	49
< 25 Anos	3	1	4	-	5	5
25 – 44 Anos	11	11	22	7	7	14
45 – 54 Anos	8	13	21	5	10	15
>= 55 anos	19	5	24	9	6	15
Situação Face Emprego	41	30	71	21	28	49
1º Emprego	3	1	4	-	2	2
Novo Emprego	38	29	67	21	26	47
Tempo Inscrição	41	30	71	21	28	49
< 1 Mês	3	2	5	1	1	2
1 Mês	1	-	1	-	4	4
2 Meses	4	2	6	1	1	2
3 Meses	3	3	6	2	-	2
4 Meses	1	1	2	-	2	2
5 Meses	1	2	3	-	3	3
6 Meses	1	-	1	2	1	3
7 Meses	-	-	-	1	2	3
8 Meses	3	-	3	-	-	-
9 Meses	-	-	-	-	-	-
10 Meses	2	-	2	-	1	1
11 Meses	5	7	12	-	-	-
>= 12 Meses	17	13	30	14	13	27
Habilitações	41	30	71	21	28	49
< 4 Anos	9	6	15	1	7	8
>= 4 e < 6 Anos	21	15	36	14	10	24
>= 6 e < 9 Anos	6	5	11	4	5	9
>= 9 a 12 Anos	4	2	6	2	6	8
Médio / Superior	1	2	3	-	-	-

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia de Vilarinho do Bairro

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	18	38	56	28	41	69
Grupo Etário	18	38	56	28	41	69
< 25 Anos	4	5	9	2	9	11
25 – 44 Anos	6	22	28	14	24	38
45 – 54 Anos	-	6	6	5	3	8
>= 55 anos	8	5	13	7	5	12
Situação Face Emprego	18	38	56	28	41	69
1º Emprego	2	5	7	3	1	4
Novo Emprego	16	33	49	25	40	65
Tempo Inscrição	18	38	56	28	41	69
< 1 Mês	3	1	4	1	4	5
1 Mês	1	3	4	6	1	7
2 Meses	2	5	7	6	5	11
3 Meses	2	6	8	3	9	12
4 Meses	-	1	1	1	3	4
5 Meses	1	1	2	-	3	3
6 Meses	-	-	-	-	1	1
7 Meses	-	2	2	1	1	2
8 Meses	-	2	2	1	2	3
9 Meses	-	-	-	-	1	1
10 Meses	1	1	2	-	1	1
11 Meses	1	2	3	-	1	1
>= 12 Meses	7	14	21	9	9	18
Habilitações	18	38	56	28	41	69
< 4 Anos	2	3	5	2	3	5
>= 4 e < 6 Anos	6	11	17	6	10	16
>= 6 e < 9 Anos	4	9	13	8	12	20
>= 9 a 12 Anos	5	11	16	9	9	18
Médio / Superior	1	4	5	3	7	10

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia de Sangalhos

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	64	113	177	64	99	163
Grupo Etário	64	113	177	64	99	163
< 25 Anos	8	18	26	12	11	23
25 – 44 Anos	16	42	58	18	38	56
45 – 54 Anos	18	28	46	11	24	35
>= 55 anos	22	25	47	23	26	49
Situação Face Emprego	64	113	177	64	99	163
1º Emprego	3	5	8	6	5	11
Novo Emprego	61	108	169	58	94	152
Tempo Inscrição	64	113	177	64	99	163
< 1 Mês	-	6	6	8	7	15
1 Mês	8	8	16	5	7	12
2 Meses	11	12	23	4	7	11
3 Meses	5	7	12	4	7	11
4 Meses	1	6	7	9	4	13
5 Meses	1	2	3	4	6	10
6 Meses	3	7	10	1	1	2
7 Meses	5	7	12	1	5	6
8 Meses	1	3	4	5	3	8
9 Meses	4	6	10	1	-	1
10 Meses	3	9	12	-	1	1
11 Meses	2	6	8	1	2	3
>= 12 Meses	20	34	54	21	49	70
Habilitações	64	113	177	64	99	163
< 4 Anos	3	22	25	4	18	22
>= 4 e < 6 Anos	30	39	69	27	36	63
>= 6 e < 9 Anos	9	17	26	6	15	21
>= 9 a 12 Anos	19	22	41	22	18	40
Médio / Superior	3	12	15	5	11	16

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia de S. Lourenço do Bairro

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	24	48	72	17	41	58
Grupo Etário	24	48	72	17	41	58
< 25 Anos	4	9	13	-	7	7
25 – 44 Anos	7	21	28	6	22	28
45 – 54 Anos	4	13	17	4	10	14
>= 55 anos	9	5	14	7	2	9
Situação Face Emprego	24	48	72	17	41	58
1º Emprego	2	4	6	-	3	3
Novo Emprego	22	44	66	17	38	55
Tempo Inscrição	24	48	72	17	41	58
< 1 Mês	2	2	4	1	2	3
1 Mês	4	3	7	1	5	6
2 Meses	4	3	7	-	4	4
3 Meses	1	6	7	-	6	6
4 Meses	1	4	5	1	2	3
5 Meses	-	4	4	1	2	3
6 Meses	-	2	2	1	-	1
7 Meses	2	3	5	-	1	1
9 Meses	2	1	3	3	2	5
10 Meses	1	1	2	-	-	-
11 Meses	1	4	5	-	1	1
>= 12 Meses	6	15	21	9	16	25
Habilitações	24	48	72	17	41	58
< 4 Anos	2	6	8	3	3	6
>= 4 e < 6 Anos	12	18	30	7	12	19
>= 6 e < 9 Anos	2	6	8	2	6	8
>= 9 a 12 Anos	7	13	20	4	13	17
Médio / Superior	1	5	6	1	7	8

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Freguesia de Tamengos

	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Desemprego Registrado	28	58	86	25	52	77
Grupo Etário	28	58	86	25	52	77
< 25 Anos	1	9	10	2	2	4
25 – 44 Anos	15	27	42	11	26	37
45 – 54 Anos	7	11	18	7	13	20
>= 55 anos	5	11	16	5	11	16
Situação Face Emprego	28	58	86	25	52	77
1º Emprego	2	5	7	1	5	6
Novo Emprego	26	53	79	24	47	71
Tempo Inscrição	28	58	86	25	52	77
< 1 Mês	1	4	5	2	5	7
1 Mês	10	5	15	2	9	11
2 Meses	4	19	23	3	14	17
3 Meses	2	4	6	2	3	5
4 Meses	2	1	3	1	2	3
5 Meses	-	4	4	2	-	2
6 Meses	-	-	-	1	-	1
7 Meses	1	1	2	-	2	2
8 Meses	-	1	1	-	-	-
9 Meses	1	2	3	1	1	2
10 Meses	-	1	1	-	1	1
11 Meses	-	1	1	-	1	1
>= 12 Meses	7	15	22	11	14	25
Habilitações	28	58	86	25	52	77
< 4 Anos	1	7	8	2	5	7
>= 4 e < 6 Anos	13	15	28	9	17	26
>= 6 e < 9 Anos	4	10	14	2	8	10
>= 9 a 12 Anos	6	20	26	7	14	21
Médio / Superior	4	6	10	5	8	13

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

Análise Comparativa da Taxa de Desemprego por Freguesias e Sexo

Freguesias	2003			2004		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Aguim	11	39	50	14	35	49
Amoreira da Gândara	15	19	34	13	20	33
Ancas	10	10	20	5	7	12
Arcos	56	126	182	39	101	140
Avelãs de Caminho	14	28	42	15	25	40
Avelãs de Cima	25	38	63	20	35	55
Mogófores	16	14	30	12	18	30
Moita	30	42	72	24	34	58
Óis do Bairro	1	3	4	3	5	8
Paredes do Bairro	14	9	23	10	16	26
Sangalhos	64	113	177	64	99	163
São Lourenço do Bairro	24	48	72	17	41	58
Tamengos	28	58	86	25	52	77
Vila Nova de Monsarros	41	30	71	21	28	49
Vilarinho do Bairro	18	38	56	28	41	69

Fonte: Centro de Emprego de Águeda

ANEXO III

Justiça Cível
Tribunal Judicial de Anadia
1º Juízo

Espécie	Pendentes antes de 01-01-2004	Entrados entre 01-01-2004 e 31-12-2004	Findos entre 01-01-2004 e 31-12-2004
Acções Ordinárias	151	36	39
Acções Sumárias	193	89	70
Acções Sumaríssimas	147	65	68
Acções Especiais	55	16	20
Divórcios e Separações	47	11	26
Execuções Ordinárias (até 15 Set. 2003)	183	3	35
Execuções Sumárias e outras (até 15 Set. 2003)	435	10	162
Execuções Comuns (após 15 Set. 2003)	77	228	38
Execuções Especiais (após 15 Set. 2003)	0	6	1
Inventários	66	17	19
Falência/Recuperação Empresa/Insolvência	23	6	9
Providências Cautelares	23	17	10
Outros Processos	156	37	37
Deprecadas Distribuídas	77	188	184
Outras Deprecadas	0	0	0

Fonte: Tribunal Judicial de Anadia

Justiça Penal
Tribunal Judicial de Anadia
1º Juízo

Espécie	Pendentes antes de 01-01-2004	Entrados entre 01-01-2004 e 31-12-2004	Findos entre 01-01-2004 e 31-12-2004
Processos Comuns (Júri ou Colectivo)	68	7	22
Processos Comuns (Singular)	221	79	98
Processos Sumários	47	44	34
Processos Sumaríssimos	34	40	30
Processos Abreviados e Outros	3	3	2
Transgressões	0	0	0
Recursos de Contra Ordenação	89	52	33
Outros Processos/Procedimentos	26	28	13
Deprecadas Distribuídas	0	5	4
Outras Deprecadas	0	0	0

Fonte: Tribunal Judicial de Anadia

Justiça Tutelar
Tribunal Judicial de Anadia
1º Juízo

Espécie	Pendentes antes de 01-01-2004	Entrados entre 01-01-2004 e 31-12-2004	Findos entre 01-01-2004 e 31-12-2004
Averiguações Oficiosas de Maternidade/Paternidade	2	4	3
Outros Processos Relativos à Filiação	0	0	0
Regulações do Exercício do Poder Paternal	44	19	26
Alterações/Incumprimentos de Regulação do Poder Paternal	13	15	8
Entregas Judiciais de Menor	1	0	1
Inibições do Poder Paternal	0	0	0
Restrições/Limitações ao Poder Paternal	0	0	0
Instaurações de Tutela/Administração de Bens	0	0	0
Outros Processos Relativos ao Poder Paternal	0	0	0
Constituições da Adopção Plena/Restrita	0	0	0
Outros Processos Relativos à Adopção	1	0	1
Fixações de Alimentos	0	2	0
Outros Processos Relativos a Alimentos	1	0	1
Outros Processos	1	0	1
Processos de Promoção e Protecção	17	4	9
Processos Tutelares Educativos	3	2	0

Fonte: Tribunal Judicial de Anadia

INSTRUÇÕES CRIMINAIS**Tribunal Judicial de Anadia**

1º Juízo

Espécie	Pendentes antes de 01-01-2004	Entrados entre 01-01-2004 e 31-12-2004	Findos entre 01-01-2004 e 31-12-2004
Instruções	8	11	12

*Fonte: Tribunal Judicial de Anadia***JUSTIÇA CÍVEL****Tribunal Judicial de Anadia**

2º Juízo

Espécie	Pendentes antes de 01-01-2004	Entrados entre 01-01-2004 e 31-12-2004	Findos entre 01-01-2004 e 31-12-2004
Acções Ordinárias	153	33	30
Acções Sumárias	185	91	54
Acções Sumaríssimas	116	68	69
Acções Especiais	53	14	20
Divórcios e Separações	39	26	35
Execuções Ordinárias (até 15 Set. 2003)	193	0	51
Execuções Sumárias e outras (até 15 Set. 2003)	434	8	183
Execuções Comuns (após 15 Set. 2003)	83	237	40
Execuções Especiais (após 15 Set. 2003)	0	3	0
Inventários	52	15	9
Falência/Recuperação empresa/insolvência	19	6	3
Providências Cautelares	26	17	13
Outros Processos	189	42	35
Deprecadas Distribuídas	93	191	225
Outras Deprecadas	0	0	0

Fonte: Tribunal Judicial de Anadia

JUSTIÇA PENAL**Tribunal Judicial de Anadia**
2º Juízo

Espécie	Pendentes antes de 01-01-2004	Entrados entre 01-01-2004 e 31-12-2004	Findos entre 01-01-2004 e 31-12-2004
Processos Comuns (Júri ou Colectivo)	38	9	12
Processos Comuns (Singular)	125	80	97
Processos Sumários	8	44	42
Processos Sumaríssimos	15	39	32
Processo Abreviado e outros	1	6	5
Transgressões	0	1	1
Recursos de Contra-Ordenação	54	53	74
Outros Processos/Procedimentos	8	11	11
Deprecadas Distribuídas	0	3	2
Outras Deprecadas	0	0	0

Fonte: Tribunal Judicial de Anadia

JUSTIÇA TUTELAR**Tribunal Judicial de Anadia**
2º Juízo

Espécie	Pendentes antes de 01-01-2004	Entrados entre 01-01-2004 e 31-12-2004	Findos entre 01-01-2004 e 31-12-2004
Averiguações Oficiosas de Maternidade/Paternidade	3	1	0
Outros Processos Relativos à filiação	0	0	0
Regulações do Exercício do Poder Paternal	27	15	21
Alterações/Incumprimentos de Regulação do Poder Paternal	14	9	7
Entregas Judiciais de menor	0	0	0
Inibições do Poder Paternal	0	0	0
Restrições/Limitações ao Poder Paternal	0	0	0
Instaurações de Tutela/Administração de bens	2	0	1
Outros Processos Relativos ao Poder Paternal	0	0	0
Constituições da Adopção Plena/Restrita	0	0	0
Outros Processos Relativos à Adopção	0	0	0
Fixações de Alimentos	0	0	0
Outros Processos relativos a Alimentos	3	1	1
Outros Processos	2	1	1
Processos de Promoção e Protecção	17	5	9
Processos Tutelares Educativos	1	2	1

Fonte: Tribunal Judicial de Anadia

INSTRUÇÕES CRIMINAIS**TRIBUNAL Judicial de Anadia**
2º Juízo

Espécie	Pendentes entre 01-01-2004	Entrados entre 01-01-2004 e 31-12-2004	Findos entre 01-01-2004 e 31-12-2004
Instruções	10	10	12

Fonte: Tribunal Judicial de Anadia

